SEDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . . 30$000
Seis mezes. . . 16$000
Um mez . . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXXIII — N. 11.753 — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 11 DE DEZEMBRO DE 1916 — Jornal independente, politico literario e noticioso

CASA DE PENSÃO

Diante da multidão espantada, que desejava conhecer a causa de tamanhos ribombos no interior daquella habitação collectiva, e, da parte de fóra, commentava, em voz baixa e entristecida, a indisciplina dos moradores e a fallencia do Regulamento que elles proprios compuzeram para lei maxima da casa, surdiu, numa janela de venezianas pintadas de verde, um orador inspirado: cabelleira florestal, olhares fogosos, palavra retumbante.

Avassalou a assistencia com o imperio da sua lenta visão circular; estendeu para a frente os braços, numa solemne attitude de combate e gritou: *insensatos!*

Foi esse o exordio.

Suppoz a multidão que a apostrophe era dirigida contra o pessoal de dentro, ainda empenhado no indefesso desencadear de estouros, e aguardou, silenciosa e immovel, a suspirada decifração do enigma.

O orador fitou, desassombrado, e com certo não sei quê de angusto, o claro horizonte tranquilo, que ia morrer ao longe, na linha do mar; passou a mão tremula pela fronte larga e morena, retorceu o negro bigode arrepiado, e, resfolegando, repetiu: *insensatos!*

E desatou, dos labios crispados pela colera, esta arremetida verbal:

"Insensatos, vocês todos, que ahi estão postados como vedetas temerarias e impertinentes a formular questões sobre a ordem admiravel reinante nesta mansão onde tudo revela o consorcio feliz da harmonia com a independencia, da autonomia de cada qual com a soberania do conjunto; onde os ribombos são musicaes e os desmoronamentos são reconstructivos; casa espaçosa e alegre, continuamente acariciada pelo sopro divino da liberdade, em suas variadas expressões concretas, tangenciaes ou penetrantes; liberdade formosa, protectora, meiga, encantadora quando ri, compassiva quando ralha!... E' ella quem nos guia, nos conforta, nos instrue, e dentro do nosso peito alenta a scintillante esperança de que nossos discipulos, filhos de tão boa escola, serão melhores ainda que nós...

Desde que instalámos aqui a nova casa de pensão, — expulsos os antigos residentes — cuidámos de assegurar ao nosso futuro a posse de brilhantes perspectivas, e, por um accordo tacito (nem outro era exigido pela similitude de nossos programmas...), nos compromettemos a cultivar, com inigualado esmero, a flor da virtude, de que falava o ideologo Montesquieu.

Em cada quarto, — ha vinte e um — uma familia livre, — quero dizer, dona absoluta *á priori* do que pudessem abarcar suas virtuosas mãos e os seus modestos instinctos conservar. De portas a dentro lhe foi garantida a plenitude da *vis agendi*, sem peias, e sem ultrages da censura; com uma restricção unica, qual a de fabricar actas falsas, de accordo com os moradores mais graduados, para o provimento da generalidade dos cargos de eleição.

Respeitado esse principio fundamental da nossa união, — como tem sido —, ninguem indaga do que vai pelo quarto alheio, por mais vehementes os indicios de loucura, que se percebam; sendo permittido, porém, — para a apotheose da ordem — espiar pelo buraco da fechadura, contar a toda gente o *Capharnaum* que se vê, reclamar a observancia fiel do Regulamento da casa, mas ficando prohibido tocar, mesmo com uma flor, na sacrosanta autonomia familial, em que o dito Regulamento assenta...

Desta sorte vivem todos muito bem, porque vivem todos do mesmo modo, mais ou menos.

O gerente reina, governa e administra, com poderes em verdade illimitados, como devem ser os de quem distribue favores; e graças ao adoravel ardor que ferve no coração de todos nós por lhe merecermos os affagos, — mobilia de luxo, *menu* precioso, posições rendosas —, ninguem se aventura a contravir ao que de tão alto escorre na bocca aberta dos independentes sequiosos...

E' certo que, uma ou outra vez, se destempera esta especie de *cosido hespanhol*, e, por condemnavel nervosismo, fazemos voar os copos e entornamos os tinteiros no soalho, nas paredes e sobre nós mesmos: mas a culpa dessa excitação, aliás quasi normal, e em todo caso pittoresca, não é nossa, porque possuimos o idéal da liberdade: é de vocês, a culpa, porque se obstinam em viver, e lembrar coisas exquisitas de antanho, que se não conformam absolutamente com a exquisitice fantastica de certas coisas de agora, incomparavelmente mais aprazíveis, pelo menos para nós outros...

Não ignoro que não é brincadeira o custeio da habitação collectiva de gente que gosta de passar bem, fazer figura e prover aos reclamos da velhice, sem grandes dispendios seus, e antes á custa dos outros. Talvez por isso, nos encontramos presentemente numa situação um pouco desagradavel, com enormes dividas a solver, pouco dinheiro em caixa, e o maldito credito a vagacar por muito longinquas paragens. Mas, de quem a culpa? Evidentemente de vocês que,—com os olhos arregalados sobre as nossas pacificas operações, qualificadas drasticamente, nos atrapalham e nos perturbam, ao ponto de com frequencia praticarmos surprehendentes tolices, assim, sem querer, inconscientemente, como se estivessemos a fazer maravilhas... Que têm vocês comnosco? Não sabem, acaso, que os jogadores supersticiosos abominam os *perús*?

Indubitavelmente havemos de desentranhar do bahú inesgotavel das nossas soluções exemplares o meio de indireitar tudo, caso a caixa continue anemica e cheguemos a sentir, *in pelle nostra*, as unhas recurvas dos credores. Já se pensa até numa lei magnifica, com dois artigos, só, que será acolhida com salvas de 100 tiros:

1º. Ninguem deve nada a ninguem.

2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Essa medida salutar nada terá de extravagante, em presença de respeitaveis principios.

Só não a comprehendem vocês, creados num meio de caturras, papos de tucano, literaturas ratonas, meio infecundo, que nunca gerou genialidades como as que, felizmente, adornam esta gloriosa pensão— o que é publico e notorio.

Não duvidarei acreditar que nosso Regulamento tenha defeitos. Poderemos reformal-o, a titulo de experiencia. Sempre fomos arautos do methodo experimental... E' preciso, comtudo, aguardar a opportunidade melhor; mesmo porque, quando ella chegar, é bem possivel não haja mais o que reformar.

Os antigos moradores usavam calças insignificantes, sem apparato, sem gosto.

Quando viemos (em boa hora) reconhecemos a necessidade de vistosas pantalonas, e porque as não havia, em fazenda nacional, enfiámo-nos numas americanas, compradas em loja de roupa feita, sem reparar na disparidade das medidas.

Depois, é que notámos a absurdeza da vestimenta; mas, é claro como o sol—são vocês os unicos culpados, porque não nos ensinaram a servirmo-nos de amplas calças pardas, como era da sua obrigação e da nossa conveniencia.

Não pensem, todavia, que estamos amedrontados. Não. Roma não se fez num dia. Ha vinte e sete annos, apenas, que moramos nesta casa, e não houve tempo para mudar os papeis de forração, que encontrámos. Isto não significa que o nosso senso artistico se encolhesse ante o dever de imprimir, no ambiente todo, o sello dos nossos idéas; já alterámos muitos dos desenhos de outr'ora; por exemplo: em cima de uma mangueira pintámos um lagarto; numa paizagem alpina desenhámos um navio á vela, etc.

Muitas coisas analogas temos feito, e não as enumero por serem vocês supinamente estupidos; mas, sempre lhes direi, que se tivessem morrido em massa, como fôra de desejar, e nos houvessem livrado assim de comparações repugnantes, já estaria certamente completa a nossa obra ingente, e esta casa, de admiravel ordem, seria um modelo de arranjo e prosperidade: candelabros pelo chão, fogões pelo telhado...

São vocês, *portanto*, os causadores do nosso atrazo, das nossas dissensões, dos nossos apertos. Sobre nós tem caido, — por culpa de vocês — catadupas de nefandos males, e, no entanto, somos, nós, os candidos apostolos do idéal!

Race d'Agamemnon qui ne finit jâmais...

Que Belzebuth vos leve, afim de que, entregues ás nossas maiores expansões, possamos mostrar ao mundo o muito de que somos capazes...

...Não se retirem, que volto já. Vou saber que infernal barulho de louça quebrada é aquelle que, d'aqui de fóra, vocês estão fazendo lá dentro!

* * *

"Se tentardes insinuar a Pythagoras ser pouco provavel que tenha sido elle ferido no cerco de Troia por Meneláo, 207 annos antes do dia de seu nascimento, Pythagoras vos responderá que o facto é incontestavel, e a prova está em que reconheceu perfeitamente, por tel-o visto, o escudo de Meneláo suspenso á estatua de Apollo, em Branchida, já apodrecido, menos na face de marfim... Que, no cerco de Troia, se chamava Euphorbio, e que, antes de ser Euphorbio fôra Ethalides, filho de Mercurio, como depois de ter sido Euphorbio chamou-se Hermotimo, em seguida Pyrrho, pescador de Délos, e finalmente Pythagoras... Que tudo é evidente e claro, — tão claro como ter elle estado no mesmo dia e no mesmo minuto, no Métaponto e em Crótona, e tão evidente como isto: — que em se escrevendo com sangue sobre um espelho, se lê na lua o que no espelho se escreveu... E, para terminar, dirá, ainda, que elle proprio é o verdadeiro Pythagoras, residente em Métaponto, á rua das Musas, autor da taboa de multiplicação e do quadrado da hypothenusa, o maior dos mathematicos, pai das sciencias exactas, e vós, que duvidaes de tanta coisa certa, não passaes de um imbecil."

Estas linhas, escriptas em 1864 por um dos mais luminosos espiritos do seculo XIX, mostram que as obsessões do meio, da tradição, e da escola têm força bastante para sacudir um genio, como Pythagoras, em qualquer — casa de pensão...

Não me queira mal, pois, o inspirado orador, por haver reproduzido o seu discurso, que estenographei, commovido.

Nuno de Andrade.

O PESO MORTO

Em se tratando da lei orçamentaria, o peso morto é—assim se denomina frequentemente—o determinado pelas verbas das despezas consignadas aos inactivos, em seus varios aspectos.

Em uma das ultimas reuniões da commissão de finanças da Camara dos Deputados, o Sr. Barbosa Lima requereu fossem solicitadas ao governo relações detalhadas de quantos são pagos pelo Thesouro Nacional, a titulo gracioso ou em consequencia de leis em cuja vigencia deixaram, por morte, aposentadoria ou qualquer outra causa, o serviço publico, afim de que a commissão pudesse verificar, em suas minucias, o que é este peso morto, contra o qual tanto se grita e cuja espectativa de desenvolvimento apavora a quantos cuidam do problema das finanças publicas.

A commissão de finanças da Camara recebeu do Ministerio da Fazenda uma volumosa pilha de grandes cadernos, onde se acham inscriptos os nomes de todos os inactivos que auferem pensões do erario publico, pensões de montepio, pensões militares ou pensões concedidas aos descendentes dos grandes vultos do paiz, que deixaram as suas proles em condições de merecer a protecção do Estado.

Não póde a commissão alludida, pelo volume da matéria a ser examinada, dar-se ao seu estudo immediato. E porque o ministro da fazenda houvesse lhe recommendado a devolução mais rapida possivel das informações que lhe prestara, allegando serem originaes os documentos que lhe remettera, a commissão só teve um caminho a seguir em face das contingencias em que se encontrou: a de mandar publicar, em avulsos, para estudo na proxima sessão legislativa, as informações que lhe enviara o titular da pasta da fazenda. Foi a deliberação que lhe aprouve adoptar, por proposta do autor do requerimento de informações, e que a Camara, ante-hontem, homologou, approvando a seguinte emenda a um projecto de credito de 600:000$ para pagamento, pela delegacia fiscal de Minas, de pensionistas do montepio e aposentados:

"O governo mandará publicar, no *Diario Official*, a relação nominal dos pensionistas, aposentados e beneficiarios do montepio e meio soldo, com as datas dos decretos, leis e despachos ministeriaes que lhes asseguraram o direito a essas pensões, acompanhadas do *quantum* correspondente a cada uma.

§ 1º. O Thesouro, na Capital Federal, e as delegacias fiscaes iniciarão, desde já, as diligencias necessarias junto ás autoridades policiaes e militares para o fim de se assignalar ou verificar a residencia de cada pensionista, a qual deverá constar da relação nominal a ser publicada todos os annos e enviada com taes informações ao Congresso Nacional, com a proposta de receita e despeza formulada para cada exercicio pelo poder executivo.

§ 2º. Dessa relação nominal deverá tambem constar se esses pensionistas exercem cargos publicos ou percebem dos cofres federaes, estadoaes ou municipaes e quaesquer outros vencimentos e gratificações—*Antonio Carlos—Barbosa Lima—Alberto Maranhão — A. Pestana — Octavio Mangabeira—Carlos Peixoto Filho.*"

Comquanto ainda não estejam publicadas as informações a que ora nos referimos, podemos alludir ás mesmas, por terem sido examinadas, perfunctoriamente, na commissão de finanças da Camara, por alguns dos seus membros. E é doloroso ter de assignalar que ellas depõem formidavelmente contra o Thesouro Nacional, cuja escripta merece, pelos originaes submettidos á apreciação da commissão de finanças da Camara, uma critica muito mais severa do que a que poderiamos fazer aqui, em considerações resumidas de um artigo que se deve cingir ás angustias do espaço com que se lucta, hoje em dia, em um jornal.

De facto, esta escripta é tão falha e tão lacunosa, que o Sr. Barbosa Lima duvidou da sua "originalidade", aliás com fundamento, observando que cada um dos inactivos seriados nos cadernos a que alludia deveria ter uma folha especial de pagamento, com informações detalhadas sobre as razões legaes que o habilitava a se tornar credor do Thesouro.

As relações de inactivos remettidas á commissão de finanças da Camara impressionam, em primeiro logar, pelas desigualdades com que o Thesouro recompensa os que serviram á Patria: vê-se, por ellas, que a servidores da Nação feridos em combate ou, quando mortos, aos seus descendentes, estão consignadas pensões de poucas dezenas de mil réis annuaes, ao mesmo tempo que a outras pessoas, a descendentes de figuras de terceira ou quarta ordem na vida nacional, o Thesouro paga, mensalmente, centenas de mil réis.

A culpa ahi não é do Thesouro, mas daquelles que votaram ou decretaram taes pensões. Mas ha, naquelles documentos, coisas que gritam contra o decoro da administração e cuja responsabilidade cabe, em sua maior parte, ao Thesouro Nacional. E' assim que se verifica que ha pensionistas do Thesouro que o são não se sabe por que resolução legislativa, pois que se acha em branco o local destinado a registral-a. Ha um caderno de "pensionistas provisorias", todas senhoras, que recebem do erario publico os seus quinhões em consequencia de simples portarias. E ha mais ainda: ha um grande numero de pessoas do sexo feminino, ás quaes foram concedidas pensões graciosas, para a sua subsistencia, por não lhes haverem deixado os progenitores com que a provessem, que continuam a receber as suas pensões depois de casadas... De algumas, para dar aspecto de legalidade á sua fraudulenta situação, accrescentou-se o nome adquirido pelo matrimonio ao do progenitor morto, a cujos serviços á Nação deveram a protecção desta. Ao nome do ex-senador Furtado, que foi uma figura de tanto destaque na vida do imperio, accrescentaram o sobrenome de Cabral, para justificar a sua ascendencia sobre uma pensionista que se casou com um Cabral...

Ha nessas relações varios casos mais ou menos identicos a este, a que ora alludimos.

Ha pensionistas que recebem dinheiro do Thesouro desde cincoenta e mais annos e que, possivelmente, não mais existem...

Se um dos nossos companheiros de trabalho não houvesse verificado *de visu*, quando os Srs. Barbosa Lima e Carlos Peixoto examinavam estas informações, taes irregularidades na escripta do Thesouro, não acreditariamos na veracidade dellas, se nos fossem allegadas.

E' bem verdade que temos evoluido para melhor, nos ultimos tempos, no terreno da concessão de pensões graciosas. As difficuldades financeiras foram, principalmente, o argumento principal contrario a taes pensões. E, além disso, formou-se no Congresso um tal ambiente de hostilidades á adopção de projectos nesse sentido, que não ha quem o affronte com o ar desabusado com que o faziam outr'ora.

Deve-se registrar este facto a bem da moralização dos nossos tão malsinados costumes politicos. E agora, que, em homenagem á verdade, assignalamos e damos relevo a este acontecimento, que nos seja licito fazer um appello á administração para que reveja os quadros dos inactivos, afim de que o Thesouro não seja sangrado com despezas indevidas, attendendo ha tanto tempo ao pagamento de verbas não consignadas nos orçamentos, mas que são pagas, não se sabe como...

Ainda ante-hontem a Camara dos Deputados approvou um substitutivo da sua commissão de finanças ao projecto de credito para pagamento de pensionistas do montepio e aposentados, cujo art. 1º reza:

"E' o poder executivo autorizado a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito de 8.783:960$190, supplementar á verba 5ª do orçamento vigente, do mesmo ministerio—Inactivos, pensionistas e beneficiarios do montepio."

São, como se vê, cerca de nove mil contos, além das verbas consignadas na lei de meios actual, a avolumar apavorantemente o peso morto orçamentario.

Não se comprehende como as despezas com os inactivos pudessem, em um anno, ter crescido tão desmesuradamente e o avultado desse credito, considerado parallelamente com as informações a que acima nos reportamos, suggere conjecturas pessimistas sobre o Thesouro Nacional.

Da gravidade destas affirmações, não é licito duvidar. Ellas denotam uma tal situação de desordem administrativa e de anarchia da contabilidade publica, tão vergonhosa essa e deprimente aquella, que é obra de patriotismo e de honestidade procurar corrigir, immediatamente, os seus effeitos.

O tempo.

Foi simplesmente asphyxiante a temperatura de hontem, até meio da tarde, oscilando entre a maxima de 31,4 e a minima de 22,9, respectivamente verificadas ás 11 e ás 18 horas e 55 minutos.

O céo, que amanhecera nublado, ficou encoberto ás 2 da tarde, principiando a chover desabaladamente das 6 ás 7 da tarde, prolongando-se o máo tempo pela noite adiante.

EDIÇÃO DE HOJE: OITO PAGINAS

O Sr. presidente da Republica, em companhia de toda a sua casa militar, foi assistir hontem, no quartel-general, ao sorteio militar.

Uma proveitosa actividade.

A eleição de ante-hontem do Dr. Ataulpho de Paiva para a cadeira na Academia de Letras, vaga pela morte de Arthur Orlando, faz incidir, mais uma vez, a attenção publica sobre a personalidade do illustre desembargador.

A sua admissão no gremio mais intellectual do Brasil estava-lhe assegurada pelo real valor dos seus trabalhos juridicos e sobre assistencia publica. O recente apparecimento do seu livro *Justiça e assistencia*, escripto por fórma tão amena como cuidada, e a serie de estudos aprofundados e de natureza varia nelle contidos, já mereceram os mais enthusiasticos encomios dos nossos melhores criticos, entre outros, do Sr. Oliveira Lima, tão severo na escolha dos seus collegas academicos, e cuja honestidade de escriptor não permitte louvaminhas que não sinta.

Ao felicitarmos o novo academico pela honrosa distincção que hontem lhe foi conferida, nada temos a adduzir sobre o seu bom direito á successão da cadeira de Arthur Orlando.

Mas poderia o Dr. Ataulpho de Paiva deixar de ser academico e não ter publicado o bello livro que lhe serviu de cartão de ingresso na Academia, que, nem por isso, a sua vida seria menos util á nossa terra ou passaria desapercebida.

Rarissimos são os exemplos, entre nós, de tão proveitosa actividade como o fornecido pelo Dr. Ataulpho de Paiva.

Abstraindo das suas funcções profissionaes, em que se tem revelado um magistrado de probidade jámais discutida e de notorio saber, S. Ex. tem-se devotado de alma e coração ao estudo e á pratica intelligente das multiplas manifestações da assistencia publica.

Vernaculamente bom, o seu coração propendeu sempre para o lado dos que soffrem, dos infelizes. Os problemas sociaes, cujas soluções mais o attrairam, foram justamente aquelles em prol dos desvalidos e necessitados, foram os que demandam um esforço mais continuo, uma tenacidade mais porfiada, um desinteresse mais completo, uma energia mais intransigente para vencer a rotina, a má vontade e a indifferença e, por vezes, o dominio da instinctiva repugnancia no desempenho de funcções caritativas.

Com uma admiravel noção do emprego do tempo, o Dr. Ataulpho de Paiva multiplica-se no aproveitamento da sua actividade. Chega-lhe o tempo para tudo aquillo de que se encarrega ou de que o incumbem. Estuda conscienciosamente os processos que lhe são distribuidos, relata-os com brilho e erudição juridica, dirige com o maximo zelo a estatistica municipal dos estabelecimentos de beneficencia e instrucção —trabalho que, em boa hora, lhe foi confiado pelo prefeito Rivadavia; superintende carinhosamente os serviços da Liga contra a Tuberculose, continúa os seus estudos de systematização dos serviços de assistencia, publica artigos sobre direito, repressão do trafico das brancas e outras questões de vital interesse social, emfim, o seu labor incansavel patenteia-se ininterruptamente e sempre sympathicamente.

Prestimoso como poucos, amigo certo e dedicado, infatigavel em ser util, e de uma educação aprimorada, occupa na nossa sociedade uma posição verdadeiramente invejavel. Com taes predicados, nada mais natural do que o sincero jubilo com que os seus numerosos amigos e admiradores acolheram a noticia da sua eleição.

O Dr. Lauro Müller, ministro de Estado das relações exteriores, fez-se representar na ceremonia do sorteio militar, que se realizou hontem, no quartel-general, pelo chefe do seu gabinete, Dr. Sylvio Romero.

Estão publicadas no "Diario Official", as ultimas nomeações feitas na guarda nacional, para os Estados de Santa Catharina e Bahia.

Miguel Couto na immortalidade.

Miguel Couto entrou para a Academia sem competidor. Publicámos a carta de Oscar Lopes, o seu antagonista illustre, retirando-se do caminho para que o eminente homem de letras e de sciencia percorresse a estrada real da immortalidade só, com o realce de uma unanimidade que o seu glorioso antagonista foi o primeiro a reconhecer necessaria ao fulgor de uma carreira espiritual, que haveria fatalmente de acabar coroada dos louros academicos.

Já aqui dissemos da sensibilidade encantadora desse insigne lidador das letras.

Não por vaidade, mas por não magoar, nem de longe, quem quer que fosse, Miguel Couto desejava estar só. Quando soube da candidatura de Oscar Lopes, o seu pesar foi duplo, pois teria um antagonista a quem o prendiam laços da mais sincera sympathia literaria. Se saisse haveriam de interpretar como acto de vaidade a sua retirada; se persistisse teria talvez de causar resentimentos tão alheios ao seu temperamento e educação. Ficou. Mas, no fundo da sua alma, ter de competir com o presidente da S. H. L. era para elle um pesado incommodo. Oscar Lopes, que é tambem uma alma feita de delicadezas e de um cavalheirismo medievo, moço e sem pruridos arfantes, resolveu esperar e deixar que as vozes da Academia prestassem, numa unanimidade de enthusiasta acclamação, a merecida homenagem ao chefe preclaro da medicina nacional.

Pela primeira vez a Academia tomou uma attitude de excepcional relevo. Ao presidente compete designar os consocios que devam receber os nossos immortaes. E' preciso dizer que Ruy Barbosa é o presidente da academia e que Ruy Barbosa é Ruy Barbosa. Só este nome basta para encher de todas as glorias a nossa Academia. Quando ella não tivesse tido, por uma hypothese absurda, desde a sua fundação, mais do que mediocridades literarias e expoentes de fancaria, o nome triumphal de Ruy teria preenchido todas as lacunas e do seu *trop plein* daria para tornar a companhia um recinto, de dentro do qual teriam saido aos borbotões torrentes de eloquencia, fulgores da sabedoria humana, sob todos os seus aspectos, ensinamentos de justiça social, dos direitos da liberdade humana, tudo, emfim, quanto possa exaltar e divinizar a especie.

O Christo tirava um dia demonios do corpo de um possesso. A' medida que os demos eram expellidos, Jesus os obrigava a declinar os nomes. Até que, certa vez, um demonio havia tão crivado de perfidias, de maldades e de malicias, que, ao ter de referir o nome, exclamou: "*Ego nominor legio.* Eu me chamo legião." No mundo da sciencia, das letras, das artes, Ruy Barbosa poderia dizer o mesmo, tão immensa e multiforme é a sua mentalidade: chamo-me legião. Só por si valeria multidões.

Ao chegar a vez de ser designado o nome do academico que devia receber Miguel Couto, o glorioso presidente da companhia deteve-se.

Havia nos seus olhos lampejos que trahiam um intimo desejo. E por toda a Academia uma idéa passou e dominou: só Ruy, o Grande, devia receber Miguel Couto, o Sabio bondoso.

Todos os academicos puzeram-se de pé e Miguel Couto será recebido pelo presidente Ruy. Este realizou talvez um desejo de amigo. A Academia rendeu uma homenagem ao merito do novo immortal.

Não podiamos dizer mais e melhor de Miguel Couto do que assignalando essa circumstancia: a Academia só encontrou um companheiro digno de o introduzir na immortalidade—o Grande Ruy Barbosa.

O transporte de guerra "Carlos Gomes", que agora regressa ao Rio de Janeiro da viagem commercial que emprehendeu por alguns portos do norte da Republica, segundo telegramma official, partiu ante-hontem, á tarde, de Mossoró, com destino a Pernambuco.

Um "truc" engenhoso.

O joven jornalista Macedo Soares, não entende só de assumptos navaes, como muita gente pensa, tendo mesmo creado o famoso estylo "integral e perobico", para fazer ao ministro da marinha ataques de que a administração do illustre marinheiro tem exactamente saido mais prestigiada e mais forte, apparecendo-nos em toda a sua operosidade infatigavel e efficiencia real.

Todos os assumptos de actualidade desafiam a proficiencia do homem da rua da Quitanda, que a elles se atira corajosamente. E ainda hontem, o futuroso jornalista escreveu um *echo* sobre o calor.

Essa pequena obra-prima não está assignada, mas o estylo é o homem e depois nella se mostra o conhecimento dos thermometros de Dakar e o Macedinho é, afinal de contas, o grande homem viajado da sua empreza jornalistica detal.

O magno assumpto do calor é tratado com uma grande elevação de vistas, sem que haja contra alguem as *chantages*, as perversidades, as invencionices a que os aliás não muito numerosos leitores do *Imparcial* estão acostumados.

"Não será possivel fazer uma reforma neste clima?" pergunta-se no *echo* com serena superioridade.

E parece que é perfeitamente possivel, pois, logo a seguir, está escripto: "Na occasião da reforma constitucional que o Sr. Bulhões prevê para breve, é necessario pleitear a modificação da temperatura".

E Macedo Soares, que além de notavel jornalista, é conspicuo representante de S. Gonçalo e do Sr. Nilo Peçanha, na Camara, póde das suas duas tribunas defender, em occasião opportuna, esse importante ponto de revisão constitucional.

E o *echo* termina affirmando que, afinal de contas, o calor não produziu incidentes de lamentar. Apenas "alguns cerebros derreteram-se", e nada mais.

E' pelo final que se póde determinar o motivo desse desabafo jornalistico sobre o calor.

Toda gente sabe que o Macedo Soares mostra possuir uma cabeça que é um verdadeiro phenomeno anatomico. De outra que seja tão dura e espessa não ha noticia.

Ora, em dia de tão intenso abrazamento estival, com cerebros a se derreterem, nada mais natural que em tal cabeça os miolos entrassem perigosamente a ferver, como numa panela de ferro.

E era preciso annunciar ao publico que semelhante catastrophe não se produzira — sobretudo, para fazer crer na existencia destes miolos que a toda gente sempre pareceu muito problematica...

Afim de que o seu collega da viação tome conhecimento e resolva como fôr de direito, o Sr. ministro da fazenda lhe transmittiu os processos relativos aos requerimentos em que Francisco Antonio Correia, ajudante da agencia do Correio, de 2ª classe de Luz, em S. Paulo, Germinio Passos de Souza Lima, ajudante do correio de Mar de Hespanha, aposentado, e o 2º escripturario da contabilidade, aposentado, José Antonio Pereira Barros, pedem revisão dos seus processos de aposentadoria, afim de lhes ser assegurado o direito de percepção das gratificações addicionaes sobre seus vencimentos.

Preso por ter cão, preso por não ter cão.

Diversos juristas têm affirmado que no conflicto dos dois *habeas-corpus* de Matto Grosso o que prevalece é o concedido ao general Caetano de Albuquerque. Assim pensa, por exemplo, o Sr. Clovis Bevilaqua, cuja competencia está fóra de duvida. Ora, nestas condições, é natural que o governo se ache em embaraço para saber como deve agir a força federal estacionada em Matto Grosso para sustentar e fazer cumprir as ordens da justiça federal. E por isso mesmo não deixa de ser procedente o boato officioso de que o governo cogita em mandar saber do presidente da Alta Côrte de Justiça a qual dos dois *habeas-corpus* deve dar execução.

Esse boato, que aliás não passa de boato, exacerbou o animo irrequieto do director do *Correio da Manhã*, o qual mandou logo metter o páo no presidente da Republica "pois sendo sabidamente partidario do Sr. Azeredo, anda com luxos de escrupulo, fingindo-se de muito exigente no cumprimento da lei, quando todos os seus actos neste caso de Matto Grosso revelam o seu evidente interesse pela sorte politica do vice-presidente do Senado", e a prova disto é que quando o Sr. general Campos se resolvia "a destruir o bando de facinoras sob a chefia do ex-major Gomes" foi aquelle exonerado pelo governo, afim de que o "famigerado major" continuasse nas suas depredações abominaveis.

Certo é que, se tem fundamento o boato da consulta do Sr. presidente da Republica ao presidente do Supremo Tribunal, o procedimento do Sr. Wenceslão Braz só deve merecer o respeito de todos, porque elle não revela assim senão sentimentos louvaveis de acatamento ás ordens da justiça, visto como de boa fé ninguem póde negar autoridade ao Sr. presidente da Republica para fazer cumprir a ultima ordem do Tribunal, pois sendo a *ultima* naturalmente deve ser considerada a decisão definitiva. O Sr. Wenceslão quer, porém, nessa embrulhada toda agir com isenção e imparcialidade, afim de não poder a sua conducta ser acoimada de partidaria.

Imaginem que cobras e lagartos o Sr. Edmundo Bittencourt não mandaria o deputado governista Leão Velloso escrever contra o presidente, se este por inspiração propria ordenasse a execução do *habeas-corpus* concedido a favor do Sr. Escholastico!...

Quanto "aos bandos do major Gomes", é preciso dizer que se trata de um regimento de policia regular do Estado de Matto Grosso, que se manteve fiel á Assembléa contra o governador attrabiliario, traidor e criminoso, justamente destituido do cargo.

O Sr. Caetano é que abandonado pela policia, pelos jornaes, pela Assembléa, pelas camaras municipaes, pelos seus proprios auxiliares de confiança pessoal, é que mascarou de policia aquella horda de facinoras, agremiados pelo coronel Celestino e que de garrucha e punhal em punho commettem toda sorte de vandalismos e exigem renuncias sob ameaças de morte. O major Gomes representa a obediencia aos poderes legaes e unicos existentes no Estado. E a imprensa assalariada a chamal-o de capitão do matto...

E' este o actual deposito de ouro existente na Caixa de Conversão: Libras, 1.486.860.10.0; francos, 8.339.610; ouro nacional, 116:780$; marcos, 1.982.870; dollars, 14.856.455; corôas austriacas, 11.160; pesos argentinos, 29.310, e pesetas hespanholas, 723.340.

O "Diario Official" publicou hontem o decreto que abre no Ministerio da Fazenda o credito de 8:800$977, para occorrer ao pagamento devido ao Dr. Joaquim Cardoso de Mello, em virtude de sentença judiciaria.

O Sr. ministro da fazenda declarou ao seu collega da agricultura haver expedido ordem á delegacia fiscal no Rio Grande do Sul, autorizando-a a providenciar afim de que seja concedida isenção de direitos aduaneiros, para a entrada de animaes de procedencia estrangeira, que se destinam á exposição a realizar-se em 1 de janeiro de 1917, na cidade de Cruz Alta, no mesmo Estado.

O Dr. Pandiá Calogeras, attendendo á solicitação do seu collega da agricultura, concedeu isenção de direitos para os materiaes destinados á montagem dos vapores "Aracajú", "Obidos", "Uruguayana" e outros, pertencentes á Companhia [illegible] do Amazonas.

A situação em Matto Grosso

A posse do novo governo

CORUMBA', 9 (P.) — Realizou-se hoje, no edificio da Intendencia Municipal, perante grande numero de autoridades federaes, estadoaes, municipaes, cidadãos e populares, o acto solemne da posse do coronel Manoel Escolastico Virginio, lavrando-se uma acta assignada por todos os presentes.

O coronel Escolastico proferiu um longo e sensato discurso, expandindo suas idéas e o programma do governo, sendo freneticamente applaudido pela assistencia.

O novo presidente praticou em seguida os primeiros actos, communicando a sua posse por telegramma ao presidente da Republica, Senado, Camara dos Deputados, Supremo Tribunal, presidentes e governadores dos Estados, e por officio ás autoridades federaes civis e militares desta cidade.

O general Barbedo, em resposta ao officio do presidente, mandou á sua presença o tenente Genserico Vasconcellos declarar-lhe que emquanto não receber instrucções do ministro da guerra continuará garantindo moral e materialmente as autoridades nomeadas pelo presidente Caetano de Albuquerque.

O coronel Escolastico telegraphou incontinente ao presidente da Republica, levando ao seu conhecimento o facto, e pedindo providencias, afim de ser respeitada a sua autoridade como, de resto, a Suprema Côrte de Justiça do paiz.

Foram nomeadas as seguintes autoridades: Dr. Paulo Colombo Pereira Queiroz, secretario da justiça, interior e fazenda; Dr. João Villas Boas, chefe policia; bacharel Jayme Joaquim Carvalho, director geral da secretaria; Marcellino Flores Barbosa, delegado policia de Corumbá, sendo previamente exoneradas as autoridades nomeadas pelo general Caetano.

Continúa o "Diario" a publicar columnas de telegrammas de felicitações recebidas pelo coronel Escolastico e deputado Annibal Toledo pela confirmação do "habeas-corpus.

Aguarda-se com anciedade a ordem do governo da Republica mandando garantir o coronel Escolastico e suas autoridades, conforme requisição do juiz federal.

O coronel Figueiredo Rocha segue amanhã de [illegible] nessa cidade, por estar terminado o conselho de investigação a [illegible] presidir.

AQUIDAUANA, 10 — Reina immenso regosijo popular pela posse do Sr. Escolastico na presidencia do Estado; foi muito ovacionado o nome do senador Azeredo.

Consta que as autoridades do general Caetano resistirão com as armas na mão á entrega dos cargos, desrespeitando o accórdão do Supremo que vem pôr fim ao desmando e a anarchia reinantes e que até esta data produziram vinte e nove barbaros assassinatos, sómente neste municipio, praticados todos pelos jagunços de Caetano.

Os azeredistas, calmos e prudentes, em espectativa, tratam por meios suasorios de restabelecer a ordem, prestigiando as novas autoridades e appellando para o civismo do povo mattogrossense.

CUYABA', 10 — A casa de residencia do tenente-coronel Gurgel Amaral, commandante superior da Guarda Nacional, esteve na tarde de hontem cercada por vinte e duas praças de policia armadas, sob o commando do alferes Dutra. Ignorando motivo dessa violencia, Gurgel Amaral procurou chefe de policia que lhe declarou ter mandado a força para sua casa porque fora avisado que seria ali estrondosamente festejada a noticia da posse do coronel Escolastico no governo do Estado.

Esta grosseira evasiva não justifica aquella absurda providencia que só teve intuito de intimidar o coronel Gurgel, logrando seu silencio ante arbitrariedades prepostos governo.

O "Povo", orgão do deputado Pereira Leite, em violento artigo intitulado "O funeral das instituições", ataca em linguagem grosseira Supremo Tribunal Federal, chamando-o de corrupto, parcial e cumplice de ladrões, assassinos, aparvalhados.

Barnabé, genro daquelle deputado, é o autor dessa infamia, afim de ser agradavel a Pedro Celestino. — Correspondente.

MIRANDA, 10 (P.) — A noticia da posse no governo do Estado do coronel Manoel Escolastico Virginio, despertou aqui grande enthusiasmo.

Divulgado o facto, affluiu á residencia do presidente do directorio conservador grande numero de pessoas. Um extenso prestito desfilou pelas ruas principaes, precedido de uma banda de musica, erguendo vivas ao senador Azeredo, ao deputado Annibal, ao presidente Escolastico e á Assembléa.

Ao estacionar o prestito em frente á residencia do deputado Pylade Rebua, pronunciou um discurso o advogado Luiz Costa Gomes. Ao terminar, a multidão vivou ainda uma vez, com delirante enthusiasmo, os proceres conservadores.

O prestito dissolveu-se na melhor ordem.

CORUMBA', 10 — Os coroneis Figueiredo Rocha, Clodoaldo da Fonseca e Sebastião Pyrrho, regressaram hoje, findo o conselho Gomes de Castro. Presidente Escolastico Virginio exonerou Conrado Erichksen, delegado fiscal no norte do Estado, reintegrando Emilio Amarante Peixoto Azevedo. Declarou sem effeito o acto dissolvendo o regimento

mixto sul do Estado, reintegrando os respectivos officiaes. Exonerou o tenente coronel André Avelino Oliveira Bastos, de commandante do batalhão de policia, nomeando Clementino Paraná; José Ottilio Gama de consultor juridico, Octacilio Salles de inspector de hygiene, reintegrando Joaquim Amarante Peixoto Azevedo; Godofredo Albuquerque de official de gabinete da presidencia, nomeando Pedro Baptista Oliveira; Cesar João de Mattos de secretario do governo, nomeando Gabriel Martiniano Araujo; Luiz Antonio Fernandes da Silva de collector de Sant'Anna de Paranahyba, nomeando o coronel José Marques Silva Fortes.

O presidente começou a receber hoje felicitações de diversos pontos do Estado pela sua posse, que causou contentamento geral em todo o Estado.

O julgamento do general Caetano marcado para depois de amanhã. Chegou procedente de Cuyabá o paquete "Coxipó", trazendo o Dr. Augusto Cavalcanti Mello e familia, que foi obrigado a embarcar precipitadamente, fugindo a violencias planejadas por agentes do general Caetano e coronel Celestino, por ter como juiz de direito da primeira vara da capital levado a effeito a intimação ao general Caetano por delegação da assembléa no processo de responsabilidade. Chegaram tambem Adriano Metello, Arsenio Vierlangieri e D. Euphrosina de Mattos.

O Sr. ministro da fazenda remetteu ao Tribunal de Contas, para os devidos fins, cópia dos decretos que autorizam a abertura de creditos de 15:126$3.5, para pagamento a D. Constança Alves Branco de Mello Barreto, em virtude de sentença judiciaria, e de 70:360$, para pagamento de juros de apolices.

PALESTRA FEMININA

LENDO UM ROMANCE...

Afundada numa poltrona, encravada num canto de janela largamente aberta, Maria lia um romance. De quando em vez, as suas mãos cansadas soltavam o livro sobre os joelhos e [illegible] se deixava estar longos segundos pasmada, com os olhos fitos nas palmeiras descabelladas, que o vento movimentava, ou os erguia para o céo muito azul, de uma claridade festiva e ridente. E a sua physionomia adquiria nesse instante uma expressão de anciedade e de exaltação extremas.

Era um romance de amor o livro que Maria lia assim palpitante, extasiada, quasi voluptuosa. O heroe empolgara-a tanto, que ella o estremecia e o desejava com todas as suas forças de mulher sensivel, amorosa e desoccupada, e era com calefrios de arroubo que evocava a sua pessoa morena, elegante, de grandes olhos negros, pestanudos e irresistiveis. Vibrava com elle nas situações tragicas, que o autor do romance, conhecedor do espirito popular, semeara no seu livro, e corava, anhelava, enlanguecia nas scenas de amor, minuciosamente descriptas num estylo piegas, romanesco, meloso.

Toda a sua alma de mulher caseira, modesta e ingenua morria áquella leitura, dando logar a uma outra alma ardente, inflammada, sequiosa de gozar, de sentir, de palpitar. Como eram venturosas aquellas mulheres do romance, que passavam a vida de festa em festa, de amor em amor, acariciadas, desejadas, fazendo surgir de cada um dos seus passos, de cada um dos seus gestos a paixão e o suicidio!

E quanto deviam ser bellas, airosas e perturbadoras essas creaturas, para assim encantarem, enlouquecerem e inutilizarem tantos homens bellos, corajosos e varonis! Maria soltou um pequeno suspiro de criança e a sua cabeça tombou pensativa sobre o espaldar da poltrona.

Teve por um segundo a visão da sua pessoa adornada de joias e elegantemente vestida, de braço com o seu heroe, perdido de amor por ella. Via-o a seus pés, curvado, submisso, com a cabeça sobre as pregas roçagantes da sua saia perfumada. Sentiu-lhe o contacto das mãos ardentes, o aroma penetrante que se evolava das suas roupas cuidadas, do seu cabello lustroso, do seu halito offegante. Um calor agradavel subiu-lhe á face palida, um langor delicioso quebrou-a sobre a cadeira, emquanto ella fechava os olhos no carinho do seu sonho de amor. Mas o delirio findara e Maria despertou dolorida e irritada. Que ironica visão! A quem encantara ella até aquelle dia, santo Deus? A quem enlouquecera e a quem inutilizara?

Casara por conveniencia e se até então fôra feliz, tranquila e segura no seu lar modesto, a razão tinha sido sómente as suas ignorancias das bellezas do amor, das sensações do luxo, da força da sensualidade. Seu marido, um bom e honesto homem, incapaz de comprehender uma insomnia [illegible], uma phrase alambicada, uma *toilette* suggestiva, vinha todos os dias á mesma hora, beijava-a inalteravelmente na testa, no nascimento da curta e leve franja loura que lhe sombreava a testa pequena e branca e depois pedia o jantar, que engolia com o appetite resultante de um penoso dia de trabalho. Até então, Maria, sorridente e affectuosa, mirara com prazer a sua figura robusta e orgulhara-se de o ver devorar os acepipes cujo *menu* ella organizara.

Agora, ao ler a descripção do rico jantar celebrado em casa de um marquez, jantar ao qual o seu heroe assistira, mettido numa casaca impeccavel, em cuja lapela uma luxuosa camelia se estrellava immaculada e elegante, ella sorria com ironia do pyjama do marido e das suas chinelas de tapete. A narração continuava, contando que o formoso rapaz não tocara em nenhum dos pratos que lhe serviram, tamanha era a sua emoção diante da belleza e do encanto da mulher que lhe ficava fronteira, mulher esta que trazia uma *toilette* que parecia copiada de uma *fresque* de Botticelli. Maria ignorava completamente quem era Botticelli e como seria um vestido copiado de uma das suas *fresques*, mas a sua imaginação compoz logo uma mistura de sedas, de dourados e de flores, o que constituiu uma pesada, mas estranha *toilette*. E, diante dos seus olhos, deslumbrados por essa vestimenta fantasista, os seus simples vestidos, cuidadosamente guardados no seu armario de porta espelhada, surgiram como trapos andrajosos, só bons para o lixo. Como poderia ella encantar alguem com aquelles molambos pobres e deselegantes e que linha teria a sua *silhouette*, assim enfeiada por umas vestimentas cujos modelos eram simplesmente copiados de um folheto de modas do *Jornal do Commercio*? Era desistir: viveria e morreria como uma planta esquecida no fundo de um jardim. Nunca conheceria a paixão que invade a alma como uma onda encapelada, ou a penetra como um filtro poderoso. Nunca enlanguesceria de anceio e desconheceria sempre a unica razão da nossa vinda ao mundo e da nossa tristeza quando o deixamos. Seu coração bateria sósinho a vida inteira, durante a fulgurancia da sua mocidade, como durante a gelidez da sua velhice. E quanta melancolia, quanta amargura, quando, diante do irremediavel da sua belleza fanada, ella ouvisse falar em beijos, em enlaces, em venturas de amor!

O livro caira no chão e Maria, com o rosto escondido entre as mãos, chorava agora sentimentalmente, com o coração afogado em dores ficticias e irreaes. O céo enchera-se de nuvens brancas, que, lentas e algodoadas, esparramavam-se pelo céo. Era o céo de uma tela de Veronese, de uma doçura branda, velada, consoladora. O vento cessara, mas uma briza leve entrava pela janela e acariciava, desalinhando-os, os finos cabellos de Maria, que continuava a soluçar por nunca ter soffrido a maior desillusão que uma mulher póde sentir — a desillusão no amor.

Umas phrases de romance tinham-na embriagado e a pobresinha imaginava que a vida é como a que se passa nesses livros malditos, em que o amor e o vicio são duas coisas elegantes e deliciosas. Maria acreditava que bastava amar para ser correspondida e que, assim em communhão, esse sentimento seria eterno, composto de emoções doces, empolgantes, inolvidaveis...

Pobre Maria! Se ella soubesse que a unica coisa eterna no mundo é a fraqueza e a miseria humana! Se ella soubesse que o amante de um dia torna-se muitas vezes o adversario de muitos annos e que, querendo fazer do amor uma coisa absoluta, os homens acabaram por destruil-o! Quanta coisa ignorava Maria e como ella era feliz por ignoral-o, meu Deus!

*
* *

A noite escurecera o aposento, e o livro, numa mancha clara, jazia ao lado da poltrona, onde Maria, como um branco fantasma, aninhava-se ainda, com a face riscada de lagrimas, encostada á mão fria. Passos apressados sobem a escada. Maria ergue-se rapida, num instinctivo terror de ser adivinhada, passa as mãos pelo cabello em desordem, imagina logo como desculpa a qualquer interrogação — a habitual dor de cabeça — e liga a electricidade. O marido apparece no mesmo instante no limiar da porta. Dá-lhe o classico beijo, que Maria recebe quasi com asco, e depois solicita o jantar, despindo o desbotado casaco de trabalho. Diante da imaginação de Maria o heroe, com a sua casaca impeccavel, a sua camelia immaculada, surge como uma creatura de carne e osso. E ella olha para o marido quasi com odio. Elle, porém, nada vê do que se passa: trabalhou honradamente o dia inteiro e quer agora refazer-se para poder recomeçar no dia seguinte. Está, entretanto, de bom humor e, travando-lhe do braço, encaminha-se com ella para a sala de jantar. Tropeça, porém, no livro caido no chão e, ao ver-lhe o titulo piegas e assucarado, diz:

—Ah! é o teu livro! Imagino que só deve conter bobagens. Vamos jantar.

CHRYSANTHÈME.

Um malvado, que é o pedreiro Paulo Dantas, de cor preta e residente no morro de S. Carlos.

Hontem, pela manhã, depois de ter espancado a sua amasia Guilhermina da Silva, atirou-a de uma ribanceira abaixo.

Bastante contundida, a rapariga foi soccorrida pela Assistencia Municipal, sendo depois recolhida ao hospital da Misericordia, sendo o malvado Paulo autoado em flagrante na delegacia do 9º districto.

Paul Leroy Beaulieu.

O telegramam da Havas, que abaixo publicamos, trouxe-nos a noticia da morte de Paul Leroy Beaulieu, mundialmente conhecido como um dos sabios que mais se têm occupado de questões economicas, um dos mais autorizados e respeitados financistas francezes, autor de innumeraveis tratados de economia e finanças, professor notavel, jornalista brilhantissimo.

Leroy Beaulieu nasceu em Saumur, em 1843. Collaborou no *Temps*, na *Revue Nationale* e na *Revue Contemporaine* e foi redactor (1869), um dos redactores dos mais assiduos, da *Revue des Deux Mondes*.

Naquelle ultimo anno citado entrou para o *Journal des Debats*, fundando mais tarde o *Economiste Français*. Em 1878 foi eleito membro da Academia das Sciencias Moraes e Politicas. As obras de Leroy Beaulieu estão traduzidas em quasi todas as linguas.

Era membro de numerosas academias estrangeiras, notadamente as da Belgica, Suecia e Petrogrado. Possuia diplomas de doutor em direito, *honoris causa*, das Universidades de Bolonha, Edimburgo, Dublim, etc. Era um grande viticultor na Tunisia, professor titular do College de France e official da Legião de Honra. Leroy Beaulieu morreu com 73 annos de idade, deixando, entre outras, as seguintes obras:

Etat normal et intellectuel des populations ouvrières et de son influence sur les taux de salaires (coroada pela Academia de Sciencias Moraes e Politicas, 1867); *Recherches économiques, historiques et statistiques sur les guerres contemporaines* (1869); *La question ouvrière au XIX siècle* (1872); *La administration locale en France et en Angleterre; Le travail des femmes au XIX siècle; La colonisation chez les peuples modernes* (1874); *Essai sur la répartition des richesses et sur la tendence à une moindre inegalité des conditions; Le collectivisme* (exame critico do novo socialismo); *L'Algérie et la Tunisie; Précis d'économie politique; Le Sahara, le Soudan et le chemin de fer Trans-Saharien; L'art de placer et gérer la fortune*, etc., etc.

PARIS, 10 (P.) — Falleceu o economista Paul Leroy Beaulieu, membro da Academia de Sciencias Moraes e Politicas.

Quer viver contente? Beba **IRACEMA!**

Acaba de fixar residencia em Campos, onde vai abrir banca de advogacia, o conhecido e muito conceituado Dr. Alberto Moretzsohn.

A inspectoria de obras contra as seccas acaba de providenciar, junto ao seu primeiro districto, com séde em Fortaleza, sobre o pagamento da quantia de 602$445, restantes do premio de 8:084$459, correspondente á metade do orçamento approvado pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, a que tem direito Francisco Porfirio da Ponte, pela construcção, terminada a 12 de abril proximo passado, de accordo com o projecto, tambem approvado, do seu açude Eden, no municipio de Sobral, Estado do Ceará.

Conceitos.

Anda a imprensa procurando collocar o Sr. presidente da Republica numa situação de coacção moral em relação á escolha do substituto do Dr. Enéas Galvão no Supremo Tribunal Federal.

Surgem os consta, não porque da parte do Dr. Wenceslão Braz tenha havido a menor indiscreção, ou qualquer manifestação através da qual se possa adivinhar o nome que S. Ex. no peito escripto tem, mas como balão de ensaio para pôr determinado candidato em foco, ou como meio de impedir que o presidente faça recair a sua preferencia sobre desaffectos dos jornaes, cujas candidaturas são enfraquecidas por commentarios extemporaneos, prematuros e tendentes a difficultar nomeações que não agradam a este, ou áquelle.

Estou certo de que o Sr. Wenceslão Braz não dará ouvidos a essas perfidias e interessadas manobras e nomeará um ministro digno da alta investidura, de accordo com as conveniencias da justiça e com as conveniencias politicas do seu governo.

Quando ha interesses em jogo, como sempre acontece com o preenchimento das vagas do Supremo Tribunal, surge toda a especie de mexericos e de habilidades mais ou menos honestas, com o intuito de afastar o presidente da Republica dos seus designios.

Não admira que isso aconteça em casos de ordem não só judiciaria, como politica, quando os processos habilidosos de coacção moral se estendem até a consciencia dos mais integros juizes, levando-os a dar sentenças injustas e iniquas, para que não se possa attribuir a decisão a moveis que affectam a honra do magistrado.

E' conhecido o caso de um banqueiro francez que foi a Londres pleitear perante os tribunaes um interesse de algumas centenas de mil libras e que na vespera do julgamento foi consultar o seu advogado, para saber o que devia esperar do juiz.

O advogado, consciencioso e profundamente serio, respondeu que não acreditava que a sentença fosse favoravel ao seu cliente.

Em desespero de causa, o banqueiro lembrou a conveniencia de mandar ao juiz uma carta com um cheque de cincoenta mil libras.

O advogado por as mãos na cabeça horrorizado com o alvitre, declarando que o juiz era um homem de uma austeridade sem macula e que em presença de uma affronta dessa ordem, não haveria hypothese de decidir a questão a favor de quem lhe fazia tão grande ultraje.

Retirou-se o banqueiro cabisbaixo e no dia seguinte o advogado é surprehendido com uma sentença a favor do seu constituinte, a quem pressuroso foi levar a boa nova, ficando mais surprehendido ainda quando o banqueiro muito calmamente lhe diz—já sabia que esse seria o resultado, pois eu mandei o cheque.

—Como assim, diz o advogado, horrorizado?!

—Sim, mandei, mas fiz a offerta em nome do meu adversario.

Ahi está um caso em que um juiz, mais do que escrupuloso, assignou uma sentença injusta, devido a um *truc* que exerceu sobre elle uma coacção moral de tal ordem, que elle se viu obrigado a julgar contra a sua propria consciencia.

Neste caso da vaga do Supremo, está-se fazendo coisa identica, com o intuito de coagir o Sr. Wenceslão Braz a fazer uma nomeação que não seja a que S. Ex. deseje fazer.

E' esse o motivo por que lembro a S. Ex. o caso do magistrado inglez, para que S. Ex. não se deixe influenciar por *trucs* semelhantes...

SIMÃO DE NANTUA.

Entrando em sua casa, hontem, pela manhã, no Rio das Pedras, Pedro de Araujo Lima, preto, de 60 annos de idade, foi aggredido por seu vizinho Manoel de tal, que lhe deu uma facada na cabeça e, em seguida, evadiu-se.

A policia do 23º districto tomou conhecimento do facto.

Odio velho...

O Sr. Gastão da Cunha, nosso embaixador em Lisboa, foi ha tempos accommettido de molestia gravissima. Seus medicos ordenaram a sua saida immediata da capital portugueza, prescrevendo-lhe repouso absoluto nas montanhas suissas.

O *Correio da Manhã* de hontem ataca o embaixador, dizendo que elle estava ausente da embaixada no ultimo 15 de novembro para evitar pequenas despezas com a recepção daquelle dia. E entretanto, vive a escrever aos seus amigos do Congresso pedindo augmento de representação, só para engrossar a sua fortuna particular, botando todo o dinheiro a juros em mãos do banqueiro Custodio de Almeida Magalhães.

Isso tudo não passa de uma miseravel calumnia do *Correio*. Ninguem poderia provar que membros da Camara ou do Senado, amigos ou não do Sr. Gastão da Cunha, tenham recebido cartas daquelle illustre diplomata, solicitando dinheiros ou augmento de verbas para a nossa embaixada em Lisboa.

O *Correio da Manhã* andou a assoalhar essa perfidia, mas nunca declinou o nome de qualquer deputado ou senador que tivesse recebido cartas do Sr. Gastão da Cunha mendigando os taes augmentos.

E' além do mais francamente abominavel que um jornal se sirva de uma molestia, de que o nosso talentoso patricio vive soffrendo ha muito annos, para atacar um adversario seu, de quem, aliás, vivia a tecer no seu pasquim os mais aduladores elogios.

Podemos affirmar que, infelizmente, o Sr. Gastão da Cunha soffre de uma aortite, molestia grave, posto que o não seja tanto quanto a gafeira chronica e irreparavel do Sr. Leão Velloso.

Dando uma quéda na casa n. 252 da rua da Saude, onde reside, o estivador José Francisco fracturou a cabeça, sendo recolhido ao hospital da Misericordia, depois de medicado pela Assistencia Municipal.

Tal qual no cinema.

Os jornaes de Minas registram um facto curioso, que relembra scenas de cinematographo.

Uma criança fôra, quando ainda em tenra idade, dois a tres annos, raptada. Os raptores foram presos e condemnados como assassinos, pois varias provas circumstanciaes se encarregaram de fazer carga contra elles no sentido de ser admittido o infanticidio.

Passam-se annos. Morre na prisão, onde ainda se conserva o outro, um dos raptores. E quando não havia esperanças de ser encontrada a criança, admittida a sua morte, eis que a mesma apparece e é reconhecida por sua progenitora.

O pai do menino raptado morrera durante o seu desapparecimento, deixando fortuna, sendo a parte da criança depositada por não haver certeza do seu obito.

O advogado dos raptores, que os defendeu desde o inicio da acção criminal, movida pela justiça publica, age com o fim de punir os julgadores, que os condemnaram.

Não se póde saber em que se funda o advogado para attingir o que pretende. Em que claudicaram os membros do tribunal em condemnar os raptores?

Se, de facto, os condemnaram como incursos nas penalidades de homicidio, como se poderá promover a sua responsabilidade, tendo, como se deve suppor, julgado de boa fé?

O caso merece, no entretanto, a attenção que tem despertado, lembrando as suas peripecias, detalhadas pelos jornaes de Barbacena, episodios de cinema.

A policia do 18º districto apanhou hontem, em varias ruas daquelle districto, os ladrões Eustachio Gama, Elydio Henrique da Silva, Abilio José da Rocha, Waldemar José da Rocha, Pedro Vieira, vulgo "Maluco", e José dos Santos, todos com varias prisões na policia desta capital e de Nitheroy, mandando-os apresentar á policia central.

A guarda civil.

O Sr. presidente da Republica deve receber, por estes dias, uma commissão de guardas civis, que vai, em nome da classe, solicitar a attenção e o apoio de S. Ex. para certas medidas de garantia que interessam a guarda civil e que estão dependentes de votação no Congresso.

A referida commissão, composta dos guardas Antonio Faria de Siqueira, José Correia Sampaio e Luiz Marques de Brito, fará entrega ao Sr. presidente da Republica de um memorial, em que são explicadas as justas aspirações da guarda civil, salientando não pretenderem elles melhoria de vencimentos, mas, apenas, garantias de não serem demittidos sem causa justificada e quando inutilizados ou invalidados em serviço não fiquem na miseria, bem como as suas familias, quando em caso de morte no cumprimento do dever.

Realmente essas justas pretensões da guarda civil são dignas de toda a sympathia e apoio e não se comprehende até como ainda não se tenha dado a esses correctos mantenedores da ordem garantias que os ponham a salvo de vinganças mesquinhas e lhes dêm e ás suas familias, direito a montepio, no caso de invalidez ou morte no cumprimento honroso do seu dever.

A guarda civil tem sido sempre, desde a sua fundação pelo saudoso chefe de policia Cardoso de Castro, uma corporação correcta e exemplar, que tem prestado os mais inestimaveis e relevantes serviços á manutenção da ordem e da tranquilidade publicas e tem já um punhado desses abnegados servidores sacrificados no cumprimento do dever, uns invalidos, outros mortos, que não tiveram, nem suas familias, por parte dos poderes a menor assistencia. E' realmente uma clamorosa injustiça que precisa ser reparada, e, estamos certos, a justa causa vai encontrar no Sr. presidente da Republica a mais decidida sympathia e apoio.

Pall-Mall-Rio

LYRICO POPULAR — Nos espectaculos de opera lyrica, a preços reduzidos — o que mais me interessava era a qualidade da frequencia. O lyrico, com os reclamos do Pellas, as celebridades, a critica encasacada, decotes e milhares de contos espalhados em joias pelos camarotes e pela platéa, póde ser um snobismo. Os chronistas e os caricaturistas estão fatigados já de lembrar todos os annos os sacrificios dos chefes de familia para que as senhoras mostrem luxo e tenham a "assignatura do lyrico". Mas opera a tres mil réis a cadeira, num theatro da avenida Freire — theatro que até então não agradava ao publico, segundo a opinião sempre impagavel dos nossos mirabolantes emprezarios — e, ao demais, em dezembro, com 33º á sombra, em média — não póde ser snobismo.

Nada mais interessante, pois, do que ver a qualidade do publico. Especialmente por causa dos emprezarios e dos jornaes.

Ha dez annos ouço repetir:

—Além de um pequeno grupo, que não frequenta senão o theatro de luxo, não ha publico para coisas de arte no Rio. Com este argumento os emprezarios arranjam umas companhias que, vindas de fóra ou arranjadas aqui, representam uma coisa sem pés nem cabeça, sempre a mesma, mas com rotulos diversos: os jornaes elogiam largamente a peça, reservando toda a importancia opposicionista para as tentativas sérias, e é uma opinião aceita:

—O publico não quer outra coisa!

O publico não quer outra coisa, porque outra não lhe dão ao alcance da bolsa. Não ha mesmo publico com sentimento artistico como o do Rio. Se vai ao *Dominó* ou ao *Amor* ou a outro titulo de um mesmo arranjo de um soldado com cincoenta fados, ou de um soldado com vinte maxixes — é porque não tem outro theatro, onde se possa divertir.

A companhia Eiloro está ha mais de uma semana no theatro da avenida Freire. As lotações esgotam-se todas as noites. E que publico vai a esse theatro ouvir e applaudir Giordano, Puccini, Verdi? Olho os camarotes. Não estão os "encantadores". Ha familias que levam as crianças e senhoras de vestidos modestissimos. Olho a platéa. Nem uma figura do Municipal. Gente modesta, que não vai para se mostrar, que vai porque gosta.

Hontem domingo, ante-hontem sabbado, entrei no theatro só para ver o publico que o enchia literalmente. Era o mesmo publico que os emprezarios dizem não admitir senão a eterna mixordia de nome variavel por elles fornecida. Creio bem haver gente que é raro encontrar em casas de espectaculos—povo. Trabalhadores, homens de grossas mãos calosas, mulheres fortes, vestidas de blusas de cores berrantes, e de mãos tambem grossas e tambem calosas.

Esse publico applaudia com frenesi e nos intervalos mostrava a alegria absolutamente impossivel num intervalo do Municipal.

E' possivel que para qualquer elegante a *Aida* seja discutivel como belleza. E' possivel que a escola italiana seja... (os Srs. sabem as eternas discussões, o que me dispensa de repetir-lhes a essencia). O que não deixa duvida, porém, é que a *Fedora*, de Giordano, ou os *Zingari*, de Leoncavallo, sejam de um gosto muito mais elevado do que o *Vem cá, Bitú* ou o *Deixa andar, Dudú*.

Póde ser que o nosso publico, mistura heteroclita de raças diversissimas, seja um povo melomano. Mas, mesmo com a paixão morbida pela musica—comprehender, procurar, gostar, voltar e applaudir o *Trovador* em vez do *Tengo-tengo*, é uma demonstração de instincto artistico muito maior do que o de um sujeito educado que prefira Beethoven a Puccini.

As enchentes do Republica, a preços quasi de cinema, são prova de que pelo menos o publico carioca, por mais que o tenham humilhado e explorado os emprezarios, continúa a ser o publico com um instincto de arte quasi divinatorio.

Digo prova porque seria ingenuo dizer lição. Os emprezarios, vendo o actual emprezario ganhar dinheiro, dizem:

—Mas que sorte! Era lá possivel contar com este publico!

E continuarão a teimar na mesma eterna bambochata.

Só no Rio, graças aos emprezarios e á displicencia jornalistica, o theatro habitual não é a pedra de toque por onde se afira o gosto artistico do povo. O theatro aqui está mil furos abaixo e nem assim estraga o instincto artistico do povo.

José Antonio José.

O NOVO GOVERNO INGLEZ

Preside-o Lloyd George, com a collaboração de todos os partidos — Balfour, chefe dos conservadores, occupa a pasta dos estrangeiros.

LONDRES, 10 (P.) — Annuncia-se officialmente que o novo gabinete ficou assim constituido:

Primeiro ministro, Lloyd George;

Lord presidente do conselho privado, conde de Curzon;

Ministro das finanças, Bonar Law;

Interior, Sir George Cawe;

Exterior, Arthur Balfour;

Colonias, Walter Long;

Guerra, Lord Derby;

Secretario das Indias, Austen Chamberlain;

Presidente do Board of Trade, Sir Albert Stanley;

Trabalho, J. Hodge;

Marinha, Eduardo Carson;

Munições, C. Addison;

Ministro do bloqueio, lord Robert Cecil;

Fiscalização dos viveres, lord Devonport;

Agricultura, R. Prothero;

Obras publicas, Sir Alfred Mond;

Ministros sem pasta, lords Henderson e Milner.

Os Srs. Lloyd George, conde Curzon, lords Henderson e Milner e Bonar Law, ficam constituindo a commissão directora da guerra.

*

LONDRES, 10 (P.) — Segundo refere o "Weekli Dispatch", o programma do gabinete Lloyd George comprehende o armamento dos navios mercantes, afim de poderem luctar com os submarinos, a preparação da offensiva da primavera, a mobilização de civis de 16 a 60 annos de idade, o reforço do bloqueio, a emissão de cartões para acquisição de viveres, a producção intensiva de generos alimenticios no solo inglez, a interdicção de trabalhos que não tenham relação com a guerra, a prohibição de importação de todos os objectos de luxo e a regulamentação de dias de jejum.

*

LONDRES, 10 (P.) — A' noite foi publicada officialmente a segunda lista de membros do novo gabinete. E' a seguinte:

Educação, Hayes Fisher;

Chanceller do ducado de Lencastre, Sir F. Cawley;

Correios, A. Illingworth;

Pensões, George Barnes;

Attorney General, Gordon Hewart;

Secretario da Escossia, R. Murro;

Lord-avocate, James Clyde;

Solicitador-general da Escossia, H. Morison;

Lord-tenente da Irlanda, lord Ivor de Wimborne;

Chefe-secretario da Irlanda, Henry Duke;

Lord-chanceller da Irlanda, F. O'Brien.

*
* *

Está finalmente constituido o novo ministerio inglez. E' um governo de força, compondo-o as mais altas mentalidades, as mais decorativas e, ao mesmo tempo, prestigiosas figuras da politica do Reino Unido. Nelle se encontram representados todos os partidos politicos, o que é, a nosso ver, uma demonstração formidavel da união de vistas do povo inglez, a respeito da grande guerra.

Foi a guerra que derrubou o gabinete Asquith, a quem attribuiram, pela falta de recursos, enviados a tempo, os revezes soffridos pelas tropas rumaicas.

Um artigo do "Times" bastou para forçar a abandonar o poder o velho politico, chefe do partido liberal, que ha 10 annos vinha presidindo a administração politica e economica da grande nação européa. O mesmo artigo impossibilitou Eduardo Grey, o extraordinario e temido diplomata, de proseguir no ministerio, a orientar a politica internacional das nações da Entente, que elle positivamente dominava, nesse terreno, com o seu saber, com o seu esclarecido talento, com a astucia e a inflexibilidade de rota que elle se sabia impôr, quando um determinado fim pretendia attingir.

O facto comprova, em definitiva, a força da imprensa em Inglaterra, força que lhe advem da sua conducta recta e leal, do seu patriotismo e do conceito que ali formam todos dos jornaes e dos jornalistas. O "Times" representa e reflecte, de facto, a opinião publica ingleza. E quando um governo, na Grã-Bretanha, verifica que a opinião publica já não o applaude nem o apoia, esse governo, que conhece os seus direitos, mas que nunca sonha, sequer, em faltar aos seus deveres, demitte-se para dar logar a quem melhor do que elle saiba satisfazer essa mesma opinião.

Foi o que aconteceu com Asquith, por ser o primeiro ministro responsavel pelos actos do governo; foi o que succedeu a Eduardo Grey, o ministro por cuja pasta deviam transitar as informações sobre as necessidades da Rumania.

*

O novo ministerio é presidido pelo homem que na Grã-Bretanha é hoje considerado o mais energico, o mais decidido, a vontade mais bem organizada e orientada, e, consequentemente, o mais perigoso inimigo da Allemanha. A sua escolha, para chefe do governo e os nomes dos estadistas de que se rodeou, que são as mais altas individualidades da politica ingleza, são outras tantas demonstrações de que não ha em Inglaterra quem não esteja absoluta e tenazmente resolvido a combater a Allemanha, o militarismo prussiano até á sua derrota completa e definitiva.

As figuras de maior destaque do novo ministerio são, além de Lloyd George, os Srs. Arthur Balfour, Bonar-Law, Lord Curzon, Walter Long e Chamberlain.

LLOYD GEORGE

Lloyd George é ainda relativamente novo.

Tem 56 annos. Está na força da vida. Em 1884, era solicitador, e sendo poucos annos depois, em abril de 1890, eleito deputado por Carnavon, tem sido successivamente reconduzido á Camara dos Communs por aquella circumscripção. Lloyd George é popularissimo no paiz de Galles. Apoiou o "home-rule", a separação da igreja do Estado, as leis de temperança e, em geral, todo o programma da extrema esquerda.

Anti-imperialista por temperamento, elle é ha muitos annos celebre, não só pela sua intrepidez, como pelo seu espirito caustico e pelo sabor dos seus epigrammas.

Foi ministro, pela primeira vez, em 1905, no ministerio presidido por Campbell-Bannerman, sendo-lhe confiada a pasta do commercio. No anno immediato apresentou á Camara dos Communs um importante projecto de reforma da marinha mercante.

Onde elle, porém, se notabilizou, sendo universalmente conhecido como um dos mais energicos liberaes politicos inglezes, foi nos ultimos gabinetes presididos por Asquith. Foi Lloyd George quem iniciou a campanha contra a Camara dos Pares, que conseguiu reformar, reduzindo as excessivas prerogativas de que gozavam os "lords". Foi ainda Lloyd George que propoz a creação da lei do imposto progressivo sobre o rendimento, afim de favorecer as classes menos remediadas em detrimento dos ricos, dos privilegiados. Teve contra si toda a nobreza da Inglaterra, mas teve, em compensação, a seu lado, todo o povo inglez. Ora, na liberal Inglaterra é sempre o povo quem vence, e d'ahi os triumphos successivos e retumbantes de Lloyd George.

A attitude que manteve na questão do "home-rule" é igualmente notabilissima.

Mas ninguem ignora que foi elle o mais efficaz e poderoso auxiliar que Kitchener encontrou quando o grande patriota e saudoso general pensou em preparar convenientemente o seu paiz para enfrentar a conflagração européa.

Kitchener na pasta da guerra, e Lloyd George, na das munições, então especialmente creada, fizeram passar por toda a Inglaterra, de norte a sul, um sopro de patriotismo pratico e efficiente, cujas consequencias os allemães desde logo começaram a sentir e sentirão, agora mais do que nunca, até o final da guerra.

A presidencia do ministerio confiada a Lloyd George é a peior das noticias que a respeito da politica ingleza poderiam dar a S. M. I. o kaiser Guilherme II.

Sir Arthur Balfour, o successor de Eduardo Grey na pasta dos estrangeiros, é o chefe do partido conservador. Nasceu em 1848. De 1878 a 1880 foi secretario de seu tio, o marquez de Salisbury, ministro dos negocios estrangeiros, sendo eleito deputado em 1874. Presidente do "Board of local gouvernment", em 1885; secretario de Estado da Escossia em 1886; chefe-secretario para a Irlanda, em 1887, em 1891 tornava-se o "leader" do partido conservador, de que seu tio era o chefe.

No mesmo anno, Sir Arthur Balfour era nomeado "lord" da Thesouraria e chanceller da Universidade de Edimburgo. No novo gabinete de Salisbury, em 1895, foi escolhido para as funcções de primeiro lord da Thesouraria (ministro da fazenda), logar que exerceu com grande brilho.

Varias vezes ministro dos estrangeiros e primeiro ministro, Balfour é uma figura de fulgurantissimo prestigio em Inglaterra, chefiando um dos dois grandes partidos que entre si disputavam o poder, nas épocas normaes.

Balfour e Bethmann-Hollweg vão-nos dar a impressão do gato a brincar com o rato...

Bonar-Law é o chefe dos unionistas, ou, melhor, o chefe do partido trabalhista.

Homem de grande valor, de idéas avançadas, defensor dos operarios, socialista "enragé", Bonar-Law, quando, ha já muitos annos, foi pela primeira vez eleito deputado, comparecia ás sessões da Camara dos Communs envergando a sua blusa de ganga, visto ter o maior orgulho em ser operario, que o era, então.

A sua acção no parlamento foi sempre notavel, pela preoccupação que o dominava de favorecer os seus antigos companheiros. A classe operaria teve sempre em Bonar-Law o seu mais estrenuo defensor.

Sir Austen Chamberlain é filho do eminente José Chamberlain, que, como ministro das colonias, provocou, em 1895, a questão do Transwaal, com o "raid" incursionista do Dr. Jameson, que levou á guerra com as então republicas sul-africanas, em 1899.

Austen Chamberlain nasceu em 1863. Foi secretario de seu pai, entrando no parlamento, como deputado, em 1895. Foi successivamente nomeado membro civil do almirantado, secretario financeiro da thesouraria e "postmaster" geral do Reino Unido, que é como quem diz director geral dos correios. Em 1903 fez parte do ministerio Balfour.

Lord Curzon de Kedleston nasceu em 1859. Foi o mais notavel governador que até hoje tem tido a India ingleza, logar de que tomou posse em 1899.

Esse governo foi difficil. Tendo de fazer face ás successivas requisições da metropole para a extensão colonial do imperio, elle realizou o "tour-de-force" de expedir, em 1899, 8.000 homens para a Africa do Sul e, em 1900, cerca de 20.000 para a China.

Fez ali grandes melhoramentos materiaes, especialmente ferro-viarios; foi um grande amigo dos indigenas que o adoravam, e foi ainda o instigador da missão Thibet, em 1904, que, depois de varias aventuras, conseguiu concluir um tratado favoravel.

Vindo, em 1905, descançar alguns mezes a Inglaterra, renovou o tratado com o Afghanistan e constituiu a agora provincia de Bengala Exterior e de Assam. Demittiu-se pouco tempo depois, porque tendo pensado em reorganizar o exercito da India, não se entendeu lá muito bem com Kitchener, commandante em chefe desse exercito, o qual ambicionava a supremacia do poder militar sobre o civil.

Sir Walter Long, nascido em 1854, fez seus estudos na Universidade de Oxford. Deputado desde 1880, é um dos membros mais distinctos do partido democrata. De 1886 a 1892, foi secretario parlamentar do "Local gouvernment board", no ministerio Salisbury. Foi adversario encarniçado do "Home rule", proposto por Gladstone, sendo depois, em 1895, ministro da agricultura, com Salisbury. Presidente do "Local gouvernment board" em 1900, conservou as suas funcções com o ministerio Balfour, de 1902 a 1904.

Inimigos por questões intimas, Augusto Mascarenhas, residente á rua Matto Grosso n. 91, e Alvaro Joaquim da Rocha, morador na mesma rua n. 72, tiveram hontem um máo encontro.

Ao avistarem-se, no largo do Pedregulho, Mascarenhas aggrediu a Rocha com uma bofetada, e este, com um revólver, com que se achava armado, deu-lhe um tiro, cuja bala o feriu na perna direita.

A policia do 18º districto autoou em flagrante a Rocha, tendo feito medicar pela Assistencia Municipal a Mascarenhas, que se recolheu depois á sua residencia.

Morreu o marechal Oyama

TOKIO, 10 (P.) — Morreu o marechal marquez de Oyama.

*

Foi um dos mais notaveis politicos do Japão, que a elle deve, em grande parte, o grão do progresso, de adiantamento e de civilização de que hoje incontestavelmente desfruta.

Depois, Oyama, é bom não esquecêl-o, foi o commandante em chefe dos exercitos japonezes, que venceram a Russia, em 1904-1905.

Tomou parte activa na restauração do Mikado, em 1869; contribuiu para a repressão da insurreição do Satsouma, em 1867. Em seguida, foi sub-secretario de Estado do ministerio do interior, e depois prefeito de policia de Tokio (1879). Em 1880 foi nomeado ministro da guerra e em 1882 chefe do estado-maior.

No momento em que rebentava a guerra entre a França e a Allemanha, em 1870, Oyama encontrava-se em França, onde fôra enviado em missão militar de estudo, tendo seguido com a maior attenção as peripecias dessa lucta. Oyama, desde logo, viu a conveniencia de civilisar o exercito japonez.

Assim, logo que chegou a Tokio, iniciou uma forte propaganda a favor da modernisação do seu exercito. Foi ainda elle que aconselhou a adhesão do Japão á convenção de Genova. Em 1884 voltou de novo á Europa, para estudar a organização militar dos differentes Estados europeus.

Durante a guerra chino-japoneza, em 1894-1895, e na qual tomou parte saliente, commandava o 2º corpo do exercito, e a elle se deve principalmente a victoria na batalha de Porto Arthur.

Em outubro de 1904, foi nomeado chefe do estado-maior general encarregado de prisidir na Mandchouria ás manobras dos tres exercitos, respectivamente commandados por Kuroki, Oku e Nodzu, cuja ligação parecia insufficiente. Mostrou no desempenho dessa missão, além de um genio militar de uma excepcional envergadura, qualidades de sangue frio, de prudencia paciente, que lhe asseguraram o successo final.

A guerra russo-japoneza está por demais na memoria de todos, e a hora tardia a que nos chega o telegramma, noticiando a morte de Oyama, não nos permitte alongar em considerações sobre esse feito historico.

A batalha de Mukden, a passagem do Yalu e a tomada de Porto Arthur; o renascimento do Japão, a sua integralização na civilização occidental, são obras de Oyama, quer como militar, quer como politico, que o foi dos de mais raro descortino, mesmo em comparação com os mais eminentes do continente europeu.

Pelo Ministerio da Viação foram hontem expedidos os seguintes avisos ao inspector de estradas:

Do Sr. ministro:

"Communico-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro, em solução ao requerimento de Angelo Guarinello, o qual informastes por officio numero 687|S, de 24 de novembro ultimo, resolveu, por despacho de 4 do corrente, autorizar-vos a mandar passar por certidão, desde que não haja inconveniente, o que constar ácerca do material do mesmo requerimento, o qual vai junto por cópia."

Do director geral de viação:

"Declaro-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro, resolvendo sobre o vosso officio n. 704|S, de 30 de novembro ultimo, referente á providencia pedida pelo representante da Estrada de Ferro do Corcovado, contra o roubo de materiaes da mesma estrada, proferiu em 7 do corrente mez, o seguinte despacho: "A' companhia cabe dirigir-se ao Sr. chefe de policia."."

Festas.

Em homenagem á embaixada uruguaya, que aqui virá em retribuição á visita do Dr. Lauro Müller, áquelle paiz, está marcado para o dia 20, no theatro Municipal, um grande festival artistico, organizado pelas Sras. Eugenio de Barros e Antonio Azeredo.

Será levada á scena, pela primeira vez, a *Cavalleria Rusticana*, por amadores da nossa sociedade.

Fará o papel de "Santuzza", a Sra. Guilherme Fischer, primeiro premio do Conservatorio de S. Paulo e muito apreciada entre nós pelo timbre de sua voz educada; o de "Lola", pela senhorita Paulina Raineri, formada pelo Conservatorio de Roma, e cuja voz dispensa encomios, tão apreciada é em nosso meio; o de "Mamma Lucia", a senhorita Rosa Gomes de Araujo, uma das primeiras alumnas do Instituto de Musica; o de "Alfio", o Sr. Nascimento Filho, já bem conhecido; e o de "Turiddu", pelo Sr. Mario Savorini.

Os córos, ensaiados pelos professores Galli e Provesi, serão feitos por alumnas do nosso instituto, sendo algumas destas os primeiros premios do referido estabelecimento.

Fazem parte dos córos, as Sras. Zulmira Agapito da Veiga, Mathilde Amaral, T. Babo, Marieta Porto, Julieta Pinto, Etelvina Silva, M. França, Ferreira Alves, Ida Bragança, Maria Ferreira e Isabel Alves; senhoritas Judith Guaraná, Maria Luiza Porto, Beatriz Tem-Brink Scherraid, Julieta Correia, Olga Cunha, Maria Esther Lage, Darcilia Leandro Martins, Helena Savili, Paulina de Assis, Pureza Marcondes, Adelia Theiler de Vaneguy, Silva, Maria Antonieta Santos, Ara Pederneiras, Valentina Bandeira, Ida de Mello Gomes Ribeiro, Dulce Martins, Dulce Guimarães, Leontina Faletti, Julieta Japnot, Altina Azevedo e Isabel Jaymot; Srs. Enéas Ramos, Hugo Pontes, Heitor Varady, Edmundo Amorim, João Lima e Silva, J. Martinelli, Gastão Formentia, Edgard Andrade Figueira, Oswaldo Tavares, Gabriel Ferraz, Mario Pinheiro, Dr. Mello Marques, Emilio de Barros, Cesar Formentia, Armando Trompowski, Dr. Affonso Ferreira, Jair da Silva, Oscar Leite Alves, Alves e Silva, Manoel Belchior e Joaquim de Souza.

O prologo de *Pagliacci* e o hymno do Uruguay, serão cantados pelo commandante Enéas Ramos.

O prologo de *Mephistopheles* será cantado pelo Sr. Mario Pinheiro, que tem uma bellissima voz e que fez os seus estudos no Conservatorio de Milão.

Bailes.

Em S. Paulo continuam as homenagens aos membros do Congresso Medico, que têm sido muito obsequiados não só pelas autoridades locaes como tambem pela alta sociedade paulista.

Hoje, no Trianon daquella capital, realiza-se um grande baile, promovido pelo grupo de senhoritas das mais distinctas familias paulistas:

Albertina Prado de Oliveira, Marina Vieira de Carvalho, Véra Paranaguá, Maria Guedes Pentendo, Hilda Correia Dias, Marina Furtado, Elisa Botelho, Lucia de Barros, Marina Sabino, Maria Nazareth Cardoso de Mello, Lydia Cardoso de Mello, Elisa Padua Salles e Wilna Aduc Salles.

Ante-hontem, as senhoritas Marina Vieira de Carvalho, Sylvia Moreira de Barros, Maria Nazareth Cardoso de Mello, Lydia Cardoso de Mello e os Drs. Raul Vieira de Carvalho e Garcia Braga, foram a palacio convidar o presidente do Estado para esse baile.

Esta commissão convidou igualmente os secretarios e as altas autoridades do Estado.

Hontem foram enviados os ultimos convites ás Exma. familias, para essa festa, que tem despertado vivo interesse na alta sociedade.

Almoços.

Por ter de seguir para Belem, no desempenho do que foi incumbido pelo Ministerio da Agricultura, o Dr. Paulo de Assumpção, que anda examinando as Escolas de Aprendizes Artifices do norte, o Dr. José Barreto Costa Rodrigues, director da do Maranhão, offereceu-lhe um almoço de despedida, no hotel Central. Estiveram presentes os Drs. Paulo Assumpção, José Barreto, Joaquim Sá, Clodomir Cardoso, Antonio Lopes, Theodoro Ribeiro da Cunha e Antonio Bom.

Por motivo justificado, deixou de comparecer o Dr. Vianna Vaz, juiz seccional, bem como o Sr. Almir Valente, secretario da escola.

Houve ao *dessert* varios brindes.

Viajantes.

A bordo do *S. Paulo*", segue hoje para Pernambuco o nosso eminente patricio Dr. Oliveira Lima. S. Ex., que se demorou no Rio de Janeiro cerca de tres mezes, onde veiu rever amigos e colher documentos para o trabalho que ora está elaborando sobre a revolução de 1817, em Pernambuco, acaba de chegar de S. Paulo, em cuja capital fôra fazer, a convite da Sociedade de Cultura Artistica, uma conferencia sobre a personalidade literaria de José Verissimo; e embarca hoje a 1 hora da tarde para o Recife. Ahi se demorará o Dr. Oliveira Lima até fins de março vindouro, pois terá que assistir ás festas da commemoração do centenario da revolução de 1817, á qual vai S. Ex. prestar o brilho da sua collaboração e dos seus estudos.

Como por toda a parte por onde passa, aqui no Rio, o Dr. Oliveira Lima foi constantemente alvo das mais francas e sinceras manifestações de sympathia por parte de amigos e admiradores de S. Ex., que são a maioria dos nomes illustres desta terra. Ainda no grande banquete de 10 do mez passado, em que esteve reunido o que o Rio tem de mais distincto, na politica como nas letras, teve, o eminente homem de letras, o ensejo de ver quanto é querido e apreciado na sua Patria.

Em S. Paulo, o banquete de quinta-feira ultima, offerecido pelo que aquella culta capital do sul possue de fino e de intellectual, foi ainda uma nova prova do muito que é estremecido pelos brasileiros este grande coração de brasileiro, este grande espirito votado sempre á propaganda da nossa Patria, á defesa e affirmação do bom nome do Brasil.

De uma actividade realmente assombrosa, sem lazeres e sem treguas, esse nosso patricio é uma das nossas maiores cerebrações intellectuaes, e dos brasileiros mais amigos de sua Patria.

Sem querer e sem podermos referir aqui, numa rapida noticia de despedida, tudo quanto em prol do nosso nome e em propaganda e affirmação da nossa intelligencia, elle tem feito sempre no estrangeiro e no nosso proprio paiz, em beneficio da nossa civilização e da nossa cultura, levamos-lhe, apenas, com a nossa admiração e os nossos respeitos, os votos de boa viagem.

✣

Partirá brevemente para Campos o Dr. Lustosa de Aragão, que ali vai advogar.

✣

Hospedaram-se hontem no Fluminense-Hotel os Srs. Americo Lima, Sra. Cecy Portello Soares, Luiz V. Marcondes, Manoel Nunes Ribeiro, Dr. H. I. Luiz de Almeida, Alvaro S. Jorge, Dr. Antonio Miranda, João Garcez Pereira, Armando Santis, Henrique Neves, Armando Neves e Pergentino Marcondes Oliveira.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario do tenente Mario Limoeiro, activo inspector da guarda civil.

✣

Faz annos hoje a senhorita Jorilda Carneiro, filha do capitão da brigada policial Nicolão Carneiro.

✣

Laurita Lacerda, poetisa brasileira e filha do nosso collega Joaquim Lacerda, do *Jornal do Commercio*, conta hoje mais um anniversario natalicio. Não receberá, entretanto, as suas amiguinhas, pois passará o dia fóra do Rio.

✣

Por motivo do seu anniversario natalicio, o Dr. Arthur Quadros Collares Moreira, vice-presidente da Camara dos Deputados, recebeu cumprimentos das seguintes pessoas:

Drs. Wenceslão Braz e Urbano Santos, presidente e vice-presidente da Republica; almirante Alexandrino de Alencar e Dr. Lauro Müller, ministros da marinha e exterior; senadores Antonio Azeredo, Cunha Pedrosa, Indio do Brasil, Mendes de Almeida, Costa Rodrigues, José Euzebio e Rosa e Silva, deputados Antonio Carlos, Maximiano de Figueiredo, Astolpho Dutra, Alberto Maranhão, J. J. Seabra, Cunha Machado e Simeão Leal, Dr. Herculano Nina Parga, governador do Maranhão; D. Francisco, bispo do Maranhão; Dr. Vianna Vaz, Dr. Castro Pinto, Dr. Rogerio Miranda e familia, Dr. Godofredo Mendes Vianna, Dr. Magalhães de Almeida e familia, Dr. Olegario Pinto, Dr. Costa Lima, Dr. Pereira Rego, coronel Antonio Luiz de Castro, Dr. Benjamin Bandeira, professor Benjamin Mello, viuva Tarquinio Lopes e familia, coronel Benedicto Magno, Dr. Souza Mattos, Dr. José Soledade, Dr. Castello Branco, commandante Varella Quadros, Dr. Thomaz Soriano, Dr. Soriano Filho, commandante Tacito Moraes Rego, Dr. João de Moraes Rego, Agar da Fonseca, Dr. Antonio Leite, Dr. Odylo Costa, Dr. Paulo de Lacerda, Antonio de Almeida Rodrigues, Dr. Isidro Campos, presidente e deputados da Junta Commercial do Rio de Janeiro, Dr. Elysio Taveira, principe de Belfort, coronel Benedicto Hippolyto, Dr. Aarão Reis, Dr. Augusto Barros Vasconcellos, Antonio Bandeira, Dr. Carlos Americo dos Santos, tenente Maia e Celestino, commandante Bietro e Cunha e familia, Dr. Almeida Nunes, tenente Gastão Madeira, coronel Carlos Bayma Belchior e familia, Dr. Baptista Nogueira e familia, Associação Commercial do Maranhão, commandante superior e secretario da guarda nacional do Maranhão; Dr. Moreira Neto e familia, coronel Manoel Vieira Nina, Alexandre Moreira Nina, coronel Alexandre Collares Moreira Junior, coronel Alexandre Cantanhede Collares Moreira e familia, coronel Antonio Bricio de Araujo, coronel Emilio Habibe, Edgard Figueira, Amadeu Roso, Raymundo Campello Moniz, Dr. Domingos Carvalho, Dr. Raul da Cunha Machado, Serafim Teixeira, coronel Alfredo Cabral, Pedro Araujo, Dr. Ferreira Nina, Dr. Roncero de Gouveia, Joaquim Santos, Raymundo Vaz, coronel José Adonias, coronel Antonio Adonias, Oswaldo Salles, Lima Gomes, Astolpho Marques, Claudio Dubeux e familia, Francisco Leão, Souza Lemos e familia, João Cesar, João Nascimento, Julio Barbosa, Dr. Hugo Martins Ferreira e familia, Telluriel Fontaliha, Ulysses de Jesus, Dr. Araujo Castro, Dr. Custodio Vieiros, Dr. Ernesto Vioti, Gentil Paiva, Vivaldo Barreto, barão de Ibirocahy, Dr. Arthur dos Anjos, commandante Magalhães de Almeida, coronel Arthur H. Magalhães de Almeida, Arthur Magalhães de Assis e Alberto Barbosa de Magalhães.

Casamentos.

Realizou-se ante-hontem o enlace matrimonial da senhorita Mathilde Stamato, filha do industrial José Stamato e da Sra. D. Felicia Giffoni Stamato, com o Dr. Francisco Perrone, que acaba de terminar com brilhantismo o seu curso medico na Faculdade de Medicina desta capital.

No acto civil foram paranymphos, por parte da noiva, o Dr. Rodolpho Chapot Prévost e a Sra. Jayme Faria Alves, e, por parte do noivo, o Sr. Domingos Stamato e senhora, e no religioso, que se realizou ás 16 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, serviram de padrinhos, da noiva, o Sr. J. Campello Junior e a Sra. Cruz Junior, e do noivo, o Sr. J. Cruz Junior e senhora.

Os noivos partiram ante-hontem mesmo, pelo nocturno de luxo, para S. Paulo, onde fixaram residencia, ficando, porém, o lar dos progenitores em festa até alta noite.

Da *corbeille* dos noivos constavam os seguintes objectos: um anel de brilhantes e perola, offerecido pelos pais da noiva; um estojo de prata, pela madrinha, Sra. Jayme Faria; duas ricas almofadas, pintadas pela madrinha do religioso, Sra. J. Cruz Junior; um leque de marfim, pela Sra. Antonio C. Vasconcellos; um anel de platina e perola, pelo tio da noiva, Sr. Raphael Stamato; um cordão de ouro com uma cruz de brilhantes, pelo tio da noiva, Sr. Philomeno Stamato; um bello relogio ornado de brilhantes, pela Sra. James Stamato; um rico estojo de porcelana para café, pela Sra. Hugo Guimarães; um par de solitarios, pela Sra. Dr. Francisco Brito; um parte de jarras pintadas, pelo Dr. B. Bonamo; uma rica almofada bordada, pela soror Josephina; uma bengala com castão de prata, pelo Sr. A. C. de Vasconcellos; um porta-pó de arroz de cristal e prata, pela senhorita Edith Moura; uma rica colcha, pela Sra. Felicia Judice; um guarda-chuva com castão de ouro, pelo Sr. João Campello Junior; um pertence para *toilet*, pela Sra. C. Souza; um thermometro de ouro, pelo irmão da noiva, Sr. João Stamato; um rico chapéo de veludo, pela senhorita Carmen Souza; um rico lenço, pela senhorita Luiza Stamato; uma rica *corbeille*, pelo Dr. Carlos Stamato; um ramilhete de flores, pela senhorita Mercedes Guimarães Fonseca; bellas flores artificiaes, pela senhorita Gilah Brito, e um rico ramilhete de flores artificiaes, pelo Sr. A. Arillo.

Entre as pessoas presentes á solemnidade vimos as seguintes:

Senhoritas Odette, Luiza, Carmen, Corita e Georgina de Souza, Mariana, Luiza, Ricardina e Olga Stamato; Mercedes Fonseca, Diva da Cruz Pereira, Maria de Lourdes, Laura Lima, Eloá, Ondina e Itacy Salles Pacheco, Maria, Clelia Mello e Silva, Aida Berardi, Maria de Lourdes, Elvira e Ermelinda Campello, Edith Moura, Amelia Aiello, Julia e Amelia Rigo, Yolanda Zumari, Antonieta, Olivia e Florida Stamato; Sras. Orminda Souza Alves, Souza Guimarães Fonseca, Raphaela M. Pereira, Maria Cruz Junior, Maria Lima, Carolina Dardeau, Elvira Braga, Elvira Brito e Amelia Stamato e Srs. Oscar Dardeau, J. Cruz Junior, Dr. Chapot Prévost, Jayme Maria Alves, Dr. Affonso Arello, Theophilo Moreira Pinto, Adolpho da Costa Madruga, João Antonio Stamato, Affonso de Camargo Penteado, Armando Paracampo, Ataulpho Barbosa Lima, Godofredo Natividade, Dr. Paschoal Bonorno, Antonio Alves Rocha, Leonardo Rocha, Antonio Ribeiro, Vicente Judice, Ary Maia, Mario Maia, Waldemar Campello, Edmundo Pacheco, Belfort de Oliveira, Jeronymo Porto Cruz, Antonio Alves da Rocha, Antonio Carneiro Vasconcellos, Pedro Vareta Vasconcellos, Dr. Francisco Brito Filho, Eurybides Esteves, Dr. Carlos Stamato, Eduardo Guimarães Fonseca, Rubem Braga, Domingos Stamato, José Stamato Silvino, João Campello, Dr. Alvaro Bernardelli e João de Barros.

Dentre o grande numero de telegrammas de felicitações recebidos pelos noivos destacâmos os seguintes:

De S. Paulo, dos Srs. Miguel Stamato e familia; Dr. Virgilio Iolla, Freire Ireco, Phillomeno Stamato e familia, Raphael Costa e familia, Dr. Sylvio Porchat, Dr. Raphael Stamato e familia, Dr. Manoel J. Paula e Silva Junior e senhora, Sra. Mariana Stamato, José de Pita e familia, J. Faria, Srs. Maria Stamato e filhos, Joaquim Pereira Braga e senhora, Dr. Mario Porchat e familia e familia Perrone; de Buenos Aires, do Sr. Tavares F. Cavallère; de Recife, do Dr. Eloy de Moura, e desta capital, do Sr. A. Stamato, Heitor Mello e familia, Fernando Gil e Almeida, Dr. Manoel Lima e senhora, Paschoal Mauro e familia, Raymundo Cella, Belfort de Oliveira e senhora, Joaquim Sá, Dr. Nelson Pereira de Souza, Dr. Olegario de Azevedo e senhora, Godofredo Amorim e familia, Dr. Oscar Dardeau e senhora e João de Barros.

✣

O Dr. Hugo Azevedo, filho do deputado Agrippino Azevedo, contratou casamento com a senhorita Marina Soutello, filha da Exma. viuva Manoel Pacheco Soutello.

✣

As senhoritas Vera e Zilda Leite Lopes, filhas do saudoso clinico maranhense Dr. Tarquinio Lopes e irmãs de Tarquinio Lopes Filho, medico em S. Luiz, consorciaram-se no dia 8, respectivamente, com o Dr. Godofredo Souza Meirelles e Eloy Baptista de Mello.

O acto civil foi realizado ás 17 horas, na residencia das noivas, e o religioso na igreja do Sagrado Coração de Jesus, sendo celebrante D. Xisto Albano, bispo resignatario do Maranhão.

Fallecimentos.

Por noticia particular, sabemos haver fallecido em S. Luiz do Maranhão, no dia 27 do mez proximo findo, o Dr. Julio Costa.

O extincto contava apenas 39 annos de idade e era casado com a Exma. Sra. dona Zulmira de Azevedo Costa, de cujo consorcio deixa duas filhinhas menores.

Foi por muito tempo engenheiro da Estrada de Ferro de S. Luiz-Caxias, e fiscal do governo junto a mesma, revelando sempre a maior intelligencia e honestidade nestes desempenhos.

Eram cunhado dos Srs. Juvenal e Raymundo Jansen Azevedo.

A noticia do passamento do Dr. Julio Costa causou em Maranhão geral consternação, pois era o fallecido um homem de bem e muito relacionado no seu berço natal.

✣

Por telegramma particular, sabemos haver fallecido em S. Luiz do Maranhão o pharmaceutico Francisco de Mello Anchieta, proprietario da antiga pharmacia Chicó, naquella capital.

O Sr. Mello Anchieta, de muito vinha soffrendo de grave enfermidade, que o obrigou retirar-se para o Ceará. Regressando ao seu Estado, após graves padecimentos, veiu a fallecer. Deixa viuva o extincto, que era irmão do professor Ozorio Anchieta.

A sua morte foi bastante sentida.

✣

Victima de uma pneumonia dupla falleceu ante-hontem, em Therezopolis, a senhorita Iza de Azevedo Castro, filha do coronel Joaquim Mariano Alvares de Castro Junior, e irmã do deputado á Assembléa Fluminense, Dr. Azevedo e Castro.

O corpo foi transportado para esta capital, sendo, á tarde, inhumado no cemiterio de S. João Baptista.

A inditosa moça contava apenas 22 annos de idade.

Enterros.

Com grande acompanhamento de pessoas de sua familia e amigos, realizou-se hontem, conforme fôra annunciado, o enterro do inditoso *turfman* Sr. Jacques Fomm Schutel, assassinado ante-hontem, á noite, pelo gerente da cocheira Mourão, conhecido por Móca.

Notámos sobre o seu caixão as seguintes corôas:

"Ao idolatrado filho, saudade eterna de mamãisinha", "Ao querido neto, saudade de sua avó", "Ao querido papai, beijos de sua filha", "Ao Jacques, recordação de sua mulher", Ao Jacques, immensa saudade de Thomaz", de sua tia Sinhá, de seus primos familia Roxo, de sua tia Elisa Redondo, de sua tia Zinha, de sua tia Mathilde Fomm, de seus primos, Alfredo Manoel e Jayme Redondo, de seus primos Alberto e Maria Fomm, de seu primo Zu, de seu primo Alvaro Fomm, de seu amigo Lourival, de seus primos Geraldo e Iracema Monarcha, de seus empregados.

✣

Serão sepultados hoje:

No cemiterio de S. João Baptista: Isaura, filha de Casimiro de Faria, rua Barroso n. 123, Copacabana; Alvaro da Costa Bastos, ás 8, da rua Duque de Caxias n. 20; Rosalina da Silva, ás 11 horas, da rua Voluntarios da Patria n. 34.

Missas.

Por alma da inditosa moça D. Julieta Franchini Ferreira Souto, esposa do pharmaceutico Carlos Manoel Ferreira Souto e enteada do nosso collega de imprensa Luiz da Gama, manda sua familia rezar missa amanhã, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

✣

O Dr. Alfredo Sergio Ferreira, sua senhora e filhos mandam rezar hoje, ás 8 1|2 horas, no Asylo Isabel, missa de 30º dia pelo eterno repouso de sua sobrinha e prima Ida Machado.

A extincta senhorita falleceu em Manáos aos 24 annos de idade, era filha do barão Machado e Silva e um dos ornamentos da sociedade amazonense. A imprensa daquella capital, dando noticia do fallecimento da extincta, fez referencias á sua belleza e dotes moraes, que a tornavam estimada por quantos a conheciam.

✣

Serão celebradas hoje as seguintes:

D. Petronilla Diez Atienza, ás 8 horas, na matriz de Santa Rita; Joaquim Julio, na mesma; D. Ermelinda Costa Ribeiro de Oliveira, ás 9, na matriz de S. João Baptista da Lagoa; Custodio da Cunha Lima, ás 9, na matriz da Gloria; Antonio Ferreira Lopes, ás 9, na mesma; major Raul Candido Pinheiro, ás 9 1|2, na matriz de S. José; D. Luiza Bezerra Cavalcanti, ás 9, no santuario de Maria, á rua Cardoso, Meyer; Cyrene Durão, ás 9 1|2, na igreja de S. Gonçalo Garcia, á rua da Alfandega; Abelardo Lopes de Faria, ás 9, na matriz de Iguassú; barão de Lucena, ás 9 1|2, na matriz da Gloria; D. Maria da Gloria Brandão, ás 8, na mesma; Dr. Luiz Carlos Fróes da Cruz Junior, ás 9, na cathedral de Nitheroy; Paulo Raymundo Nogueira da Cruz, ás 9, na matriz de S. Joaquim; D. Maria Candida Leite Franco, ás 9 1|2, na igreja de S. Francisco de Paula; D. Irene da Fonseca Sá, ás 9, na mesma; Dr. David Moreira Rego Junior, ás 8 1|2, na mesma; D. Adelaide Rangel Fernandes, ás 8 1|2, na mesma; D. Edith Pires, ás 9, na mesma; monsenhor João Nicoláo Alpen, ás 9, na capella do Asylo do Bom Pastor, e ás 8 1|2, na matriz do Sagrado Coração de Jesus; coronel Odilon de Araujo Leite, ás 9 1|2, na matriz da Lagoa; D. Jesuina Peixoto, ás 10, na matriz da Candelaria; Augusto Fernandes de Sá, ás 9, na igreja do Rosario; João Pereira Pinto Carvalhal, ás 9, na igreja do Bom Jesus, á rua General Camara; D. Antonia Reis, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; José Manoel de Carvalho Pedroso, ás 9, na igreja do Carmo; D. Davina Torres de Albuquerque Fróes, ás 9 1|2, na mesma; Alfredo Candido Pereira, ás 9 1|2, na igreja dos Salesianos, em Nitheroy; Antonio de Azevedo Mendonça, ás 8 1|2, na matriz do Sacramento, e Victor de Souza Machado, ás 9, na igreja de S. Francisco Xavier.

Pelas escolas.

Na Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, hoje, ás 10 horas, se dará ponto para exame oral aos seguintes alumnos:

Calculo—Pericles Sizenando Ribeiro, Mario Chagas Doral, Heleno Pereira Schlunrsphfong, Martinho Rodrigues Mourão, Augusto Trajano de Villeroy e Antonio Cesar de Villeroy.

Turma supplementar—Abilio Leite de Barros, José Leite Guimarães, José Coraso de Almeida Sobrinho, Altivo Santos Halfeld, José Pinto da Fonseca e Francisco de Assis Gondim Menescal.

Geometria descriptiva—Ruy Costa Rodrigues, Antonio Onofre de Moraes Lacerda, Levy Castex, Cesar Proença, Iracema da Nobrega Dias e Henrique Paulo de Frontin.

Turma supplementar—Hilmar Tavares da Silva, Amary Ferreira Mairinck, Antonio Gomes de Avellar, Moacyr Monteiro Avila e João de Segadas Vianna.

Physica experimental—Radamés Tupy Arantes, Jacques Richer, Chryso Ribeiro Barroso, Rodrigo Silva de Queiroz Mattoso, Alkerdi Uchôa e Luciano Alves Barroso.

Turma supplementar—Odair de Lamare Porchat de Assis, Alexandrino Pereira da Motta, Roberto Moniz Gregory, Manoel Barbosa de Sant'Anna, Bruno Kozlowsky e Altino de Azevedo Sodré.

Mecanica racional—Gastão Prati de Aguilar, Carlos Julio Galliez Filho, Francisco de Souza e Mello, João Pereira de Lemos Netto, Gustavo Adolpho Marinho Lutz e Alcen da Silva Amaral.

Turma supplementar—Octavio Alves Machado, Henrique Peixoto de Oliveira, Luiz Francisco Feijó Bittencourt, Alvaro Machado Cardoso de Mello, Antonio Gervasio de Andrade Pinto e Braz Jordão.

Topographia—Araken de Azeredo Coutinho, Francisco Augusto de Salles Moraes, Annibal Alves Bastos, Plinio Marques da Silva Ayrosa, Idilo Candido Ferreira Leal e Annibal Fernandes da Costa.

Turma supplementar—Paulo Gurgel de Barros Leal, José Figueiredo de Paula Pessoa, Eurico Tavares da Silva, Alarico Leão da Silveira, Alvaro de Magalhães Correia e Aurelio Manoel Gonçalves.

Chimica inorganica—Americo Maciel Dantas, Annibal Bomfim, Luiz Albuquerque de Castro, Heraclio Achilles de Faria Mello, José de Souza Filho e Paulo de Menezes Mendes da Rocha.

Turma supplementar—Edgard de Barros Raja Gabaglia, Jorge Leal Burlamaqui, Paulo Accioly de Sá, Alarico Moniz Freire, Mauricio de Frontin Hess e Emilio Regnier.

Mecanica applicada—Othon Alvares de Araujo Lima, Breno de Moraes Mesquita, Jarbas Trigo, Waldemar José de Carvalho, Gilberto Santos Neves e Luiz Moreira Lima.

Turma supplementar—Carlos Gonçalves de Carvalho, Carlos Carneiro Leão, José Quicino de Avellar Simões, Osmany Coelho e Silva, José Candido Lima Ferreira e Jayme de Almeida Rabello.

Mineralogia—Octavio Capertino Nogueira Durão, Francisco Theodoro Pereira das Neves, Carlos José de Figueiredo, Benjamin Constant Villanova, Alcino Nogueira da Fonseca e Renato Sebastiany.

Turma supplementar—Alcino José Chavantes Junior, Alvaro de Oliveira Machado, Othon Mader, Philuvio Cerqueira Rodrigues, Edmundo Regis Bittencourt e Antonio Vieira da Silva.

Desenho cartographico—Francisco Benjamin Gallotti, Manoel Fernandes Torres, Luiz Maia de Bittencourt Menezes, Alvaro Monteiro de Barros Catão, Affonso Cotegipe Milanez, Altino Magno de Carvalho, Oldemar de Lemos, José Alves Campello, Julião Martins Castello, Walter Euler, Ruy Mauricio de Lima e Silva e William R. Marinho Lutz.

Turma supplementar—Francisco Sanches, José Ernesto Coelho, Benjamin Ferreira da Cunha Junior, Carlos Lacombe, Raul de Faria, e Octavio Alexander de Moraes.

Estradas—João Ortiz, Olavo Faria de Oliveira, Sylvio C. Aquino e Castro, Augusto Varella Cossini, Luiz Napoleão do Amaral e Renato Brasiliense Santa Rosa.

Turma supplementar—Octavio Valdetaro Coimbra, Odir Dias da Costa, Eduardo Eurico de Oliveira, José Junqueira Botelho, John Raphael Shalders e Raul Mourão Araujo Maia.

Desenho de estradas—Olavo Freire Junior, Bento Leite e Silva, Oswaldo Guimarães Santa Anna, Jayme Leite e Silva, Cesar Silveira Grillo, Oscar A. Portella, José Maria Bicalho, Ormés Junqueira Botelho e Hildebrando de Araujo Góes.

Turma supplementar—Manoel Heitor Pereira Soares, Cesar Augusto de Mello Cunha, Hugo Giesbrecht, José Gurgel Dantas, Mario Gusmão, Carlos José Verissimo, Galdino Cesar da Rocha, Francisco Luiz de Araujo e Newton Dunham.

Architectura—Antonio Augusto de Almeida e Souza, Theodoro Augusto Ramos, Paulo Ottoni de Castro Maia, Romeu Bellcomini, Francisco de Moraes Vieira e Euryedis de Moraes Vieira.

Turma supplementar—Attila Moniz Freire, Raul Cavalcanti de Albuquerque, Mario Perry, Gastão Greenhalgh Ferreira Lima, Arnaldo do Valle Lins e Ivan Pinheiro Oliveira Lima.

Economia politica—José de Caminha Moniz, Luiz Antonio de Mendonça Junior, Ramiro Fernando Zander, Helvecio Coelho Rodrigues, Rodolpho Guimarães Valladão e Jayme da Silva Lima.

Turma supplementar—Gentil Falcão, Elias Coelho Rodrigues, Octavio Soares da Rocha, João Glas Veiga, Mario de Gouveia Ribeiro e Francisco Eugenio Magarinos Torres.

✣

Na Faculdade de Medicina serão chamados hoje a exames:

2º anno medico—Histologia (ás 10 horas)—Ettore Gazzinelli, Anna Cavalcanti Teixeira Leite, Iracema Figueira de Freitas Gulomar Vieira Moura, Isauro Pereira da Costa, Carlos de Freitas Henriques, Joaquim Raymundo de Moura, Heitor Gomes de A. Almeida, Alvaro da Cunha Duque Estrada e João Braulio Ferraz.

Turma supplementar — Antonio Villalobos, Dauro Porto Mendes, Arnaldo Pacheco do Amaral, Murillo Monteiro da Silva, Oscar de Souza Vieira, Pedro do Couto Junior, Alipio Coelho da Silva, Lycio Lima, Sylvio de Souza Carvalho e Francisco Ribeiro Botelho.

Anatomia—4ª parte (ás 14 1|2 horas)—Jorge E. Xavier do Prado, Gabriel de S. Teixeira Filho, João Flaviano Caciquinho, José Ribeiro Guimarães, Agenor Vieira Pimentel, Amadeu Passos, Solon Gomes, Rubem Marcondes, Cicero Pimenta de Mello e Ottocar Murtinho de Souza.

Turma supplementar—Antonio Soares Martins, Omar Borges da Fonseca, Arthur Magalhães de Assis, Sebastião de Góes Conrado, Candido Caro de Godoy, Mario Pinto de Avellar Fernandes, Athanagildo L. Ferraz, José Getulio Ribeiro, Esmeraldo Ramos de Souza e Agenor de Mello Gomes.

3º anno medico—Physiologia (ás 10 horas)—Bento de Souza Lima, Arthur Paulo de Souza Martins, Olney Junqueira Passos, Mario Correia de Lima, Gilberto da Silva Freire, Tristão Barbosa Escobar, Henrique Mercaldo, Lahire Carino Pinheiro, Guilherme Jorge dos Santos, Cesar Ferreira Pinto, Carlos Ferreira da Rocha, e Mario de Aguiar Moniz Freire.

Turma supplementar—José dos Santos Dias, Alvim Teixeira de Aguiar, João Alcindo de Jesus Henriques, Francisco Paulo Novack, Alvaro Ferreira de Mello, Francisco de Carvalho Sampaio, Leopoldo de Berredo Couqueiro, Ranulpho Queiroz Guimarães, Jeronymo José Carrazedo, Bolivar Mascarenhas, João da Roca Silveira, Abdon Estellita Lins, Heitor de Oliveira Cunha, João Paulo Monteiro, Paulo Emilio Brasil, Manoel José Ferreira, Benevenuto Pereira Soares, Dermeval Monteiro de Carvalho, Antonio Rodrigues Seabra, Fabio Carneiro Mendonça, Alberto Guilherme Roesck e Jayme Marques de Araujo.

3º anno—Microbiologia (ás 16 horas)—Victor Nunes Godinho, Luiz Octavio de Maria, João Marciano de Vila, Alphen da Veiga Jardim, Sylvio dos Santos Barbosa, Luiz Paulino de Mello, Custodio José Ribeiro de Siqueira, Oscar Ferreira de Mello, Luiz Antonio Monteiro Lindenberg, Antonio Pinheiro Junior, Jayme Marques de Araujo, Sergio Gomes, Julio Moniz, Ranulpho Queiroz Guimarães, Leopoldo de Berredo Couqueiro, Paulo Valeriano de Araujo, Carlos Gomes de Souza, Humberto Perruci, Mario Lacerda de Araujo Feio, José de Menezes Franco, Arnaldo Black Sant'Anna, Jeronymo José Carrazedo, Alcibiades Costa, Licinio Babaceda Cardoso, Mario Coutinho, Eduardo Valla de Almeida e Oscar de Azevedo Lima.

4º anno—Anatomia e physiologia pathologicas, pathologia geral, pharmacologia e arte de formular (ás 10 1|2 horas)—Antonio Alves Taranto, José Martins de Araujo Junior, Heitor Rodrigues de A. Souza, Gennaro Henriques, Durval Delfino de Brito, Antonio Xavier de Oliveira, Octavio Salema Garção Ribeiro, Agnelo Ubirajara da Rocha e Abel Coelho.

Turma supplementar—José de Athayde Pacheco, José Epaminondas de Figueiredo, Newton Vieira Ramos, Antonio Teixeira Mendes Filho, Ezequiel da Rocha Freire, Norival Peixoto Padreosso, Fernando Conrado do Valle, Emygdio de Meira Leite, Homero Carneiro e Antonio Carneiro de Campos, todos em 2ª chamada.

6º anno—Clinica cirurgica (ás 10 horas)—No hospital da Misericordia—Antonio de la Questa Alvarez. Ultima chamada.

6º anno—Hygiene e medicina legal (ás 11 horas)—Sebastião de Souza Ribeiro, Luiz Ferreira da Paixão, José da Cruz Carqueijo, Anfrisio Lobão Veras Filho, Alfredo da Fonseca Cabral, Evaristo Ernesto Pereira de Carvalho, José Lino Ribeiro de Sá Filho, Francisco de Magalhães Viotti, José Campos de Almeida e Adelmar Soares da Rocha.

Turma supplementar—Raul Jansen Ferreira, José Baeta da Costa, Gaspar de Araujo Lima Rocha, Azael Alvares Lobo, Carlos Arnobio Franco, Alfredo Issler Vieira, Augusto Freire de Andrade, Leopoldo Piegas Dias, Luiz Pereira de Toledo e João Alfredo Ausler Bentes.

6º anno—Clinica medica (ás 10 horas)—Joaquim Martins Ferreira, Lamounier de Freitas, Jayme Regallo Pereira, Paulo J. de Alvim Rezende, Eugenio Gomes Cardia, Arthur de Oliveira Alves, Olavo Duarte de Souza Aguiar, Francisco de Paula Leite, Paschoal Tocci Filho e Helvidio de Moraes Rosa.

6º anno—Clinica obstetrica (ás 10 horas)—João da Veiga Soares, João Braga de Araujo, Pericles da Silva Reis, Pedro Chagas, João Tolomel, Luiz Ribeiro do Valle, Leonidas Amaral Ferreira, José Palma, Joaquim Libanio Leite Ribeiro e Gastão Coelho Gomes.

Turma supplementar—Alfredo Corruntbers Ribeiro da Costa, Paulo Velloso, Benigno Sucupira Filho, Antonio Joaquim Oliveira Campos Junior, Caio Peixoto de Sá Freire, Oscar Luna Freire, José Cesario Monteiro da Silva Filho, Arthur José da Silva Lima, Luiz Portella Monteiro e Raul Martins da Cunha Bastos.

2º anno de pharmacia (ás 13 1|2 horas) — José Sampaio Fernandes, Arlindo de Araujo Vianna, José Eduardo Alves Filho, João Elysio Fernandes Leiroza, Aida Christina Borges e Arlindo de Castro Carvalho.

Turma supplementar—Abelardo Bastos Tavares, Zilah de Moraes, Joaquim Ramos Brandão, Athayde Lima Bastos, Oswaldo Peckolt e Octacilio Pedro Vasco.

—São convidados a comparecer á secretaria os seguintes doutorandos: Benedicto Godoy Ferraz, Ladario de Faria, José Maria Neves, Antonio J. Mello Nogueira, André C. Maurano, Edgard O. Westin, Hermano Alvi mGomes, Americo Monjardim, José Madeira de Freitas, Nicoláo Davidoff e Persio Ferraz Penteado.

—Os requerimentos de 2ª chamada de microbiologia devem ser entregues até hoje.

✣

Ante-hontem, na collação de grão dos bachareis de 1916, perante o Sr. ministro da justiça, foi muito applaudido o discurso do bacharelando Caetano da Costa, quando se referiu ao director da faculdade, o conde de Affonso Celso, nos seguintes termos:

"Ninguem, melhor que V. Ex., fez jús á nossa gratidão, cidadão illustre, digno por todos os titulos, podendo por seu valor incontestavel ter occupado os mais altos cargos na administração do paiz, entendeu que a elle poderia ser util aqui no remanso deste instituto educando e preparando o caracter de seus discipulos."

✣

Na Escola Livre de Odontologia serão chamados hoje, ás 17 horas, a exame oral do 2º anno, os seguintes alumnos:

Hamilton Diniz, Ubaldino Deus Vieira, Oscar Frutuoso Ferreira da Costa, Henrique Pedro Laborante, Octacilio da Gloria Meirelles, Floriano Peixoto Leal de Souza, Zacarias Alves de Moura e Ernani Pinto Barreto de Faria.

—Resultado dos exames realizados sabbado:

Approvados: Waldemar Ferreira Vaz, simplesmente em therapeutica e hygiene; Odorico Vidigal Soares, simplesmente nas duas; Adalberto Quintella, plenamente em therapeutica e simplesmente em hygiene; Arthur Victor Floreal Vignal, plenamente nas duas; Alberto Marinho da Silva Sobrinho, simplesmente nas duas; Adhemar F. de Sá Rego, distincção nas duas, e Francisco da Veiga Gondim, simplesmente nas duas.

—Estão convidados a comparecer á secretaria desta escola os seguintes alumnos: José Braz dos Santos Cordilha, José do Prado Jordão, João Watzl, Waldomiro Silveira, José Antonio do Carmo, Lyssandro Moniz da Motta, Jayme Affonso da Silva, Paulo de Rezende Campos, Julieta da Costa Abrantes, Flavio da Silva Pereira e Alice Dutra Silva.

✣

A Escola de Pharmacia e Odontologia de Juiz de Fóra realiza no dia 16 do corrente a solemnidade da collação de grão. Será executado o seguinte programma:

I, musica; II, abertura da sessão; III, discurso do director da escola, Dr. Eduardo de Menezes; IV, musica; V, collação de grão aos odontolandos; VI, musica; VII, collação de grão aos pharmacolandos; VIII, discurso do orador da turma, cirurgião-dentista Alencastro de Carvalho; IX, musica; X, discurso do paranympho, Dr. Ignacio de Avellar Werneck; XI, musica; XII, discurso do orador da turma, pharmaceutico Sylvio Vianna; XIII, musica; XIV, discurso do paranympho, Dr. Edgard Quinet, e XV, encerramento.

Receberão o diploma de dentistas os Srs. Alencastro de Carvalho, Antonio Monteiro de Rezende, Antonio M. Loures Sobrinho, Antonio Rodrigues da Silva, Armando Valle, Adhemar Werneck, Aristeu de Aquino Castro, Carlos Alves dos Santos, Durval Pedro de Moraes, Ely Hirsch, Eduardo Andrés, Ernesto Cautiero, Herbert Massena, José Pinto Pinheiro, José Edison Vieira de A. Leite, Jefferson Ribeiro de Rezende, José de Aquino Vieira, Maria Pia da Cunha, Maria Luiza Monteiro de Castro, Olivia Goulart Bueno, Olga Jorge Monteiro de Castro, Pedro Cruzeiro do Nascimento e Thomaz Matheus de A. Leite.

Em pharmacia collarão grão os Srs. Antonio de Faria Filho, Antonio Lourenço Dias, Alberto Baptista Gallo, Adelaide de Sá Lobato, Berenice Rodrigues de Araujo, Dulce de Castro Mattos, Genaro Ciribelli, José Alves de Andrade, José Pinto de Souza Franco, José Monte Roso, Luiza de Carvalho Breyer, Marieta Valle de Macedo, Marianina Machado, Maria Augusta de Oliveira, Nilo Bourdot Dutra, Olyntho Manso da Fonseca, Olivio Pinto Vieira, Ottilia Antonieta Correia Dias, Renato Pamphiro da Cunha, Sylvio Vianna, Vicente Ferreira Salgado e Francisco Luiz Pinto Moreira.

✣

Muito interessante a festa realizada, sabbado ultimo, na 1ª escola mixta do 12º districto, sob a direcção da Exma. Sra. D. Maria Dolores Cortopasso.

Um elegante palco foi armado na principal sala dessa escola, tendo sido organizado o seguinte programma:

1ª parte—Hymno nacional e, em seguida, o menino Octacilio Cajado pronunciou um eloquente discurso em homenagem ao director da instrucção publica, que era representado pelo Dr. Rocha Bastos; ao inspector escolar, á directora da escola e ao professor de desenho. Findo o discurso, foi o orador muito applaudido, dando então começo á comedia "A laranja", representada por um grupo de alumnos, seguindo-se os monologos "O viuvo inconsolavel", "A copeirinha", "A familia espirradeira", "O narigão" e "E' da massa", cantados com muita graça pelos alumnos e alumnas, fechando a 1ª parte o monologo "O batalhão", cantado pelo menino Jorge Berangé, que commandava um pelotão de alumnos soldados.

Em seguida á 2ª parte, o hymno escolar e um concerto de flauta, piano e violão por diversos alumnos.

Foram então representadas as comedias "Quando eu for velho", "Vovósinho" "Sinhá Miquilina" e Melado", os monologos "E' chic", "Papá Noel", "As camponezas", o dialogo "De onde vens, Laura?" e o recitativo "A nata das criadas", finalizando a 2ª e ultima parte com o hymno a "Marselheza", cantado em coro geral pelos alumnos e alumnas.

Em seguida, foi servida uma lauta mesa de doces, vinhos, etc., sendo distribuidos os diplomas e premios aos alumnos.

Bellissima foi a exposição de desenho e outros trabalhos, que muito agradaram.

A festa terminou com baile.

Da grande e selecta assistencia, foi notada a presença do Dr. Rocha Bastos e familia, representando o director da instrucção publica; Dr. Cesario Alvim, inspector escolar e familia, Dr. Raul Faria e familia e Carlos Reis.

O paquete "S. Paulo", do Lloyd Brasileiro, sairá hoje, ás 14 horas, do cáes Mauá, onde se acha atracado, para Nova York.

PELA DEFESA NACIONAL

A execução da lei do sorteio militar obrigatorio — Os primeiros sorteados na capital da Republica.

Teve a maxima solemnidade a ceremonia do sorteio militar obrigatorio, realizada hontem nesta capital, com a assistencia do Sr. presidente da Republica, ministros de Estado e outras altas autoridades civis e militares, membros da Liga da Defesa Nacional, além de muitas pessoas gradas e grande massa popular.

O acto effectuou-se no alojamento da Sociedade de Tiro n. 7, no quartel-general do exercito, conforme determinára o Sr. ministro da guerra, formando no pateo interno do quartel os atiradores daquella sociedade, como guarda de honra.

Fôra marcada as 12 horas para inicio do sorteio; muito antes, porém, daquella hora já se encontravam na sala do Tiro n. 7 os officiaes membros da junta respectiva, que se entregaram aos trabalhos preliminares de modo a que chegando o Sr. presidente da Republica pudesse desde logo ser iniciado o sorteio.

A mesa ficou assim constituida: presidente, capitão Fredolino José da Costa e secretario major João Velloso Ramos.

Os demais membros eram o coronel João Fausto Sampaio Ribeiro, capitão medico Dr. Francisco Pereira da Silva Reis e Dr. Alvaro da Silva Lima Pereira, ajudante do procurador da Republica.

Poucos minutos antes das 12 horas, chegou ao quartel-general o Sr. presidente da Republica, acompanhado dos membros de sua casa militar e do Sr. ministro da guerra.

Uma companhia de guerra postada á frente do quartel prestou a S. Ex as continencias do estylo, o mesmo fazendo na área central o Tiro 7, que ali se achava formado em duas filas, entre as quaes passou o chefe da Nação.

O Dr. Wenceslão Braz foi recebido pelos Srs. Pandiá Calogeras, ministro da fazenda; Souza Dantas, sub-secretario das relações exteriores; Azevedo Sodré, prefeito; Aurelino Leal, chefe de policia; general Bento Ribeiro, chefe do estado-maior do exercito; Pedro Lessa, Miguel Calmon e Olavo Bilac, membros da Liga da Defesa Nacional; deputados Joaquim Ozorio, Mario Hermes e Ildefonso Pinto, que já ali se achavam, além de grande numero de officiaes do exercito e pessoas gradas.

A sala do Tiro n. 7 era pequena para conter todos os assistentes, sendo grande o numero de pessoas que ficaram em grupos no pateo central.

O Sr. presidente da Republica sentou-se, tendo á sua direita o Sr. ministro da guerra e á sua esquerda o Dr. Pedro Lessa, e successivamente, o chefe do estado-maior do exercito, o Sr. ministro da fazenda, o Sr. prefeito, chefe de policia, etc.

Foi dado então inicio aos trabalhos do sorteio. Collocados os nomes dos cidadãos sorteaveis, em numero de 1.774, na urna, o presidente da junta, coronel Fredolino Costa, communicou que se ia proceder á verificação. Isso feito, foi sorteado o Dr. Alvaro Silva Lima Pereira, 2º procurador da Republica, para tirar as cedulas.

Nesse momento falou o general Caetano de Faria. A ceremonia a que se ia assistir, disse S. Ex., era das mais importantes para a vida do exercito. Não sendo possivel incorporar todos os cidadãos, de 21 annos, ia a sorte decidir entre quantos estavam nas condições de servir o exercito.

Assignalou que ha mais de 40 annos se cogitava no exercito nacional da execução da lei que era dado ao Sr. Wenceslão Braz ver realizada naquelle momento. Congratulava-se com S. Ex. em nome do exercito. O acto, ao qual o Sr. presidente da Republica quiz comparecer, significava que, de agora por diante, ser soldado deixava de ser uma profissão, para ser o cumprimento de um dever civico. E com um agradecimento a todos os presentes, o general Caetano terminou o seu rapido discurso.

Em seguida, o Dr. Alvaro Pereira tirou a primeira cedula da urna, entregando-a ao presidente da junta, que pronunciou em voz alta o nome do primeiro sorteado: Alberto Garcia Mattos.

Foi então ouvida uma prolongada salva de palmas. E o sorteio continuou, sendo sorteado os seguintes cidadãos:

Alaor de Araujo Oliveira, Erico Antonio Baptista, Henrique Fournier, João Gonçalves Piá, José Santos da Silva, João Guilherme Neuman, Sergio Macedo Ferreira, Severiano Sallos Werneck, Rodolpho Ayres Barbosa, Eugenio Faria, Pinduro Ribeiro do Prado, João Luiz Pinto de Araujo, Roberto de Almeida Borges, Viriato Miranda, Sebastião Mattos, Francisco Xavier, Severino da Cunha, Samuel Ferreira dos Santos, Albano dos Santos Machado, Sebastião Dias de Oliveira, Alberto de Oliveira Filho, Paulino José Soares de Souza Mello, Alberto Vieira de Macedo, Alicio de Andrade, Alexandre Proença, Thomaz Costa, Tertuliano de Rezende, Tancredo de Vasconcellos Sobrinho, José Joaquim de Souza Junior, João Silva, Samuel Freire, José Jacintho de Oliveira, José Luiz de Carvalho, Severino Junqueira Mendes, Euclydes Gonçalves de Oliveira, José Joaquim, Silvino Maciel Monteiro, Taciano José Ferreira, José Moura, Servulo Lima, Alvaro Costa, Perminio Baptista de Oliveira, Waldemar Pinto Guimarães, José Sabino da Silva, Alarico Leão da Silveira, Francisco Xavier, Manoel Pereira Vieira, Oswaldo Pinheiro da Silva, Salvador Santos, Nestor da Costa, Nuno Telles de Faria, Candido Procopio Rosario, Carlos Moraes, José Marques de Andrade, José Figueiredo Moraes, Gaspar da Silva, Octavio Moreira, Edward San Pietro, Octavio Santos Terra, Emiliano Lopes, Francisco Machado de Oliveira, Epiphanio Evangelista do Amaral, Anselmo Armando, Osias Ferreira de Mello, Sergio Lima Barros de Azevedo, Eduardo Martins Machado, Aristoteles Tavares de Oliveira, Arlindo de Castro Carvalho, Waldemiro Pereira, Gentil Santos, Honorato Galiano Velloso, Leopoldino Lima Carvalho, Ary Pinto Loyola, Carlos do Nascimento, Avelino Rosas, Moacyr de Paula Lobo, Mario de Souza, Alvaro Gomes Pereira, Joaquim Thomaz, Aloysio Enéas Cavalcanti, Mario Monteiro Alves Barbosa, Laudelino Antonio dos Santos, Gastão Rodrigues, Elysio da Silva Maia, Benedicto Pereira, João Marcos da Silva, Edison Filho, Nestor Paixão, Deocleciano Alves de Azevedo, Guilherme Pereira da Silva, Alvaro França, Gustavo Bittencourt Cotrim, Victorino Manoel Vaz, José Aquino de Souza, Gustavo Moysés, Francisco Targino de Carvalho, Antonio Furtado Morgado, Domingos Moreira da Silva, Arlindo Bernardes, Oswaldo Maciel, Julio Ribeiro Vieira, Virgilio da Silva Paiva, Paulino Candido, Leonardo Pedroso, Julio Olegario Pedra, Abilio José Alves, Benedicto Apollinario da Rocha, Carlos José Bentes, Claudio Ferreira Neves, Alberto de Souza Carvalho, Hamilton Ribeiro de Souza, Carlos Joaquim da Silva e José Albernaz.

Procedeu-se a seguir no sorteio do terço daquelle numero, afim de serem attendidas as isenções que se derem entre os sorteados, havendo a sorte escolhido os seguintes:

Domingos Ferreira, Nestor Armond, Juvenal Francisco Chagas, Florindo Mignon, Alfredo Narciso, Clemente Paiva da Silva, Nicanor Ignacio Perereira, José Gomes da Silva, Arlindo Campos, Alcides Barros Pereira, Gastão de Oliveira, Jayme Lourenço Moreira, José Calixto de Barros, Lyti Martins Pereira, Justino Magalhães Cerdeira, Manoel Leal, Waldemar Walfrido da Silva, Henrique Carlos Augusto Ferreira, Sylvio Arthur Souza, Aguedo Meirelles, Rubens Saddock de Freitas, José Martins, Bernardo José Mesquita, Carmelio Peccioli, Carlos Pinto França, Eduardo Silva Santos, Henrique de Souza, Diogenes Ferreira, Helio Fajardo da Silveira, José Calvario de Souza Carvalho Netto, Roberto Ferraz de Abreu, Sebastião Liborio, Raulino Rodrigues Chaves, Pedro Ribeiro, Manoel Rodrigues Lotto, Raul Lopes da Silva Moraes e Willy Giesbrecht.

Eram, então, 13 1|2 horas, e foram encerrados os trabalhos, entre palmas e vivas ao Sr. presidente da Republica, ao exercito e á Republica.

O Dr. Wenceslão Braz retirou-se com as mesmas honras com que fôra recebido.

* * *

Ao mesmo tempo que aqui, realizava-se igualmente na visinha capital do Estado do Rio o sorteio dos alistados naquella circumscripção da Republica, afim de preencher os claros do 58º batalhão de caçadores do exercito.

O acto effectuou-se no edificio do Forum de Nitheroy, cedido pelo secretario geral do Estado para aquelle fim, funccionando a junta sob a presidencia do coronel do exercito Tristão Araripe, tendo como secretario o major do exercito Trajano Cesar e mais os Srs. coronel da Guarda Nacional Leoncio de Oliveira Pinto, major medico do exercito Dr. Alfredo de Mello Mattos, e Dr. Pedro de Sá, procurador da Republica.

Tambem tomaram parte nos trabalhos os cidadãos Carlos Guimarães e Alfredo Ribeiro, que a convite do presidente foram designados para a contagem e verificação das cedulas.

Collocadas 1.239 cedulas, com os nomes dos alistados, em uma urna, nomes esses apurados em os municipios de Nitheroy, Petropolis, Parahyba do Sul, Rezende, Bom Jardim, Magé, Cabo Frio, S. Pedro da Aldeia, S. Gonçalo, Itaocára, Cantagallo, Araruama, Macahé, Duas Barras, Barra do Pirahy, Santa Maria Magdalena, Itaguahy, Angra dos Reis e Valença (19), o coronel Tristão Araripe, presidente da junta, convidou o major medico do exercito, Dr. Alfredo de Mello Mattos, para proceder á leitura dos nomes á proporção que fossem sorteados.

Assim, em primeiro logar saiu o nome do Sr. Romulo José Barros, tocando as bandas de musica do 58º batalhão de caçadores e força militar, após a proclamação o hymno da bandeira, que foi ouvido pelo auditorio de pé.

Seguiram-se os sorteados na seguinte ordem:

Araruama, 21; Petropolis, 21; Duas Barras, 13; Angra dos Reis, 12; Cantagallo, 11; Macahé, 6; Rezende, 5; Parahyba do Sul, 3; Valença, 2; S. Gonçalo, 2; Santa Maria Magdalena, 1, e Bom Jardim, 1. Total, 98.

Não enviaram alistados 29 municipios, inclusive o de Campos.

Assistiram aos trabalhos do sorteio os Srs. Dr. Teixeira Leite Filho, representando o Sr. presidente do Estado do Rio; capitão Minervino de Moraes, pelo prefeito de Nitheroy; tenente José Ribeiro dos Santos, pelo Sr. chefe de policia; Oscar Guanabarino Maia Forte, pelo secretario geral; capitão Belisario Terra, alferes Soares Junior e Edmundo Brandão, pela força militar; padre Conrado Jacarandá, pelo bispo diocesano; Dr. Octavio Kelly, juiz federal; desembargador Carlos Bastos, presidente do Tribunal da Relação; coronel Octavio Guimarães, commandante superior da Guarda Nacional e seu assistente major José Manoel Mascarenhas e Souza; coronel José Ribeiro, commandante da força militar; coronel Bonifacio Costa, commandante da fortaleza de Santa Cruz; coronel Raul d'Estillac Leal, commandante do 58º batalhão; capitão Augusto Cesar da Silva, tenentes Octavio Aché e Luiz de Lima, pelo estado-maior da 4ª região; Dr. Rodolpho Coimbra, presidente da junta de alistamento na freguezia de Nitheroy; capitão João Philadelpho da Rocha, pelo 58º; tenente José Barbosa, pela companhia de bombeiros de Nitheroy; Dr. José Aguiar Continentino e João Baptista da Costa Junior, pelo administrador dos correios, e representantes da imprensa.

Os trabalhos do sorteio terminaram ás 13 horas.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Já foi concedida a gratificação addicional de 10 o|o sobre a diaria a que tiver direito, ao servente de 2ª classe da 5ª divisão Alfredo Teixeira Villas Bôas.

— Foram encaminhados ao Ministerio da Fazenda os processos de aposentadoria dos funccionarios Manoel Ferreira Drummond e Alfredo Dutra da Silva.

Ao guarda cancella de 2ª classe da 5ª divisão Antonio Marques, foi concedido o abono da gratificação addicional de 20 o|o por já haver completado 20 annos de effectivo serviço publico.

— Foi autorizado o abono da gratificação addicional de 10 o|o sobre a diaria a que tiver direito, a partir de 1 de abril de 1911, ao trabalhador da 5ª divisão Pedro de Souza, por ter já completado dez annos de effectivo serviço publico.

Ferido com uma navalhada no rosto, golpe tão extenso que apanhou do nariz ao maxillar direito, foi queixar-se na delegacia do 2º districto o operario Manoel Thomaz, que declarou ignorar quem o havia ferido, por ser um desconhecido.

Foi medicado pela Assistencia Municipal.

Pela rua Vinte e Quatro de Maio, descia hontem o automovel n. 2.797, em tal velocidade, que, derrapando na esquina da rua Victor Meirelles, foi de encontro a um combustor da illuminação publica, de que resultou ficar ferido na cabeça o Sr. Manoel Fernandes, residente á rua Dr. Araujo n. 27 e que no auto viajava com sua familia.

O "chauffeur" evadiu-se e o Sr. Fernandes, tendo se medicado em uma pharmacia local, recolheu-se á sua residencia.

ÉBRIO BALEADO

Mal se mantendo sobre as pernas, passava, na noite de hontem, pelo canal do Mangue o ébrio Manoel Araujo, pardo, de 22 annos de idade, quando, ao chegar proximo ao viaducto da Estrada de Ferro, ouviu um estampido e, logo em seguida, sentiu-se ferido na coxa esquerda por uma bala.

Gritando por soccorro, foi o infeliz medicado pela Assistencia Municipal, sendo, em seguida, enviado á delegacia do 15º districto, onde foi aberto inquerito.

A GUERRA EUROPÉA

Communicados officiaes

LONDRES, 10 — Communicado official:

"Nas vizinhanças de Neuville-Saint-Waast e de Souchez, fizemos um "raid" contra as trincheiras inimigas, causando bastantes perdas aos allemães. Capturámos uma metralhadora ao norte de Ploegsteert.

A leste de Arras, os morteiros de trincheira bombardearam as linhas inimigas. A actividade da artilheria allemã diminuiu, excepto nas regiões de Ypres, La Bassée e Le Sars."

PARIS, 10 — Communicado official das 23 horas de hontem:

"Realizámos, na Champagne, com completo successo, um ataque de surpresa contra um saliente allemão na região de Butte de Meunil.

Penetrámos nas trincheiras inimigas e destruimos uma galeria, fazendo explodir varias minas. Capturámos alguns prisioneiros.

Na margem esquerda do Mosa, na região da cota 304, a lucta de artilherias continuou bastante viva. Nos outros pontos da linha, houve canhoneio intermittente.

Exercito do oriente — Lucta de artilheria regularmente violenta em diversos pontos. O máo tempo continua."

HAVRE, 10 — Communicado belga:

"As nossas baterias e os engenhos de trincheira contrabateram vigorosamente a artilheria inimiga, que bombardeava com energia o dique do Yser, no sector de fronte de Dixmude.

ROMA, 10 — O communicado do generalissimo Cadorna desta tarde diz que a actividade da artilheria foi difficultada pelas neves abundantes que cairam nas montanhas.

O fogo de artilheria tornou-se entretanto, hontem mais intenso, a leste de Gorizia e no Carso.

PARIS, 10 — Communicado das 15 horas:

"Nos Vosges, uma acção de surpresa do inimigo contra uma trinchrica franceza no desfiladeiro de Sainte-Marie, foi repellido completamente.

Aviação — Na noite de hontem para hoje, um grupo de aeroplanos francezes lançou numerosos projectis nas estações e estabelecimentos militares de Matiguay, Sunet e Mons-en-Chaussée."

Na frente occidental

PARIS, 10 (P.) — O máo tempo paralizou quasi por completo as operações na frente occidental. Não só os ataques de infanteria estão sujeitos a grandes inconvenientes, mas ainda os tiros da artilheria perdem muito da sua efficacia.

Os obuzes, mergulhando no lamaçal, não explodem e a regulamentação dos tiros pela observação aerea, tornou-se impossivel. Se a lucta de artilheria continúa nas proximidades da cota 304, é porque os objectivos nessa região são já bem conhecidos e estão determinados ha bastante tempo, podendo, portanto, a acção proseguir systematicamente, sem necessidade de novas observações.

A situação na Grecia

LONDRES, 10 (P.) — Um telegramma de Athenas para a Agencia Reuter, datado de hontem, diz saber de boa fonte, que hoje deve ser entregue pelos representantes diplomaticos dos alliados ao rei Constantino, um "ultimatum".

O soberano grego recebeu os ministros da Inglaterra e da Russia e mandou chamar em seguida o ministro dos Estados Unidos. A bagagem dos diplomatas da "entente" já foi enviada para o Pireu.

LONDRES, 10 (A.) — O governo grego exteriorizou aos alliados, por intermedio do ministro da Italia acreditado em Athenas, a conveniencia dos representantes dos alliados declararem que não protegem o movimento dos venizelistas.

A essa nota os alliados observaram que tinham sérias e fundadas prevenções relativamente ás intenções do exercito grego.

LONDRES, 10 (A.) — As ultimas noticias chegadas da Grecia são de todo o ponto contradictorias. Alguns despachos dão mesmo que o governo grego declarara a guerra aos alliados, tendo já seguido grandes contingentes de tropas realistas para Larissa, onde deviam começar o ataque aos alliados.

Outros despachos, porém, informam que o rei Constantino, luctando com a influencia dos agentes allemães, que estão em Athenas, procura, por todos os meios, conciliar os interesses alliados.

O "Deutschland"

BERLIM, 10 (Via Nova York) (P.) — O submarino mercante "Deutschland chegou á embocadura do Weser.

A opinião de Morgan

NOVA YORK, 10 — De regresso da Europa, o Sr. Pierpont Morgan, da importante firma bancaria desta praça Morgan & C., declarou ter a inteira certeza de que os paizes da "Entente" obterão a victoria sobre os imperios centraes.

Alludindo ás condições actuaes na França e na Inglaterra, o Sr. Morgan teve uma phrase significativa:

"Que bom seria se muitos paizes tivessem situação financeira igual á da França e da Inglaterra!"

Os allemães apprehendem um navio brasileiro

NOVA YORK, 9 (P.) — Radiogrampham de Berlim:

"Foi capturado pelos navios de guerra allemães e conduzido para um porto, o vapor brasileiro "Rio Pardo", que se dirigia, com um carregamento de algodão, para a Inglaterra."

Outras noticias

PARIS, 10 (P.) — Os jornaes prevêem que o governo vai ainda restringir e concentrar a sua acção para, dentro de uma attitude de renovada confiança no futuro, tornar ainda mais homogenea, rapida e energica a sua direcção dos negocios publicos.

PARIS, 10 (P.) — A Confederação Geral do Trabalho resolveu dirigir um appello-protesto a todas as organizações confederadas centraes e syndicaes de todos os paizes, reclamando um protesto commum contra o procedimento da Allemanha na Belgica, e buscando evitar que um povo inteiro seja reduzido á escravidão.

PARIS, 10 (P.) — O "Bureau Socialiste Internacional", da Haya, approvou na sua ultima reunião o protesto vehemente do Sr. Vandervelde, ministro sem pasta do gabinete belga, contra as deportações feitas pelo governo militar allemão na Belgica.

LONDRES, 10 (A.) — Segundo noticias vindas de Berlim, por via indirecta, sabe-se aqui que o general Heinrich foi designado para o cargo de governador militar de Bukarest.

LONDRES, 10 (A.) — Os russos, que têm nestes ultimos dias recebido importantes recursos de artilheria, realizaram hontem, pela manhã, importantes avanços na região de Dorna-Vatra, obrigando os austro-allemães a abandonarem algumas das suas posições, defendidas até aqui, de fórma desesperada.

LONDRES, 10 (A.) — Noticias de Amsterdam dizem que, em represalia aos actos das autoridades italianas, o governo da Allemanha prohibiu ás casas allemãs o pagamento dos seus debitos com os italianos.

De accordo com essas medidas vão ser confiscadas as emprezas italianas existentes no paiz.

LONDRES, 10 (A.) — Os rumenos, não podendo deter o avanço das tropas austro-allemãs, cada vez mais reforçadas, retiraram-se de Titu.

LONDRES, 10 (A.) — Os russos, depois de limparem as margens do rio Ichebanisch das tropas inimigas, iniciaram um methodico avanço.

NOVA YORK, 10 (A.) — Communicações aqui recebidas de Berlim annunciam que a ala esquerda rumaica foi dispersada a nordeste de Sinaia por fortes contingentes teuto-bulgaros e que a ala direita se retira apressadamente, perseguida pelos exercitos do Danubio, sob o mando do general von Mackensen.

NOVA YORK 10 (A.) — Uma estatistica publicada nesta capital, de procedencia allemã, calcula em 70.000 as perdas rumaicas, desde o dia 1 do corrente.

NOVA YONRK, 10 (A.) — Um radiogramma de Berlim annuncia que está em crise o gabinete ministerial da Rumania.

Esta noticia não teve confirmação de outra qualquer fonte.

LONDRES, 10 (A.) — Telegrapham de Athenas para esta capital que a artilheria franco-servia está bombardeando com vigor as posições dos teuto-bulgaros nas alturas norte de Monastir e nordeste de Paralovo.

Os effeitos causados pela artilheria são extraordinarios, tendo sido destruidas as principaes obras de defesa ahi construidas pelo inimigo.

LONDRES, 10 (A.) — As noticias das victorias das armas do kaiser na Rumania são aqui recebidas com calma e encaradas da fórma unica por que deve ser, isto é, como o esforço inaudito de um inimigo cercado pela cinta gigantesca de fogo e homens dos alliados, investindo furiosamente sobre forças desiguaes, muito embora com uma perda avultada de homens e munições, na certeza do impossivel de qualquer soccorro dos seus alliados, dadas as difficuldades de communicação. Accresce que o exercito rumaico está intacto com o recurso das reservas que ainda tem, e dada a insignificante perda de homens que teve desde o inicio das operações naquelle theatro da guerra.

Nos circulos militares aguarda-se com certeza absoluta a revanche moscovita, que está sendo preparada devidamente, pois, como é notorio, estão sendo concentrados grandes contingentes de tropas na Bessarabia, que cairão sobre o inimigo á primeira voz de commando do grão duque Nicoláo, urgentemente chamado do "front" caucasico.

A proposito, alguns jornaes daqui indagam porque os exercitos teutonicos não effectivam uma offensiva tão vigorosa sobre a frente occidental, visando Paris ou Calais, que mais facilmente póde decidir da sorte da guerra que a longinqua Rumania.

AMSTERDAM, 10 (A.)—O imperador Carlos I, da Austria Hungia, foi chamado ao quartel-general allemão na frente occidental, onde compareceu, conferenciando longamente com o kaiser da Allemanha e o general von Hindemburg.

Acredita-se aqui que se trata de uma acção conjunta de forças allemãs com austro-bulgaras naquella frente, plano esse contra o qual sempre se bateu o velho monarcha Francisco José, dadas as frentes a que tem de attender actualmente a Austria, quer do lado da Russia, quer do lado da Italia, como ainda do lado dos Balkans, onde reside seu principal objectivo.

A festa da criança

Prosegue activamente nos seus trabalhos, com o maximo interesse, concorrendo para o melhor exito da festa da criança, a commissão de senhoras Damas da Assistencia á Infancia, que todos os annos realiza tocantes certamens em favor dos pequeninos pobres amparados pelo Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro.

A alludida commissão de senhoras recebeu mais os seguintes donativos: D. Rosa Marques L. Pereira das Neves (lista n. 284), 15$; D. Maria Eugenia Machado Soares (lista numero 232), 110$; D. Tholinda Machado de Mello (lista n. 298), 50$; Sr. Francisco Pinto (lista n. 192), 21$; Sr. J. C. Figueiredo (lista numero 665), 10$; Sra. Tigre de Oliveira (lista n. 715), 125$; D. Ursula Ribeiro Brandão (lista n. 299), 10$; Dr. Paulo Martins (lista n. 530), 70$; Dr. Roberto Francisco Paes (lista n. 339), 13$; Dr. Rocha Miranda (lista n. 700), 100$, e meninos Pedro e Maria Luiza (Carlos Magalhães), 5$000.

Quantia já publicada, 360$000. Total até hoje recebido, 889$000.

— Distincta senhora que se occulta com o pseudonymo de "Uma amiguinha das crianças", como sempre faz todos os annos, acaba de remetter á Associação das Damas da Assistencia á Infancia, e destinados á festa da criança, 320 metros de fazenda para as crianças pobres.

Foram mais remettidos os seguintes donativos:

Uma dama da assistencia, quatro vestidinhos; Srs. Augusto Freire e Felix Guimarães, uma caixa de botões cada um.

— Uma commissão de senhoras da Associação das Damas da Assistencia á Infancia pede encarecidamente a todos os que receberam listas de subscripção, a fineza de remetterem-n'as, acompanhadas de seus obulos, afim de que póssa a mesma commissão empregar na festa que com tanto carinho está organizando.

Negociante que se torna criminoso

A falta de confiança no serviço policial tem feito com que os particulares não esperem pela intervenção da autoridade para lhes garantir os direitos, e vão elles proprios exercendo a sua defesa como pódem.

Não ha muitos dias, em Santa Thereza, assim succedeu, e já hontem, nos suburbios, um negociante, para conseguir que sua integridade physica não fosse attingida, teve que se tornar criminoso.

O negociante em questão é o Sr. Luiz Bernardo Gonçalves, de 38 annos de idade, casado, residente na rua Vaz de Toledo n. 168, estabelecido com casa de bebidas na rua Barão de Bom Retiro n. 24.

Hontem, á noite, o desordeiro Manoel Ferreira, entrou-lhe no estabelecimento e começou a afugentar a freguezia com gritos e grandes insultos. E' claro que o negociante tratou de pol-o na rua; não conseguiu, porém, fazel-o, pois o desordeiro sacou de uma faca e, iracundo, investiu contra Gonçalves, não tendo este senão o tempo de sacar de um revólver e fazer fogo, indo ferir o desordeiro na virilha direita.

Preso em flagrante, foi o negociante conduzido á delegacia local e ahi autoado.

A Assistencia Municipal medicou e removeu o ferido para a Santa Casa.

LIVROS NOVOS

Cartas sem sello—MARIO D'AGUILAR (Oswaldo Machado) —Typographia do *Jornal do Recife* — 1916.

O senador estadoal pernambucano Dr. Oswaldo Machado, redactor-chefe do *Jornal do Recife*, reuniu numa elegante brochura uma serie de artigos que publicou ha pouco, sob o titulo de *Cartas sem sello*.

Oswaldo Machado é um jornalista de combate, vigoroso, de um temperamento forte, notando-se em todos seus trabalhos a sua fibra de luctador.

Cartas sem sello, reunidas em um livro de 151 paginas impressas impeccavelmente, para attender a pedidos de alguns amigos, conforme diz o seu autor, é uma collectanea de assumptos locaes palpitantes, demonstrando o interesse que tem o jornalista pelo bem estar de sua terra e dos homens que a dirigem.

Diz no seu prefacio o senador Oswaldo Machado dispensar apresentação, pois usando de sua phrase "em qualquer esquina acharia quem quizesse chamar a si tal missão para escorrenciar elogios ou remoques."

E', de facto, uma verdade. Mas o jornalista em questão não precisa de apresentações; já é bastante conhecido e a sua trajectoria pela imprensa do Recife deu-lhe um vivo destaque, atravessando o seu nome os limites territoriaes de seu Estado.

No Recife já foi cognominado de Rochefort, tal a sua vivacidade e o seu genio combativo, fazendo da folha em que serve um segundo *Intransegeant*.

As *Cartas sem sello*, embora escriptas sem preoccupação de fazer litteratura, não podiam constituir uma excepção dentre os demais livros publicados pelo mesmo periodista.

Na Imprensa e na Tribuna, Breves e longas, De Santo Agostinho a Beethoven e outros tantos livros de Oswaldo Machado têm a mesma vibração, o mesmo sentimento que denuncia o polemista pujante e talentoso.

O CRUPP

Conselhos da Saude Publica para combater o crupp:

Para combater a diphteria e evitar o contagio desse mal, vem a Saude Publica distribuindo largamente instrucções que a população deve seguir.

Afim de evitar o contagio, são apontadas as seguintes precauções:

I. Nunca beijar ou abraçar um doente ou cadaver de diphteria.

II. Proteger o rosto contra as mucosidades da bocca e particulas de saliva do doente.

III. Gargarejar frequentemente com uma solução morna boricada a 3 o|o, ou boricinada a 5 o|o ou de agua oxygenada.

A limpeza meticulosa da bocca, garganta e fossas nasaes, diaria e systematica, é necessaria, quando em uma cidade ha casos de diphteria. Pela simples antisepsia bucal, encetada desde os primeiros casos, tem sido possivel jugular epidemias de diphteria em grandes agglomerações, como quarteis e collegios. Os pais devem diariamente inspeccionar, por esse motivo, os seus filhos, sobretudo quando frequentam escolas, collegios ou sáem a passeio.

IV. Lavar com sabão e agua as mãos e braços, todas as vezes que sairem do quarto do doente.

V. Só ahi penetrar revestido de uma blusa branca ou avental de linho ou cretone, protegendo toda a parte anterior do vestuario.

VI. Nunca fazer refeições no quarto do doente.

VII. Não consentir, sob pretexto algum, no quarto do doente, a permanencia de animaes domesticos (gatos, cachorrinhos, etc.)

O cadaver de diphterico não deve ser exposto, nem ter acompanhamento de crianças. Deve ser envolvido em lençol embebido em agua phenicada a 5 o|o, abrangendo igualmente o rosto e sem tardança inhumado.

As pessoas que tratam diphtericos devem, de vez em quando, sair do quarto do doente e respirar ar puro.

O tratamento pelo sôro é grandemente vantajoso. E' o melhor que se conhece. Para ser efficiente ha necessidade de não retardar o seu emprego.

Na Villa Marechal Hermes ha um vagabundo perverso, que é o menor de 18 annos de idade, José Brasilino da Silva.

Hontem commetteu elle mais uma perversidade espancando a duas crianças: Francisco Guimarães, de 5 annos, e seu irmão Elias, de 10 annos. Depois desta façanha, fugiu o perverso, tendo a policia do 23º districto feito medicar as crianças aggredidas pela Assistencia Municipal.

TELEGRAMMAS

EUROPA

FRANÇA

PARIS, 9 (P.) — Falleceu o philosopho Theodulo Ribot.

ITALIA

ROMA, 9 (P.) — Morreu em Padua o senador professor Achilles de Giovanni.

AMERICA

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 10 (A.) — Terão inicio amanhã as sessões extraordinarias do Congresso Nacional, recem-convocado para esse fim.

Entre outros projectos que o poder executivo apresentará, constam os seguintes: o que manda crear um instituto de fomento, ligado ao Banco de la Nacion Argentina, encarregado de estudar as medidas economicas e financeiras necessarias para normalizar o credito agricola, pastoril e industrial; outro, dando autorização ao governo para contrair um emprestimo interno ou externo, do valor de 250 milhões de pesos ouro, destinado á creação de um Banco Agricola, e um outro, lançando o imposto de 5o|o sobre os productos de exportação.

Este ultimo, que tem sido largamente discutido e combatido pela imprensa, conta com grande opposição e visa, com especialidade, sobrecarregar o trigo e cereaes em geral e as carnes congeladas e em conserva para exportação.

O primeiro delles, o que crea um instituto de fomento, visando a normalização do credito agricola, pastoril e industrial, tem, ao contrario, grande sympathia e já foi, em parte, tentado ha tempos, quando seus promotores desejavam que o Banco de la Nacion, ao qual agora fica annexo, lhe fornecesse o capital necessario para seus negocios iniciaes.

—O censo de desoccupados recemrealizado nesta capital revelou sobre os inscriptos argentinos, em sua maioria vagabundos notorios, 8 o|o de analphabetos; dos uruguayos, 9o|o; hespanhoes, 15 o|o; italianos, 38 o|o, e portuguezes, que é a menor colonia, 89 o|o.

O governo pensa em occupar esses individuos nos serviços maritimos, cujos empregados estão actualmente em greve.

BUENOS AIRES, 10 (A.) — Desde janeiro do corrente anno, a França vem comprando grandes quantidades de trigo em grão, sommando já a exportação desse producto para ali em cerca de 400.000 toneladas, sobre um total de tres milhões de toneladas exportadas daquella até á presente data.

BUENOS AIRES, 10 (A.) — A exportação do milho encontra-se em plena actividade.

Já hairam do paiz, com destino á Europa e aos Estados Unidos da America do Norte, 2.300.000 toneladas.

O preço subiu tambem consideravelmente, pagando-se agora mais de 10 pesos por cem kilos daquelle artigo, o que antes valia apenas 4 pesos.

BUENOS AIRES, 10 (A.) — Um dos grandes males causados pelo horrivel flagello da secca em varias regiões da Republica é a excassez de gado gordo nas feiras. As regiões flagelladas são justamente as que mais produziam desse gado, fartamente aproveitado pelos frigorificos para o serviço de exportação para os paizes alliados. Ha actualmente grande carencia desse artigo, o que tem dado ensejo a especulações, pois os matadouros pedem preços fabulosos, vendendo a 200 e 300 pesos, por cabeça, os poucos lotes ainda existentes.

Esses preços subiriam mais ainda se não fôra o "trust" ou convenio estabelecido entre as emprezas frigorificadoras.

Outro artigo que tem tambem soffrido bastante é a alfafa secca, cujo preço subiu a 75 pesos cada mil kilos, com ameaça de alta para 80, o que faz com que não possam ser attendidos os grandes pedidos chegados ultimamente do Brasil e do sul da Africa, dois grandes importadores desse artigo.

Os jornaes clamam por uma providencia immediata do governo, afim de sanar ou, pelo menos, cohibir um pouco mais a ganancia de certos exploradores, em detrimento unico da receita nacional.

CHILE

VALPARAISO, 10 (A.) — Um violento incendio manifestou-se hoje nesta cidade, propagando-se rapidamente e destruindo varias casas nas ruas Argentina, Pedro Mont, Pietro e Quito.

Os prejuisos são avultadissimos, não se sabendo mesmo em quanto orçam.

BOLIVIA

LA PAZ, 10 (A.) — O secretario da elgação peruana nesta capital está publicando um interessante estudo sobre o novo Codigo Civil Brasileiro.

Os commentarios que o referido diplomata tem feito em torno da importante obra juridica têm sido elogiosamente recebidos.

COLOMBIA

BOGATA', 10 (A.) — Obtiveram o maior exito as manobras militares, verificadas na região de Girardot.

Os jornaes elogiam com especialidade os trabalhos levados a cabo pela escola de aspirantes a officiaes e o enthusiasmo demonstrado pelos "boy-scouts" que acompanharam essas manobras.

Nessa occasião verificou-se com muita solemnidade, a ceremonia do juramento da bandeira, por um contingente, de accordo com a lei do serviço militar obrigatorio, que entrou recentemente para as fileiras. Assistiram a esse acto o presidente da Republica, o ministro da guerra e as mais altas autoridades do paiz.

— Celebrou-se, com extraordinaria animação e pompa, no Bosque da Independencia desta capital, a tradicional festa das flores, a que assistiram o presidente da Republica e toda a alta sociedade.

As crianças de todas as escolas da Republica celebraram a festa da arvore.

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 10 (A.) — O jogo da roleta e corridas continúa fazendo suas victimas, augmentando as defraudações nas repartições publicas, campeando cada vez mais, avassaladoramente.

Foi agora descoberto um novo desfalque, de 67.000 pesos, na Administração dos Correios daqui, tendo ficado apurado que o movel foi o acima descripto.

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 10 (A.) — A greve continúa no mesmo pé, tendo fracassado todas as negociações para uma solução agradavel.

Devido á falta de empregados, que adheriram ao movimento paredista, fechou hontem as suas portas o Jardim Botanico desta capital.

BRASIL

AMAZONAS

MANA'OS, 10 (A.) — Foi aqui bem recebida a noticia de haver sido denegada a ordem de "habeas-corpus" impetrada a favor do general Thaumaturgo de Azevedo.

O governador do Estado tem sido muito felicitado por essa decisão.

PARA'

BELEM, 10 (P.) — A passeata realizada pelos lauristas foi um verdadeiro fiasco. Em falta de comitentes, fizeram-se ouvir varios oradores, todos empregando virulentas provocações contra o governo, as autoridades e os proceres politicos da situação.

O discurso do Sr. Lauro, cheio de periodos revolucionarios, compara seus correligionarios aos phenomenos telluricos, do mar que ruge e da terra que treme; sem temer governos, proclama-se eleito e diz que ha de subir ao governo.

Um orador mais exaltado aggrediu os catholicos, dizendo que tempos hão de vir em que a Basilica de Nazareth será templo maçonico.

A familia catholica sente-se assombrada com essas ameaças.

Hoje, a "Folha do Norte" prega abertamente a revolução, emquanto seus adeptos ameaçam incendiar as redacções do "Estado" e da "Tarde".

A população, apesar de apprehensiva, confia, entretanto, na acção do governo, que conta francamente com o apoio das classes conservadoras do Estado.

A attitude de terror pregada pelo Dr. Lauro Sodré e por seus partidarios, demonstra o desapontamento em face da derrota da sua candidatura.

Até agora não ha noticia de nenhum protesto eleitoral, o que demonstra que o pleito correu livremente em todo o Estado.

No municipio de Breves os deputados Luiz Barreiros e Magno Silva forgicaram actas falsas, estando, porém, desmoralizados, pois actas legaes já haviam sido registradas no correio.

Em Vigia, o juiz está processando os adeptos lauristas que se apresentaram a votar com titulos falsos que foram apprehendidos pelos fiscaes, pois os titulos datados de 1912 deviam apresentar a chancella de Acatauassú Nunes e apresentam a chancella do juiz actual Dr. Luiz Estevão, visivelmente adulterada, dizendo-se que esse miseria foi praticada por Henrique Palha, conhecido rabula e violento redactor da "Folha do Norte".

Diante disso, fazem-se commentarios desfavoraveis ás apregoadas virtudes do Dr. Lauro Sodré.

BELEM, 10 (A.) — Até á noite de ante-hontem, o resultado conhecido da eleição dava ao Sr. Silva Rosado 18.196 votos e ao Sr. Lauro Sodré 7.949.

A "Folha do Norte" continúa a publicar votação differente, dizendo que a apurou dos boletins.

O mesmo jornal, affirmando que o candidato opposicionista chegará á governança do Estado, diz, textualmente, que isso acontecerá mesmo que seja preciso passar "sobre milhares de cadaveres", phrase essa que tem causado apprehensões.

—Regressou do Amazonas o arcebispo do Pará.

—Seguiu hontem, para essa capital, o capitão-tenente Olavo Vianna.

—O mercado inglez da borracha tem melhorado nos ultimos dias, subindo a cotação.

BELEM, 10 (A.) — Até hoje de manhã a votação conhecida dava ao Dr. Silva Rosado 20.733 e ao Dr. Lauro Sodré 9.404 votos.

Em editorial, sob a epigraphe "Medite", endereçado ao senador Sodré, o "Estado do Pará" historia a acção deste na politica paraense, mostrando que, desde 1913, disputando a senatoria com Paes de Carvalho, foi reconhecido publicamente não ter sido eleito, e desde 1898, pleiteando as eleições aqui, como opposicionista, nunca a sua candidatura obteve victoria, muito menos agora, como representante de um grupo pequeno que, de fórma nenhuma tem elementos para medir-se com as arregimentadas forças eleitoraes do governo.

BELEM, 10 (A.) — O vespertino "A Tarde" denunciou que os opposicionistas, despeitados por haver a "Gazeta Lusitana", daqui, manifestado suas sympathias pela eleição do Dr. Silva Rosado, ameaçaram de aggressão physica o seu redactor.

MARANHÃO

S. LUIZ, 10 (P.) — Chegou o deputado Luiz Domingues, que foi recebido com imponentes festejos.

Ao encontro de S. Ex. foi uma numerosa flotilha embandeirada em arco. Ao saltar, seu nome foi acclamado, falando, em nome do povo, o Sr. Domingos Barbosa. Formou-se um grande cortejo, orando em trajecto o advogado Dr. Lemos Vianna, o estudante Ribamar Pinheiro, pela mocidade, o operario João Procopio, em nome do proletariado.

Chegando á casa, proferiu o recem-chegado um discurso de agradecimento.

Falou tambem o deputado amazonense Dr. Ephigenio Salles, associando-se á manifestação.

CEARA'

FORTALEZA, 10 (A.) — Revestiu-se de brilhantismo a cerimonia da consagração nas sociedades de São Vicente de Paula do Sagrado Coração de Jesus.

Falaram o arcebispo, o barão de Studart e os Drs. Andrade Furtado e Francisco Pimentel.

—Foi publicado o novo regulamento da organização policial.

—Vai adiantada a montagem dos barcos de pesca da companhia fundada pelos Srs. Alfredo Salgado e Luiz Chlowiecz, que têm estaleiros e officinas montados na barra do Ceará.

FORTALEZA, 10 (A.) — Realizou-se hoje, na sala de conselhos do quartel do 46º batalhão de caçadores, o sorteio militar dos alistados da classe dos 21 annos, destinado a completar o primeiro grupo do contingente fixado para este Estado, sendo sorteados 43.

No proximo domingo serão sorteados novos alistados, em número de 102, que devem compor o 2º grupo.

PARAHYBA

PARAHYBA, 10 (A.) — Será installada hoje nesta capital a junta de sorteio militar.

— Foram nomeados membros do conselho superior de instrucção publica d'aqui os Drs. Eduardo Pinto, Candido Pinho e Walfredo Guedes.

— O Dr. Antonio Massa, 1º vice-presidente do Estado, partiu hoje, em companhia de sua familia, para o municipio de Espirito Santo, neste Estado, onde vai veranear.

PERNAMBUCO

RECIFE, 10 (A.) — Os jornaes cumprimentam o commandante Magalhães pelo successo da viagem do "Caravellas".

RECIFE, 10 (A.) — No theatro Isabel realizou-se hoje a distribuição de premios e diplomas aos alumnos da Escola Normal desta capital.

Ao acto, que se revestiu de toda a solemnidade, assistiram o Dr. Manoel Borba, governador do Estado, e Dr. Andrade Bezerra, secretario geral, e numerosas pessoas, inclusive professores.

A festa, que correu muito animada, constou de um brilhante programma.

—O mercado de assucar experimentou hontem uma ligeira oscillação, baixando em alguns pontos, conservando, entretanto, alguma animação.

O algodão está mantido na base de 34$. Uma importante firma desta praça negociou nessa base cerca de 2.000 saccas. A maioria dos vendedores sustenta a cotação de 35$000.

RECIFE, 10 (A.) — O Sr. I. Fonta, commissario da Empreza Editorial de Intercambio Commercial, com a Argentina, iniciou visitas ás usinas de assucar daqui, começando pela usina do Norte.

RECIFE, 10 (A.) — Correram animados os jogos de foot-ball realizados em diversos campos daqui.

ALAGOAS

MACEIO', 10 (P.) — Continúa o governador Baptista Accioly fazendo nomeações para a composição das juntas governativas em diversos municipios.

Para a execução do accordo faltam, porém, ainda outros municipios, pelo que ainda não foi marcado o dia para as eleições municipaes.

A imprensa local declara infundada a nota do "Jornal do Brasil", quanto á ligação do Sr. Baptista Accioly com a opposição e seu rompimento com o Dr. Fernandes Lima.

Têm-se realizado assiduas conferencias politicas entre o Dr. Baptista e a representação Federal conservadora e do mesmo com o Dr. Fernandes Lima sobre os meios de executar as combinações do accordo celebrado ahi.

MACEIO', -0 (A.) — Foram iniciados os trabalhos de construcção de estrada, para automoveis, de S. Miguel.

—O thesouro do Estado pagou os vencimentos do magisterio do interior, relativos ao mez findo.

—O "Diario Official" publicou novas renuncias e nomeações de juntas governativas municipaes.

BAHIA

BAHIA, 10 (A.) — Contratou casamento o Sr. Armando Fragoso com a senhorita Maria Porto.

BAHIA, 10 (A.) — Tem caido abundantes chuvas em Joazeiro. Reina ali grande animação, por esse facto, entre os agricultores.

—Tendo sido attingido pela peste, o proprietario do Luso Brasileiro Centro, á praça Castro Alves, foi fechado aquelle armazem.

—Reune-se amanhã, a convenção Baptista, com a presença dos missionarios dos comapos do norte e dos representantes de todas as igrejas.

CANNAVIEIRAS, 10 (A.) — Na occasião em que atravessava o rio Pardo uma canôa, em direcção á fazenda do engenheiro Jayme Ramos, a qual carregava cacáo, conduzindo tambem sete mulheres, devido á impericia dos remadores e á impetuosidade da correnteza, submergiu pela popa.

As mulheres atiraram-se ao rio, perecendo afogadas, e os remadores conseguiram nadar para terra, salvando-se. Entretanto, a canôa chegou á outra margem do rio sem perder a carga.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 10 (P.) — Foram hoje sorteados, para o serviço do exercito, contingente do 1º grupo: Municipio de Bello Horizonte: Altamiro Coli, Sebastião Trajano e Clovis da Silva Coelho; Santa Barbara: José Henrique Angelo e Domingos Rocha; Sabará, Antonio Simão Thadeu; S. João d'El-Rei, Paschoal Luiz Calsavare.

São estes os sete especiaes de seis mezes.

No proximo domingo serão sorteados 351 alistados, sendo 396 para o 2º grupo e 135 para o 3º supplementar.

PARANA'

CORITIBA, 10 (A.) — O "Commercio do Paraná" diz saber que na proxima sessão do jury, a iniciar-se aqui no dia 15 do corrente, as autoridades judiciarias que tomarem parte na mesa se apresentarão trajando beca e os demais funccionarios envergarão tambem os trajes proprios dos cargos que occupam.

—Hoje, ás 10 horas, numa das salas da caserna do Tiro Rio Branco realiza-se o sorteio militar do 1º grupo de alistados neste Estado.

Formará por essa occasião uma companhia de caçadores do tiro, afim de prestar as devidas continencias ás autoridades, sendo o acto franqueado ao publico.

O commandante da circumscripção militar, coronel Emygdio Ramalho, dirigiu pela imprensa, nesse sentido, um convite geral.

ARTES E ARTISTAS

"Morro da Favella".

Ha dias que occupa a attenção popular a burleta *Morro da Favella*, que, ainda hoje, vem á ribalta do theatro S. José.

Peça de costumes de uma zona celebre da nossa *urbs*, onde o crime campeia livremente, *Morro da Favella* calou fundo na alma carioca — fazendo desusado successo.

Do mesmo genero do *Forrobódó*, a peça que bateu o *record* dos centenarios, *Morro da Favella* descreve scenas naturaes e emocionantes e caricatura typos famosos, com todos os requintes de fidelidade.

E' sabido de todos, que a Favella é a praça de guerra onde estão acoutados os mais temidos valentes, que, pelo segregamento em que vivem, constituiram uma sociedade á parte, com usos, costumes, vocabularios e divertimentos, em tudo differentes dos usados em outros pontos do Rio de Janeiro.

Pois, a burleta *Morro da Favella*, descrevendo tudo quanto se passa no famoso reducto do crime, o faz com clareza, pintando com as cores locaes interessantes episodios.

— Amanhã, *Morro da Favella*.

Maison Moderne.

Vão de successo em successo os programmas do confortavel e elegante cinema Maison Moderne. Ainda para hoje, dia de *films* novos completamente, foi organizado o seguinte programma: *A espora quebrada*, drama de lances emocionantes; *Morto-vivo*, comedia para fazer rir, e a mimosa comedia dramatica *Claudia*, com 330 metros.

Theatro Recreio.

Hontem, na *matinée* e nos dois espectaculos da noite o Recreio teve tres bellissimas casas. *A perna de páo*, a deliciosa comedia de Labiche, adaptada á scena brasileira pelo Sr. Erico Gracindo, trouxe o publico em constante gargalhada. *A perna de páo* não fica nada a dever ás peças mais engraçadas que têm sido representadas no Rio de Janeiro.

A actriz Cremilda de Oliveira tem na peça um papel que faz com a mesma correcção com que costuma desempenhar os seus personagens.

Antonio Serra, Ferreira de Souza e Alexandre Azevedo são impagaveis nos seus respectivos papeis.

O Recreio tem peça para demorar no cartaz durante muito tempo

A comedia de hoje no Phenix.

O theatro hespanhol, que tão bellas obras tem dado ao theatro mundial, conta como uma das melhores a famosa producção dos irmãos Quintero, *Genio alegre*, a que se podia bem dar o epitheto de deliciosa, se elle não andasse tão banalizado como anda. Em *Genio alegre*, verdadeiro quadro de costumes hespanhoes, pintado pela mão de mestre experimentada de escriptores illustres, como o dos que subscrevem essa producção, nada ha de immoral ou de menos proprio; pelo contrario: os seus typos são de pessoas felizes e boas, respirando o ar puro da Andaluzia, desenrolando-se a intriga suavemente e sem outra pretensão que não seja pura e boa.

As sessões de hoje realizam-se, como de costume, ás 7 3|4 e 9 3|4, repetindo-se amanhã a mesma peça, que póde ser assistida por pessoas da maxima respeitabilidade e consideração, o que, aliás, tivemos occasião de dizer, quando a mesma companhia representou *Genio alegre* da vez passada.

Na proxima quinta-feira inauguram-se as recitas da moda, com a notavel peça de Bataille, *O filho do amor*, que será representada em espectaculo completo, dada a impossibilidade de a fazer representar por sessões, sem ser sacrificada pelos córtes, dando, pois, uma unica representação.

Salão dos Humoristas.

Encerrou-se hontem, á tarde, o Salão dos Humoristas, feliz iniciativa que produziu brilhantemente todos os fins almejados pelos seus executores.

Foi com uma assistencia escolhida e numerosa que se realizou a festa, que, sem nenhum favor, deve ser classificada como uma elegantissima reunião de arte e mundanismo.

Belmiro Braga, o apreciado poeta mineiro, que a nossa sociedade tanto aprecia, abriu o festival recitando, entre outros versos, os seguintes:

"O Salão dos Humoristas
Vai suas portas cerrar:
Quantas lagrimas previstas
Quanta dor, quanto pesar!

Que é do Calixto um thesouro
O "Choro", haveis de convir:
Senhores, não sei de choro
Que tanto nos faça rir.

Do Julião Machado acato
O "Mamão", uma obra eterna.
Que bellissimo retrato
Da gente que nos governa!

Do Raul — "Vispora" é regalo
Que aos bolsos não traz revés.
—Um jogo que nos faz callos
Unicamente nos pés.

O eximio Romano enquadra
De Bilac uns versos puros;
Com o quadra aquella quadra
Ao, que soffre taes apuros!

Belmiro de Almeida trata
De um caso com nitidez:
—Vem cá mulata"! e a mulata
Cae nos braços do freguez.

O Seth, quem não repete
Que no lapis elle é taco?
Em vez de pintar o sete
O Seth pinta um macaco".

Esta ultima quadra foi precedida de prolongados applausos, após o que Calixto Cordeiro offereceu, em nome de todos os expositores, ao Dr. Bethencourt da Silva um cartão de prata com dizeres de gratidão, agradecendo a gentileza de haver posto á disposição dos expositores a sala onde se realizou o certamen.

Emilio de Menezes, que devia fazer uma palestra, não a fez por se achar enfermo.

CINEMATOGRAPHOS

Odeon.

O Odeon projecta hoje, na sua téla, o *film* nacional, da fabrica Leal-film, *Luciola*, que está despertando o mais legitimo interesse. O *film Luciola* é a adaptação á téla do cinematographo, do celebre romance de José de Alencar e foi interpretado pela linda artista Aurora Fulgida, com grande felicidade em scenas de grande effeito e belleza.

O cozinheiro José Antonio Domingos, residente á rua de S. Luiz Gonzaga n. 252, sendo passageiro de um bond da linha de Cascadura, teve por causa de pagamento de passagem uma questão com o recebedor do bond, de nome Teixeira, regulamento n. 1.250, e foi por elle aggredido, sendo ainda atirado do bond abaixo.

Domingos foi encontrado ferido no largo da Cancela, em S. Christovão, e mandado medicar pela Assistencia Municipal, pela policia do 10º districto, que abriu inquerito sobre o facto.

BOA ORIENTAÇÃO

A Sociedade de Propaganda de Portugal tomou a iniciativa de crear de harmonia com os seus estatutos, uma secção especialmente encarregada de promover, nas épocas competentes, exposição de flores, e de desenvolver o gosto pela horticultura e pela pomicultura, duas fontes de receita esplendidas que em Portugal podem ser admiravelmente exploradas e que muito interessam ao turismo, fonte de riqueza que mais deve ser lá cultivada.

Para que a iniciativa em questão se effective o mais depressa possivel, realizou-se já em Lisboa, na séde daquella sociedade, uma reunião conjunta da commissão executiva e dos promotores da exposição de chrisantemos, da qual resultou assentar-se na necessidade de se estudarem as bases do regulamento interno da nova secção de horticultura, que deve ficar constituida definitivamente em curto espaço de tempo, pertencendo-lhe promover, organizar e realizar exposições de flores, plantas e frutas e contribuir o mais possivel para que tudo quanto se refira a estas importantissimas fontes de riqueza e bom gosto, da civilização e do progresso, tenha entre nós o desenvolvimento e a feição pratica que merece e lhes é indispensavel.

Esta é que é a boa orientação.

Ninguem se illuda. Portugal, pela sua situação, ultimo porto da Europa no caminho da America do Sul, e pelo seu esplendido clima, um dos melhores do mundo, pelo seu territorio minguado e pelos seus numerosos accidentes, está destinado a ser: uma horta, um jardim e um pomar.

Pela sua situação póde fornecer de hortaliças, frutas e flores não só os mercados de Madrid, Paris e Londres e de outras cidade da Europa occidental, mas principalmente os navios que fazem escala por Lisboa, quer á ida quer á volta.

Pelo seu ameno clima póde servir para se cultivar qualquer dessas plantas em pleno ar, dispensando as estufas e respectivas despezas.

Pelo seu minguado territorio deve impor as culturas intensivas e altamente remuneradoras, e não as ha mais do que essas tres culturas. Em todos os mercados do mundo as flores, as frutas e as hortaliças alcançam elevados preços.

Pelo accidentado do seu terreno, de mais a mais extremamente subdividido, o que impede as grandes culturas extensivas, á machina, está obrigado, portanto, ás culturas menores e de cuidados mais directos.

Um dos grandes erros de Portugal é não ter pensado nesse problema ha ha mais tempo, porque a nossa agricultura nunca póde ter o largo aspecto de uma cultura industrializada, mas sim de uma agricultura caseira, em que se interesse toda a gente e que tornando-se intensiva póde servir de base depois a uma forte empreza exportadora, ou mais.

Esta orientação leva-nos com certeza ao maximo de rendimento que póde dar a fecunda e generosa terra portugueza, ha milhares de annos explorada e sempre prompta e prodiga na hora propria, como uma fonte perenne.

Não basta, porém, tratar o problema na cidade, com exposições, artigos de jornaes, conferencias, o que é bom, mas só resolve uma das phases do problema: a phase theorica.

E' sobretudo na provincia que o problema deve ser atacado e definitivamente resolvido com caracter pratico.

A nosa horticultura á roda de Lisboa é admiravel. Talvez em parte alguma se tenha chegado a uma tal intensidade. A terra por metro quadrado produz um maximo de rendimento não excedido.

O mesmo não succede na provincia, o que não admira, porque ahi não ha extracção para a horta, pelo que a sua cultura se limita ás necessidades locaes. No Algarve tambem já ha um bello desenvolvimento horticola, o que facilmente se explica, pelo seu clima, que, sendo mais ameno e regular em todo anno, supre as defficiencias do resto do paiz, pelo desencontro das culturas. O Algarve tem neste particular a vantagem de produzir as hortaliças temporãs e as serodias, antes, portanto, e depois das outras provincias.

Para a floricultura era preciso importar alguns jardineiros estrangeiros e constituir escolas moveis, o mesmo se devia fazer para a pomicultura, com a differença de que os professores praticos dessas escolas não precisavam de ser etsrangeiros, mas sim açorianos, dos que a esse mister se entregam na California.

CONVERSANDO

Eu sei lá, qual é a menos allemã de todas as cervejas nacionaes!?... Para mim, são todas da mesma origem!...

Olha, não bebe nenhuma dellas; bebe agua com assucar, ou limonada, e á hora das refeições bebe vinho verde, que é mais saudavel...

Demais, seja de origem germanica, seja de qualquer outra origem, a cerveja não é nossa, nem se dá bem com o nosso temperamento. Uma caneca do verdasco, bem fresco e bem espumante, dá vida a um morto e levanta um moribundo.

E' como aquella historia do restaurante allemão de que me falavas outro dia. Eu não duvido da excellencia dos bifes á Leipzig, ou das tortas de nozes com creme, de que tu apregoas a perfeição, quando feitas pelo cozinheiro do tal hotel allemão.

Mas, has de concordar, que um caldinho verde no Manoel das Papas, ou uma posta de pescada com grelos, batatas, ovos e cebolas, ali no Rio Minho, á frescata, em mangas de camisa, e em frente á praça das Marinhas, é bem melhor do que todos os Leipzigs, salladas russas, choucroutes e outros pratos afamados do tal "boersen-hall".

Deixa-te, pois, de saudades tolas pelos acepipes da cozinha allemã, e atira-te á tua tradicional canja de gallinha, ás tuas papas com lombo, ao bello bacalhão ensopado com batatas bem macias e farinhentas, ou desfiado com arroz e bem adubado com molho de tomates, e verás que dentro de pouco tempo o teu estomago não sente essa sequidão que só consegues attenuar a poder de chopps, ou de garrafas de cerveja gelada.

Quando te der sêde, durante o dia, bebe um copo de agua fresquinha, que para matar a dita, não ha nada que lhe chegue.

Se não te agrada a agua pura, bebe-a com limão ou laranja, que é uma maravilha, quando escorrega pela guela abaixo; ou então, bebe um copo de agua de Moura (castello), com um ou dois calices de bom vinho do Porto misturado, e verás que bello e agradavel refresco.

A' sobremesa, não troques as nossas frutas por coisa alguma, mas se preferes o doce á fruta, então atira-te ao arroz doce com ovos, ou ás rabanadas do Natal, que podem comer-se todo o anno, ou ainda aos nossos sonhos e ás nossas filhozes, e verás que as taes tortas de nozes ou de maçãs, besuntadas de creme azedo... passam á categoria de coisas baixas, sem paladar e sem aceitação.

E' o que te digo.

Nós o que temos é este máo costume de achar melhor o que é dos outros, e por isso, quando vamos a um restaurante de cozinha estrangeira, achamos tudo mais fino e mais "chic" (deixa passar o termo), do que aquillo que é nosso...

Entretanto, em materia de petisqueiras, a nossa cozinha não teme qualquer outra, e tanto que, se a sorte dessa guerra cruenta que infesta a Europa pudesse decidir-se em um só combate entre dois bons cozinheiros, á frente das respectivas baterias, e com as munições naturaes, formadas dos generos e productos culinarios de dois paizes,bastava que esse duello se travasse entre um allemão e um portuguez, que tu havias de ver como a Allemanha já estava a estas horas batendo em retirada, sob uma carga tremenda de carneiro com batatas, bacalhão em bolinhos, feijão branco com orelha e chispe, tripas á moda do Porto, arroz com polvo, pescadinhas fritas, iscas á lisboeta, orelhas guizadas com paio, favas com chouriço de sangue, perú assado e recheado, pecegos em calda, morangos com vinho do Porto, pasteis de Santa Clara e ovos molles de Aveiro, queijadinhas de Cintra e murcellas de Arouca.

E era uma vez a Allemanha!...

Z.

Eduardo Brazão

Um telegramma que hontem publicámos noticiava achar-se gravemente enfermo o grande actor portuguez Eduardo Brazão.

Brazão é uma das maiores figuras do palco portuguez. Tem já 65 annos de idade, mas trabalha ainda e consegue emprestar toda a energia e vigor requeridos pelos papeis de que se encarrega.

Brazão figura, na alta comedia, ao lado de todas as grandes celebridades mundiaes.

Tentou a tragedia, creou mesmo grande fama de tragico, mas é mister reconhecer que lhe falham as qualidades que celebrizaram Zacconi e Salvini, Mounet-Soully e Novelli.

Comediante, é igualado pelos grandes; excedido será difficilmente.

Esperamos as melhoras do grande artista, que tanta falta faz á scena portugueza.

ESTATISTICA

Damos a seguir a lista dos portuguezes fallecidos no Rio durante o ultimo mez:

Augusta Cesar Gouveia, 47 annos, casada; Carolina Rainha, 66 annos, viuva; Maria Gloria de Castro Soares Oliveira, 60 annos, viuva; Isabel Josepha Machado, 50 annos, viuva; José Fernandes Guimarães, 141 (?) annos, viuva; Thereza Gonçalves, 32 annos, viuva; Francisco Esteves, 43 annos, viuvo; Francisco Meirelles de Mesquita, 85 annos, viuvo; José Dias Coimbra, 51 annos, casado; Raul Augusto da Rocha, 25 annos, solteiro; Joaquim Portugal, 35 annos; Avelino Soares, 28 annos, solteiro; Rufina de Jesus, 18 annos, solteiro; Maria Candida Machado, 85 annos, viuva; Joanna Augusta Diniz, 33 annos, solteira; José Antonio Ferreira, 74 annos, casado; Maria da Conceição, 28 annos, casada; Maria Clara de Lima, 68 annos, casada; Antonio Gonçalves Duque, 40 annos; Augusto de Mattos, 27 annos, solteiro; Antonio Alves Moreira, 48 annos, casado; Joaquim Mattos, 33 annos, casado; Zeferino de Oliveira, 29 annos, casado, e Thomaz José de Barros, 33 annos, solteiro.

DESASTRES

Manoel da Silva, operario, portuguez, de 26 annos de idade, morreu hontem, victima de um desastre, numa pedreira da rua do Aqueducto.

Nada tinha ali que fazer hontem; mas, como de costume, foi.

Falando com os companheiros, de quem era muito estimado, pela sua constante alegria, propoz-se a subir ao mais alto bloco de pedra.

Propoz-se e subiu. Chegado ao cimo, o bloco, que estava mal seguro, desprendeu-se, arrastando na queda o infeliz, que veiu batendo pelas arestas da encosta de pedra, chegando cá embaixo quasi esphacelado.

O cadaver de Manoel da Silva, que, no trabalho, era conhecido pelo "Margarido", foi para o necroterio, com guia da policia do 13º districto.

*

Maria da Graça, portugueza, residente á rua Senhor dos Passos n. 54, quando hontem passava pela rua da Assembléa, foi atropellada pelo auto n. 1.768, que passava com uma velocidade vertiginosa.

Projectada á distancia, ficou bastante maltratada, embora os ferimentos não apresentem gravidade.

A Assistencia prestou immediatos soccorros.

Cruz Vermelha Portugueza

A commissão da Cruz Vermelha Pró-Patria de Juiz de Fóra, publicou o seu 6º relatorio, referente ao movimento de donativos de 31 de agosto a 30 de setembro. Foram enviadas a 30 de setembro 70 libras, vinte mais que no mez antecedente, quantia cuja recepção foi accusada directamente pelo coronel Norton de Mattos, ministro da guerra de Portugal.

A' frente desta commissão, composta de um regular numero de bons portuguezes, estão os Srs. Manoel Lourenço Jorge Junior, presidente; Sebastião Manoel da Costa, 1º secretario; Manoel Paschoal Dias Carneiro, 1º thesoureiro, e Alipio A. Rocha Gomes, procurador.

Consulado de Portugal

AVISO

Roga-se o comparecimento no Consulado Geral de Portugal, o mais breve possivel, para assumpto de seu interesse, dos cidadãos portuguezes: Albino de Andrade dos Santos, Americo Gonçalves Santos Correia, Amandio Neves Borges, Antonio Silva, Arnaldo de Souza, Amadeu Francisco, Antonio Augusto Troufa, Antonio Fernandes, João Maria Ferreira de Azevedo, Francisco Lopes, Fernando J. de Barros Lima de A. do Rego Barreto, Francisco de Lemos, Joaquim Teixeira da Silva, Antonio Maria, Augusto Casal, Francisco Rodrigues Gomes, Leopoldino Sebastião Silva e José Gomes da Silva Casquinho.

Um desastre e suas consequencias

Têm sempre chegado quantias maiores, para juntarmos á subscripção aberta em favor das seis criancitas que um terrivel desastre deixou na orphandade.

Os pobres pequenos, a quem um accidente roubou o pai e um ataque de commoção roubou a mãi, têm sido alvo de uma bella manifestação de solidariedade, promovida por todos quantos sabem sentir a dor alheia, e podem auxiliar a minoral-a.

Damos a seguir a lista:

Somma das quantias até hontem publicadas.....	1:244$000
José Agostinho..........	1$000
	1:245$000

Commercio luso-brasileiro

Para tratarem dos assumptos referentes ao intercambio commercial luso-brasileiro, reunem hoje, na Camara Portugueza de Commercio, importadores e representantes de casas de Portugal, pelas 15 horas.

Para esta reunião foram distribuidos mais de cem convites.

Camara Portugueza de Commercio

A annunciada conferencia do illustre homem de letras e distincto jornalista nosso patricio João Luso, quinta da serie organizada pela Camara Portugueza de Commercio, realiza-se por toda a presente semana. Já começaram a ser distribuidos os convites, sendo grande o interesse em ouvir o illustre escriptor, que dissertará sobre a "Obra Educadora de Eça de Queiroz".

CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 7 de novembro

O EXITO DAS NOSSAS OPERAÇÕES EM AFRICA — A INFAMIA DO INIMIGO.

Os jornaes da manhã de sabbado, publicaram a seguinte nota officiosa:

"O general Gil, commandante das nossas forças em operações em Moçambique, communicou, em telegramma recebido hoje no Ministerio das Colonias, que uma escolta da nossa cavallaria, em reconhecimento, attingiu, no dia 28 do mez passado, Quilindi, a 20 kilometros ao noroeste de Newala, travando combate com o inimigo e obrigando-o a abandonar a povoação.

O inimigo, antes de retirar, queimou as palhotas, armamentos e munições.

As nossas perdas nos dois ultimos recontros limitaram-se a duas praças mortas e uma desapparecida."

Bem lhes dizia eu aqui ha tempos: continúa e continuar-se-ha, tanta é a valentia e intrepidez dos nossos e o seu ardente patriotismo que recrudesceriam, se fosse possivel, perante a infamia, constante desta nota officiosa, esta manhã editada:

O general Gil, commandante das nossas forças em operações em Moçambique, communica em telegramma recebido hontem no Ministerio das Colonias que os allemães, antes de evacuarem Newala, haviam envenenado a agua da cisterna do fortim da mesma povoação, havendo sido encontrada uma caixa com estriquinina. Promette enviar pelo correio o respectivo auto, e pede para que se proclame seu formal protesto contra tal procedimento.

Ninguem, de resto, se surprehendeu dos vis processos dos nossos inimigos. Logo, de principio, no bombardeamento da cathedral de Reims, revelaram toda a infamia dos seus meios de combate.

*

Em resposta ao telegramma que o Sr. ministro da guerra enviou ao general Gil, o qual aqui lhes reproduzi, na correspondencia ultima, foi recebido o seguinte telegramma:

"Referencia telegramma V. Ex., eu e forças meu commando, agradecemos saudações V. Ex., garantindo iremos até onde permittir nosso esforço para honrar a patria e a Republica— General Gil."

*

O Sr. presidente da Republica recebeu, entre outros, este telegramma:

"A Camara Municipal de Braga sauda em V. Ex. a patria e a Republica, pela victoria das nossas tropas em Africa — O presidente."

A CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA DO CONGRESSO — O ADIAMENTO DAS ELEIÇÕES E A UNIÃO REPUBLICANA

Ao que ouviu, o "Diario de Noticias", de domingo, a convocação extraordinaria do Congresso para a proxima quarta-feira é especialmente motivada pela resolução tomada pelo governo, de expôr aos representantes da nação os motivos determinantes do adiamento das eleições administrativas, e de provocar uma deliberação que habilite o poder executivo a adiar para além do termo do corrente anno a realização do acto eleitoral, considerando-se prorogado o mandato dos actuaes corpos administrativos até que as circumstancias permittam a consulta ao eleitorado, para o que se torna indispensavel uma lei especial.

*

Para a "Opinião, a reunião extraordinaria do Congresso "reveste importancia excepcional, não só pela circumstancia da proximidade de partida das nossas tropas para França, como pelos assumptos que ali se vão discutir, em relação á nossa participação na guerra. Tambem fixará o dia em que se devem realizar as eleições administrativas."

*

Quanto ao adiamento dos corpos administrativos, o "Seculo", de domingo, declarando-se surpreso, mas apressando-se a accrescentar que a sua "surpresa não implica, comtudo, desaccordo com o governo", escreve:

"... nós não sabemos mais nada do que o que a nota officiosa refere. Temos de repetir como absurda a supposição, que um jornal da noite deixa transparecer, de que as eleições não estavam boas para o governo.

Ora, basta reflectir em que era insignificante o numero de concelhos em que havia accesa lucta eleitoral para se reconhecer o disparate da supposição. Os monarchicos disputavam alguns concelhos no norte, tendo probabilidades de vencer em muito poucos. As listas neutras poucas eram tambem, e algumas dellas não affrontavam a Republica. E', portanto, destituida de razão a affirmativa de que fosse o terror do resultado eleitoral que determinasse o adiamento das eleições.

Mas, seria exclusivamente o que a nota officiosa conta?

Diga-o quem melhor o souber.

O que suppomos é que, estando o paiz num lance grave, prestes a tomar parte na grande lucta armada que ha mais de dois annos ensanguenta o mundo, qualquer perturbação, neste momento, apoucaria lá fóra o nosso esforço e a importancia e valia do nosso concurso militar.

Deve ser, talvez, o conjunto dessas razões patrioticas que levou o governo a adiar as eleições, que, todavia, não deixarão de se realizar ainda este anno, para confusão dos que ridiculamente se julgam neste instante com envergadura e geito para aterrorisar os governos da Republica."

*

A commissão municipal da União Republicana, em sessão plenaria de hontem, pra o fim de apreciar o adiamento das eleições administrativas, approvou, após animado debate, a seguinte moção:

"A commissão municipal de Lisboa da União Republicana, apreciando o decreto que adiou as eleições administrativas na ante-vespera da realização do acto eleitoral, ponderando que desde 25 de outubro corria com intensidade o boato de adiamento das eleições administrativas como uma necessidade imprescindivel para a manutenção do governo tal qual está constituido: observando que nessa data nada havia quanto a submarinos inimigos nas proximidades de Portugal e que ainda hoje, apesar das "grandes proximidades annunciadas" não consta que qualquer anormalidade se tenha dado com os navios que entram ou saem dos nossos portos; ponderando que os portuguezes, de qualquer corrente de opinião publica, por mais hostis que sejam aos que permanecem no poder não perdem nunca de vista a sua patria e é por muito lhe quererem que muito combatem os que parecem empenhados em a estrangular com o singular amor que lhe têm;

Observando o partido democratico sempre apressado nos seus trabalhos de preparação eleitoral ainda não havia começado sua distribuição de listas, o que prova ter conhecimento prévio do adiamento, ao passo que as listas da opposição já se encontravam em grande parte distribuidas o que inutiliza por completo um trabalho colossal e representa prejuizos de alguns milhares de escudos;

Attendendo ao significado politico que deram a estas eleições os corpos dirigentes do democratismo: resolveu protestar com a maior vehemencia contra o adiamento feito, considerando-o como a prova mais evidente da impopularidade governamental e a confissão da sua fraqueza perante as urnas e delibera conservar-se em permanente propaganda eleitoral, visto lhe parecer inadmissivel que as eleições administrativas se deixem de effectuar ainda este anno.

Apreciando a fórma como decorreram os trabalhos de propaganda e de preparação eleitoral, resolveu manifestar ás commissões parochiaes o seu applauso pela fórma como desempenharam esses trabalhos, na execução dos quaes demonstraram uma grande dedicação partidaria.

Resolveu-se mais recomeçar em breve com as conferencias de propaganda eleitoral, estando já inscriptos varios oradores.

Entre os conferentes inscriptos encontra-se o "leader" do partido Dr. Brito Camacho, que em breve effectuará a sua conferencia, subordinada ao thema de "Socialismo municipal".

CORPO EXPEDICIONARIO PARA FRANÇA — DADOS POR CONCLUIDOS OS EXERCICIOS DA 1ª DIVISÃO.

Por uma noticia tirada do "Seculo", ficaram informados, pela ultima correspondencia, de que em breve partiria para a França o corpo expedicionario que vai tomar parte no conflicto europeu.

E ainda do mesmo "Seculo", de domingo, corroborando a sua informação:

"Continúa a affirmar-se nos centros militares que está para mui breve a partida do primeiro contingente do corpo expedicionario portuguez aos campos de batalha no continente europeu, o qual será constituido pelas tropas da divisão que esteve em exercicio em Tancos. O effectivo dessas tropas orça por 30.000 homens, devendo ter nova preparação em França."

* * *

Informavam os jornaes da manhã de sabbado, com caracter officioso, ou, pelo menos, sanccionado pela censura:

"Consta que, devido ao máo tempo, foram dados por concluidos os exercicios da 1ª divisão do exercito, mobilisados."

E, no domingo, contam, afoitos, affirmativas, com toda a chancela officiosa:

"Foi effectivamente apressado o regresso aos respectivos quarteis das unidades que, fazendo parte da 1ª divisão do exercito, ou a ella adstrictas, teem andado em instrucção e exercicios.

O transporte será feito em combolos, desde diversas estações, conforme os pontos em que essas unidades se encontram, nos dias 6, 7 e 8 do corrente.

As tropas que pertencem á 4ª divisão seguem directamente para o norte, tomando os comboios na estação de Santarem.

O máo tempo, que determinou o mais breve regresso das tropas, faz tambem com que se não realize a grande parada das mesmas tropas no Campo Grande, a que assistiriam o presidente da Republica, o corpo diplomatico, o ministerio, etc.

E, depois, telegrammas das Caldas da Rainha, Torres Vedras, Santarem, Mafra, etc., dando conta da passagem de tropas, em regresso aos seus quarteis.

EM FFIXE

Saudações:

O Sr. presidente da Republica recebeu estes telegrammas:

"Ao fazer hoje a distribuição de premios aos alumnos do Lyceu Colonial, installado no parque Bomjardim, velho solar de Nuno Alvares, tenho a honra de, em nome de todo o pessoal deste instituto e na pessoa preciosa de V. Ex., vivamente acclamado nesta sessão, saudar a patria e a Republica — Abilio de Mattos."

"Um grupo de mobilisados promptos a cumprir o seu dever nos campos da França, festejando as recentes victorias portuguezas em Africa, e firmado na historia patria, sauda V. Ex. como respeitavel symbolo do unico regimen digno de Portugal; sauda o Dr. Antonio José de Almeida como patriota de alma tão portugueza como Nun'Alvares, e sauda o Dr. Affonso Costa como o mais energico e perspicaz estadista portuguez desde 1820."

DR. ALBERTO DE OLIVEIRA

Regressou hontem de Therezopolis, onde tinha ido fazer uma ligeira estação de tratamento, o illustre consul de Portugal e distincto homem de letras, Dr. Alberto de Oliveira.

PEQUENAS NOTICIAS

Fez exame final de instrucção primaria, ficando approvada, a menina Julita, filha do industrial nosso patricio Sr. José Correia Oliveira.

*

Encontra-se ligeiramente incommodado o commerciante portuguez Sr. Ernani Silveira, motivo por que ha dias guarda o leito.

*

Por se encontrar doente, vai recolher-se hoje á Beneficencia Portugueza o moço portuguez empregado no commercio Sr. Luiz Pinto Correia.

*

Hontem, em um trem dos suburbios, foi encontrada uma declaração de bons serviços passada pela firma portugueza Rebello & C., ao Sr. Luiz França de Vasconcellos.

O interessado póde procurar no "Paiz" a referida declaração.

*

Viaja hoje para S. Paulo o Sr. Luiz Amarante, negociante portuguez, estabelecido naquelle Estado.

*

Realizou-se com enorme concurrencia o sarão que o Gremio Recreativo Beira Alta offereceu hontem aos seus associados e familias.

*

Passou hontem o anniversario do moço portuguez empregado no commercio Sr. Joaquim Augusto de Lemos.

*

Tambem fez annos hontem a pequena Irene, filha do industrial portuguez Sr. Adriano Galvão.

*

Em Lisboa falleceu a Sra. D. Fortunata da Conceição Cabral, mãi do conceituado guarda-livros Sr. Carlos Cabral Araujo, do commercio desta praça.

*

O pintor portuguez Sr. Angelo Correia da Costa tem exposto no cinema Avenida um de seus ultimos quadros.

*

De Santos regressou a actriz portugueza Sra. Guilhermina Rocha, que tem estado enferma.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

Boatos de crise ministerial

LISBOA, 10 (P.) — O "Mundo" refere-se aos boatos de crise que ultimamente têm corrido e diz que qualquer alteração ministerial neste momento seria absolutamente inopportuna.

Visita a quarteis

LISBOA, 10 (P.) — O ministro da guerra, Sr. Norton de Mattos, está de visita aos quarteis da Beira-Baixa.

D. Antonio Barroso

LISBOA, 10 (A.) — Acha-se doente o bispo do Porto, cujo estado é considerado muito melindroso.

LISBOA, 10 (P.) — O bispo do Porto, D. Antonio Barroso, acha-se gravemente enfermo.

O bispo do Porto é uma das mais bellas figuras do Portugal contemporaneo.

Foi missionario em Africa e como tal um dos mais ardentes pioneiros da civilização nesse continente. Os seus serviços prestados á patria foram enormes e tão grandes, que, quando foi do conflicto entre as novas instituições e o clero portuguez, o governo da Republica, resolvendo reprimir a attitude do clero, desterrou varios parochos e bispos, mas ao bispo do Porto, D. Antonio Barroso, rodeou esse acto das maiores provas de consideração, frisando os seus serviços no ultramar e marcando-lhe uma pensão elevada para o compensar dos prejuizos que ia ter em consequencia do acto do governo

Calendario historico

11 de dezembro de 1664

MORRE FRANCISCO DE SA' DE MENEZES

Tratámos hontem de um prosador; cabe hoje a vez a um poeta, Francisco de Sá de Menezes foi um dos nossos epicos, e sem duvida dos mais notaveis. Portugal é talvez dentre todos os paizes da Europa o que possue mais poetas epicos, o que se explica facilmente pelo facto da nossa grande epopéa maritima ter coincidido com a Renascença que trouxe ás letras o gosto pelos antigos poemas epicos greco-romanos de Homero e de Virgilio.

A nossa poesia epica é das mais tersas e a imaginação dos nossos poetas não é inferior á poesia epica dos outros paizes, e até em muito lhe supera quando essa poesia é a de Luiz de Camões. Este com os seus "Lusiadas" é que offuscou todos os outros poemas epicos da fecunda musa portugueza.

Se os "Lusiadas" não existissem, a "Malaca Conquistada", de Francisco de Sá de Menezes seria um livro de larga fama, pois que é uma epopéa muito bem elaborada, em que ha harmonia, imaginação e grandeza, bellas descripções e bastante dramatisação. O assumpto, como o proprio titulo indica é a conquista da cidade de Malaca no extremo oriente pelo grande Affonso de Albuquerque.

A inferioridade dos nossos poetas epicos em relação a Camões, mesmo naquelles que pelo seu talento merecem um alto logar de destaque, existe sobretudo na sua visão estreita dos acontecimentos sociaes. Na verdade, os "Lusiadas" são uma epopéa collectiva. Não são a epopéa de um feito heroico, a tomada de uma cidade, ou de uma campanha antes girando á volta de um assumpto principal, os "Lusiadas" são a epopéa da raça, a epopéa geral da nacionalidade, emquanto que o "Viriato tragico", "Affonso-o-Africano", "Malaca Conquistada" e tantas outras são epopéas singulares, isto é, de simples acontecimentos locaes que se integram na epopéa nacional, mas não constituem toda a epopéa.

A critica não tem sido harmonica na apreciação relativa ao poema de Francisco de Sá Menezes. E' assim que José Maria da Costa e Silva diz: "que lhe cabe com justiça o primeiro logar entre os nossos epicos depois de Camões, emquanto que Francisco Dias Gomes diz que: "a Malaca" é a mais inferior das nossas epopéas regulares, sem que contudo sirva de descredito ao nosso idioma".

Francisco de Sá de Menezes, além da sua epopéa, escreveu uma tragedia "D. Maria Telles", e umas "Satyras" e algumas poesias dispersas. A tragedia e as satyras estão perdidas, e nunca foram publicadas.

Francisco de Sá Menezes, depois de viuvo professou, como era vulgar na época, em S. Domingos de Bemfica, tomando o nome de Fr. Francisco de Jesus.

Edificios para as escolas normaes

LISBOA, 10 (P.) — Realizou-se hoje, com toda a solemnidade, a ceremonia da inauguração das obras do edificio para as escolas normaes desta capital.

Assistiram á ceremonia o presidente Bernardino Machado, os ministros e altas autoridades civis e militares.

Conflicto entre marinheiros e pescadores

LISBOA, 10 (P.) — Informam de Aveiro que, quando eram internados os catraeiros daquelle porto, para o fim de serem revistados os barcos, houve um conflicto entre os marinheiros e os pescadores, ficando alguns feridos.

A ordem foi promptamente restabelecida.

Ultimas informações

LISBOA, 10 (A.) — O Sr. Antonio José de Almeida, presidente do conselho, e os ministros do interior, marinha e guerra, respectivamente, coronel Mousinho de Albuquerque, capitão de mar e guerra Azevedo Coutinho e coronel Norton de Mattos, estiveram reunidos no palacio das Necessidades, em longa conferencia, affirmando-se que a mesma versou sobre assumptos de ordem publica.

LISBOA, 10 (A.) — Effectuar-se-ha amanhã a ceremonia da inauguração da exposição de industrias regionaes.

LISBOA, 10 (A.) — O Dr. Bernardino Machado, presidente da Republica, e o Dr. Joaquim Pedro Martins, ministro da instrucção publica, assistirão amanhã, ao acto inaugural da collocação da pedra fundamental das escolas normaes.

A ceremonia promette revestir-se de toda solemnidade.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE NATAÇÃO

Abrahão Salituri foi o vencedor desta importante prova.

Realizaram-se hontem, na enseada de Botafogo, conforme foi noticiado, os concursos aquaticos, organizados pela Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

Ao elegante varandim da praia affluiu grande numero de afficionados de sports maritimos.

Do excellente programma destacava-se o "Campeonato do Remo", cujo historico é o seguinte:

O Campeonato Brasileiro de Natação foi instituido em 1898, pelo Club de Natação e Regatas, que o fez disputar desde então com regularidade, até ao anno de 1912.

A Federação Brasileira das Sociedades do Remo, porém, com a creação dos concursos aquaticos, em novembro de 1912, resolveu chamar a si a organização de tão importante prova, tendo, para isso, votado uma lei pela qual mantem as classificações obtidas nesse campeonato e reconhece o titulo de campeão, conferido por aquelle club.

Em 1913 passou esse campeonato a ser dirigido pela federação, sendo corrido officialmente, pela primeira vez, a 30 de março deste anno, por occasião dos primeiros concursos aquaticos.

O campeonato brasileiro será sempre disputado num percurso de 1.500 metros, em linha recta, e aberto a qualquer classe de nadadores, pertencentes, quer á Federação Brasileira do Remo, quer ás federações reconhecidas por essa.

Os premios deste campeonato consistem na taça offerecida pelo Centro dos Chronistas Sportivos, transmissivel, todos os annos, e nas medalhas de ouro e prata, de cunho especial, offerecidas respectivamente ao campeão e ao club a que este pertencer.

Os vencedores do campeonato passam para a classe de nadadores veteranos.

Têm sido vencedores do Campeonato Brasileiro de Natação, desde o seu inicio até o presente, os seguintes nadadores:

1898 — José Guimarães, do C. N. R.
1899 — Arnaldo Voigt, do G. R. G.
1900 — Arnaldo Voigt, do G. R. G.
1901 — Abrahão Salituri, do C. R. B. P.
1902 — Abrahão Salituri, do C. R. B. P.
1903 — Abrahão Salituri, do C. N. R.
1904 — Abrahão Salituri, do C. N. R.
1905 — Abrahão Salituri, do C. N. R.
1906 — Abrahão Salituri, do C. N. R.
1907 — Não se realizou por falta de concurrentes.
1908 — João Jorio, do C. I. R.
1909 — Abrahão Salituri, do C. N. R.
1910 — Abrahão Salituri, do C. N. R.
1911 — Abrahão Salituri, do C. N. R.
1912 — Abrahão Salituri, do C. N. R.
1913 — Abrahão Salituri, do C. N. R.
1914 e 1915 — Deixou de ser corrido por falta de concurrentes.

O Campeonato Brasileiro de Natação, que foi disputado sempre na distancia de 1.500 metros, obteve o melhor tempo no anno de 1909, quando registrou 16 minutos e 34 segundos.

Em 1911, o tempo de 27 minutos e 28 segundos, tendo havido forte correnteza.

Até 1912, o campeonato foi disputado sempre entre a fortaleza de Villegaignon e a praia de Santa Luzia.

Em 1913 foi elle corrido, pela primeira vez, em aguas da enseada de Botafogo, em caracter official, sob os auspicios da F. B. S. R. O tempo desse anno foi de 22 minutos e 50 segundos, em virtude de Abrahão Salituri não ter encontrado competidor forte, vencendo, sem esforço, pois o 2º collocado chegou com o tempo de 33 minutos e 32 segundos.

Já venceram o Campeonato Brasileiro de Natação: Abrahão Salituri, 11 vezes; Arnaldo Voigt, 2; José Guimarães, 1, e João Jorio, 1.

Obtiveram a 2ª collocação no mesmo: João Salituri, 4 vezes; Angelo Gammaro, 3; João Jorio, 3; Edmundo Furtado, 1; José Jorio, 1; Abrahão Salituri, 1, e Gabriel G. Menezes, 1.

Pelos clubs, as victorias do Campeonato Brasileiro de Natação, ficam assim distribuidas:

Natação e Regatas, 10 vezes em 1º e 4 em 2º; Boqueirão do Passeio, 2 em 1º e 2 em 2º; Gragoatá, 2 em 1º; Internacional, 1 em 1º, e 1 em 2º; Vasco da Gama, 6 em 2º, e Flamengo, 1 em 2º.

O Botafogo e o Guanabara ainda não disputaram esse campeonato.

Hontem disputaram esta importante prova os seguintes "rowers":

Guilherme Scholtz, do Club Internacional, de Santos; Roberto Aspinall, do Club de Regatas Icarahy, e Abrahão Salituri, do Club de Regatas de S. Christovão.

Salituri foi o vencedor em primeiro, e Roberto Aspinall em segundo logar.

Os resultados das outras provas foram os seguintes:

1ª prova — Federação Paulista das Sociedades do Remo.

Venceram em primeiro logar Adhemar Serpa, do Club de Regatas Guanabara, e em segundo, Salvador Gamaro, do Club de Regatas S. Christovão.

2ª prova — Campeonato de Natação do Rio de Janeiro.

Venceram em primeiro logar Alcides Paiva, do Club de Regatas São Christovão, e em segundo Johannes Friese, do C. R. Guanabara.

O historico desta prova é o seguinte:

Foi instituido em 1 de junho de 1915 e disputado pela primeira vez em 10 de dezembro do mesmo anno.

E' sempre disputado num percurso de 600 metros, em linha recta, por nadadores "seniors", pertencentes aos clubs da Federação.

O nadador vencedor deste campeonato passa para a classe dos veteranos.

O campeão de natação do Rio de Janeiro, no anno de 1915, foi o nadador Eugenio Fernandes Vieira, do Club de Natação e Regatas.

3ª prova — Dr. Antonio Antunes de Figueiredo.

Venceram esta prova, em primeiro logar, Orlando Amendola, do C. R. Boqueirão do Passeio, e em segundo, Claudionor Provenzano, do C. R. Vasco da Gama.

4ª prova — Campeonato Brasileiro de Natação.

Já demos o resultado acima.

5ª prova — Federação Paraense de Sports Nauticos — Corrida de turmas.

Venceram esta prova, em segundo logar, a turma do C R. Flamengo, constituida pelos seguintes "rowers": Adhemar Martins, Antonio Cordeiro, Carlos Lacombe e Vasco Caldas, e em primeiro logar, a turma do C. R. São Christovão, composta pelos seguintes "rowers": Adhemar Galvão, Antonio Rosas, Raul Paranhos e Salvador Ferranti.

6ª prova — Federação Brasileira de Sports — Mergulhos em distancia e em linha recta.

Venceram esta prova, em primeiro logar, Raul Wellisch, que esteve mergulhado 32 segundos, e em segundo, Nelson Feitosa, que esteve mergulhado 30 segundos.

7ª prova — Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

Esta prova foi disputada pelos dois seguintes "teams":

"Team" branco:

Provenzano (V. G.)
Amendola (B) — João Salituri (S. C.)
Alcides (S. C.)
Motta (S. C.) — Leite Ribeiro (G.)
— Armando (G.)

"Team" encarnado:

Agostinho (V. G.)
Nictor (N.) — Vieira (N.)
Angelú (S. C.)
Marinho (I.) — Serpa (G.) —Cesar (I.)

Saiu vencedor deste "match" o "team" encarnado, por 3x1.

FOOT-BALL

O "match" interestadoal S. Christovão-Taubaté

Do encontro hontem realizado, saiu vencedor o club carioca pelo "score" de 6 x 1

Realizou-se, finalmente, hontem, o esperado encontro entre o S. Christovão A. C. e o S. C. Taubaté.

Ha muito, já, não nos era dado assistir a um "match" interestadoal, e coube ao valoroso S. Christovão, pela segunda vez este anno, nos proporcionar tal encontro.

O resultado do "match" de hontem era ancidamente esperado, pois é sabido que do primeiro embate havido entre esses dois clubs, realizado ha cerca de dois mezes em Taubaté, saiu victorioso o club paulista pela differença de 3 x 1. Verdade é que o S. Christovão jogara desfalcado dos seus melhores elementos, como Cantuaria, Rollo e Sylvio; não obstante isso, sabia-se que o Sport Club Taubaté era uma equipe forte, que já vencera o Palmeiras por 2 x 0 no seu proprio campo, e o Paulistano, e que perdera para os Corinthians, uma das equipes mais poderosas de S. Paulo, pelo diminuto "score" de 1 x 0.

Era natural, pois, o interesse despertado pela partida; d'ahi a grande enchente que affluiu ao "ground" do club alvi-negro. Esperava-se um encontro forte e bem disputado; entretanto, tal não se deu.

O jogo apresentado por ambos os "teams" foi fraco, notadamente por parte da equipe paulista, que não se mostrou hontem á altura da fama de que vinha precedida. Como era natural, isto causou certa decepção á assistencia, que se preparara para ver um "match" interessante. O "team" do Taubaté deixou-se, porém, dominar com relativa facilidade, e só por alguns minutos no 2º "half-time" conseguiu sacudir de si o jugo em que o manteve continuamente a equipe local.

E' certo que o máo estado do campo muito contribuiu para empanar o brilho do embate; mas, não se deve attribuir só a isso o insucesso do "team" paulista. Este, além de jogar em campo estranho, era a primeira vez que jogava com chuva e diante de tão grande assistencia; de modo que notava-se um certo atordoamento, uma certa desorientação por parte de seus elementos. Contudo, era visivel a superioridade da equipe carioca, bem mais homogenea e veloz do que a do S. C. Taubaté.

Poucos minutos antes do embate principal, começou a cair uma chuva torrencial, que se prolongou durante todo o periodo da lucta e que, se por um lado veiu refrescar um pouco a atmosphera abafada, por outro tornou o campo escorregadio e improprio para a pratica do "foot-ball".

Preliminarmente realizou-se o encontro entre o 1º "team" do Palmeiras e o 2º do S. Christovão, tendo este vencido pelo "score" de 4 x 2. Como arbitro actuou o Sr. Edgard Vieira, do River F. C.

Pouco depois das 4 horas, deram entrada em campo as "équipes" principaes, que se alinharam da seguinte fórma:

S. Christovão A. C.:

Cardoso
Moitinho — Portocarrero
Cantuaria — Villa — Altair
Pederneiras — Apollo — Rollo — Sylvio — Heitor

S. C. Taubaté:

Paulino
Lulú — Moura
Sergio — Simi — Gentil
Waldemiro — Evandalo — Renato — Genaro — Jájá

O "toss" tendo sido favoravel ao "team" visitante coube ao S. Christovão a saida que, a um minuto de jogo, obrigou Lulú a commetter o primeiro "corner" do dia e, logo após, Moura, o segundo. Pouco depois Pederneiras escapa, passando a Apollo e este a Sylvio, que manda excellente "shoot" raspando pela trave horizontal do "goal" de Paulino.

A seguir, Renato escapa e envia de longe violento "shoot" "in goal", que resulta em das traves verticaes.

O jogo que principiara equilibrado, ou melhor, indeciso, começa a se firmar em favor do S. Christovão.

A linha local investe contra o posto de Paulino, ameaçando-o a todo instante, até que de uma feita Sylvio envia de longe um "shoot", que Paulino procura defender com um munhecaço, mas com tanta infelicidade, que erra o golpe, deixando a bola se aninhar nas redes sob a sua guarda.

Estava iniciado o "score"!

Logo após, violento "shoot", ainda de Sylvio, resulta na trave horizontal e depois de uma serie de "corners" feitos a esmo pela defesa visitante, Rollo consegue com violento "shoot" enviesado de meia altura, vasar novamente o "goal" do S. C. Taubaté.

Com mais um "corner" do Taubaté e dois do S. Christovão, um dos quaes praticado em recurso extremo pelo Rubens, termina o 1º "half-time" com o "score" de 2X0, favoravel ao "team" local.

Recomeçada a lucta, o Taubaté organiza alguns ataques mais bem combinados, chegando a pôr algumas vezes em perigo o "goal" sob a guarda de Cardoso.

Mas a defesa vigilante da "équipe" local trabalha activamente, rechassando todos os ataques e aos seis minutos de jogo, Apollo escapa e com bom "shoot", que Paulino deixa escapar das mãos, augmenta o "score" de mais um ponto.

Dois minutos depois Gentil commette um "foul" em Pederneiras, na área critica, sendo a falta punida com um "penalty-kick". Portocarrero então, com fraco "shoot" rasteiro faz a bola aninhar-se pela quarta vez nas redes confiadas á guarda de Paulino.

O Taubaté esmorece por completo e nada mais faz de aproveitavel. Apenas, cinco minutos depois, de um "hands" injusto punido em Rollo, consegue a "équipe" visitante o seu unico ponto, de um "free-kick" bem tirado por Simi; a bola cae entre Cardoso e Portocarrero, que se atrapalham e, cobrindo o "keeper", vai se aninhar nas redes sob sua guarda.

O jogo continúa com pouco enthusiasmo e sem grande interesse.

Ha ainda um bello "goal" de Sylvio, que "shootou", depois de ter a bola resaltado na trave, e depois de uma serie de "corners" do S. Christovão, em que, de uma vez, Renato, por um triz, não marcou, de cabeça, mais um ponto para o seu "team".

Tres minutos antes de terminar a partida, Rollo consegue o 6º e ultimo ponto para o S. Christovão, quando Paulino abandona o seu posto, afim de praticar uma defesa.

E, finalmente, ás 5.56 terminou a interessante partida com o "score" de 6×1, favoravel ao "team" local.

Do S. Christovão salientaremos a acção de Cantuaria, Portocarrero e Cardoso, na defesa, os quaes jogaram brilhantemente, e de Sylvio e Rollo, no ataque.

Pelo Taubaté jogaram bem os dois "meias" Evandalo e Genaro, principalmente o primeiro, que é o melhor elemento do "team".

Renato, muito pesado, pouco fez. Simi cavou bastante, mas "furou" muito; foi, entretanto, o melhor elemento da defesa.

A sua posição é "half-back-left", tendo jogado no centro, por ter o Taubaté vindo desfalcado de Juca.

Pelo S. Christovão deixaram igualmente de jogar Salema e Leverett, este por ter partido recentemente para a Inglaterra.

Como "referee" actuou, imparcial e competentemente, o Sr. Avila Mello, 2º secretario da Liga Metropolitana.

*

Depois do "match", foi feita entrega ao "captain" do S. Christovão, Sr. Rubens Portocarrero, da bella taça de prata offerecida pelos funccionarios do Club Militar, tendo falado, em nome dos mesmos, o Sr. Rodolpho Maggioli, secretario do club alvi-negro.

Na taça lia-se a seguinte inscripção:

"S. C. TaubatéXS. Christovão A. C. —Ao vencedor—10-12-916."

MOVIMENTO TECHNICO DO JOGO

1º "half-time"

4,16 —Saida — S. Christovão (Rollo).
4,17 —1º corner — Taubaté (Lulú).
4,20 —2º corner —Taubaté (Moura).
4,22 —Hands do S. Christovão.
4,23 —Foul do S. Christovão.
4,28 —Off-side de Jájá.
4,29 —1º goal do S. Christovão (Sylvio).
4,34 —Off-side de Rollo.
4,35 —Off-side (?) de Apollo.
4,37 —Hands do S. Christovão.
4,39 —3º corner — Taubaté (Lulú).
4,40 —4º corner —Taubaté (Moura).
4,41 —5º corner — Taubaté (Sergio).
4,42 —2º goal do S. Christovão (Rollo).
4,43 —1º corner — S. Christovão (Cantuaria).
4,45 —6º corner — Taubaté (Paulino).
4,48 —Hands do S. Christovão.
4,51 —2º corner — S. Christovão (Portocarrero).
4,56 —Final do 1º half-time.
Score: S. Christovão, 2 a 0.

2º "half-time"

5,16 —Saida — Taubaté (Renato).
5,18 —Hands do Taubaté.
5,24 —3º "goal" do S. Christovão (Apollo).
5,25½—Foul de Gentil, penalty.
5,26 —4º goal do S. Christovão (Portocarrero), de penalty.
5,27 —Hands do S. Christovão.
5,28 —Hands do S. Christovão.
5,28½—Hands do Taubaté.
5,29 —Foul do S. Christovão.
5,30½—Hands (?) do S. Christovão.
5,31 —Goal do Taubaté (Simi), de free-kick.
5,32 —Off-side de Rollo.
5,33 —Hands do S. Christovão.
5,34 —3º corner — S. Christovão Moitinho).
5,35 —Foul do Taubaté.
5,36 —5º goal do S. Christovão (Sylvio).
5,38 —Off-side (?) de Apollo.
5,39 —4º corner — S. Christovão (Cantuaria).
5,40 —5º corner — S. Christovão (Cardoso).
5,40½—6º corner — S. Christovão (Moitinho).
5,41 —Foul (?) do S. Christovão.
5,43 —Hands do Taubaté.
5,47 —Foul do S. Christovão.
5,50 —Off-side de Sylvio.
5,52 —Off-side de Apollo.
5,53 —6º goal do S. Christovão (Rollo).
5,54 —Hands do S. Christovão.
5,56 —Final do jogo.
Score final: S. Christovão, 6 a 1.
Goals: S. Christovão, 6 e Taubaté, 1; Sylvio, 2; Rollo, 2; Apollo, 1; Portocarrero, 1, e Simi, 1.
Corners: S. Christovão, 6, e Taubaté, 6.
Fouls: S. Christovão, 4, e Taubaté, 2.
Hands: S. Christovão, 8, e Taubaté, 3.

TURF

DERBY-CLUB

A corrida de hontem

A principal prova do dia, o "Grande Premio 2 de Agosto", foi ganho em bello estylo pela egua Insignia, habilmente dirigida por Domingos Suarez— O movimento geral da poule foi de 83:119$000.

A corrida de hontem no hippodromo da antiga chacara de Itamaraty foi bastante regular.

O "Grande Premio Dois de Agosto" foi ganho pela egua Insignia, que se revelou animal de boa classe. Dirigiu-a o jockey Domingos Suarez.

Deu inicio á reunião o pareo "Seis de Março", na distancia de 1.500 metros e com o premio de 1:000$ ao primeiro collocado, apresentando-se ás ordens do "starter" os animaes Dictadura, Espoleta, Estilhaço, Dynamite, Zilah, Diamante, Escopeta e Fabula.

Depois de uma serie enorme de partidas falsas, foi dada por fim a verdadeira, ganhando o pareo o cavallo Diamante, bem conduzido por Domingos Ferreira.

Estilhaço foi o segundo, entrando em terceiro a Dictadura. Os demais não estiveram na carreira.

— Sicilia, uma eguinha mediocre, conseguiu ganhar o 2º pareo, sob a direcção de Julio Alonso, que se houve com muita calma.

Meduza foi a segunda collocada, deixando em terceiro o Pistachio.

— Para a conquista da victoria no pareo "Supplementar" apresentaram-se ás ordens do "starter" os animaes Palmeira, Idyl, Dionéa, David, Jagunço, Voltaire, Dagon e Buenos Aires.

Dagon foi o vencedor, quasi que de extremo a extremo. Uma vez na frente, o remendado filho de Marcovil resistiu galhardamente ao ataque final de Palmeira, que correu honrosamente.

Buenos Aires fez boa carreira, e Idyl, Dionéa, Jagunço e Voltaire só figuraram na primeira parte do percurso.

David nunca appareceu.

— O pareo "Itamaraty", que foi corrido debaixo de forte aguaceiro, foi ganho pelo cavallo Goytacaz, dirigido por Domingos Ferreira. Sucre, que foi o segundo favorito, logrou apenas o segundo posto, ganhando quasi no final, da egua Velhinha, que fez carreira excellente.

Foi o seguinte o resultado geral das carreiras:

1º pareo — SEIS DE MARÇO — 1.500 metros — Premios: 1:200$, 200$ e 30$000 — Animaes nacionaes — (Handicap antecipado).

DIAMANTE, m. alazão, 4 annos, 51 kilos, Rio Grande do Sul, por Free Forester, do Sr. Domingos Pereira Filho, Domingos Ferreira....... 1º
Estilhaço, 51 kilos, Torterolli.... 2º
Dictadura, 52 kilos, Aurelio Olmos 3º
Espoleta, 50 kilos, Dinarte Vaz.. 4º
Escopeta, 52 kilos, L. Araya..... 5º
Dynamite, 52 kilos, E. Rodriguez 6º
Fabula, 47 kilos, J. Escobar..... 7º
Zilah, 50 kilos, Ricardo Cruz... 8º

Tempo, 101 segundos.
Rateios: Diamante em 1º, 27$400, dupla com Estilhaço (23), 41$400.
Movimento do pareo, 5:749$000.
Ganho com esforço por meio corpo. O terceiro a dois corpos do segundo.

2º pareo — VELOCIDADE — 1.500 metros — Premios: 1:000$, 200$ e 30$000 — Animaes de qualquer paiz — (Handicap antecipado).

SICILIA, f. zaina, 4 annos, 50 kilos, Republica Argentina, por Blue Boat e Aureola, do Sr. Avelino Mesquita, Julio Alonso............ 1º
Meduza, 52 kilos, E. Rodriguez.. 2º
Pistachio, 50 kilos, Dinarte Vaz.. 3º
Barcelona, 53 kilos, Ed. Le Mener 4º
M. Geraes, 52 kilos, P. Zabala... 5º
Francia, 50 kilos, Claudio Ferreira 6º
Historico, 45 kilos, Julio Telles 7º
Beatriz, 52 kilos, O. Coutinho.. 8º

Tempo, 98 segundos.
Rateios: Sicilia em 1º, 126$100, e dupla com Meduza (13), 54$100.
Movimento do pareo, 8:570$000.
Ganho com algum esforço por um corpo.
Igual differença do segundo para o terceiro.

3º pareo — SUPPLEMENTAR — 1.609 metros — Premios: 1:200$, 240$ e 36$000 — Animaes de qualquer paiz — (Handicap antecipado).

DAGON, m. castanho, 5 annos, 52 kilos, Inglaterra, por Marcovil e Queen Bob, do stud Mourão, Enrique Rodriguez................. 1º
Palmeira, 50 kilos, Ricardo Cruz. 2º
B. Aires, 52 kilos, Le Mener... 3º
Idyl, 52 kilos, P. Zabala........ 4º
Jagunço, 52 kilos, D. Ferreira... 5º
Dionéa, 50 kilos, Julio Alonso.. 6º
Voltaire, 52 kilos, D. Suarez.... 7º
David, 52 kilos, A. Vaz......... 8º

Rateios: Dagon em 1º, 30$400, e dupla com Palmeira (14), 58$100.
Movimento do pareo, 11:021$000.
Ganho com algum esforço por dois corpos.
Igual differença do segundo para o terceiro.

4º pareo — ITAMARATY — 1.609 metros — Premios: 1:200$, 240$ e 36$000 — Animaes de qualquer paiz — (Handicap antecipado).

GOYTACAZ, m. castanho, 5 annos, 52 kilos, França, por Le Roi Soleil e St. Adresse, do Sr. Domingos Pereira Filho, Domingos Ferreira....... 1º
Sucre, 53 kilos, P. Zabala...... 2º
Velhinha, 51 kilos, J. Alonso.... 3º
Soult, 52 kilos, E. Rodriguez.... 4º
L. Canning, 54 kilos, F. Barroso. 5º

Tempo, 104 4|5 segundos.
Rateios: Goytacaz em 1º, 96$, e dupla com Sucre (23), 58$900.
Movimento do pareo, 12:204$000.
Ganho firme por um corpo e meio. Um corpo do segundo para o terceiro.

5º pareo — PROGRESSO — 1.609 metros — Premios: 1:200$, 240$ e 36$ — Animaes nacionaes — (Handicap antecipado).

CAMELIA, f., castanho, 4 annos, 53 kilos, Rio Grande do Sul, por Scarpia e Arcadia, dos Srs. Santos Irmãos, Enrique Rodriguez. 1º
Cangussú, 52 kilos, Aurelio Olmos 2º
Donau, 47 kilos, J. Telles...... 3º
Estillete, 50 kilos, J. Alonso.... 4º

Tempo, 108 2|5 segundos.
Rateios: Camelia em 1º, 24$300; dupla, com Cangussú (12), 29$200.
Movimento do pareo: 10:006$000.
Ganho facilmente por dois corpos. Tres corpos do segundo para o terceiro.

6º pareo—GRANDE PREMIO DOIS DE AGOSTO — 1.750 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 150$ — Animaes de qualquer paiz — (Tabella VIII).

INSIGNIA, f., zaino, 4 annos, 53 kilos, Republica Argentina, por Orange e Indigena, do Sr. Bernardino de Andrade, Domingos Suarez....... 1º
Pierrot, 57 kilos, J. Coutinho... 2º
Pégaso, 57 kilos, F. Barroso... 3º
Argentino, 60 kilos, E. Rodriguez 4º
Ornatinho, 56 kilos, W. de Oliveira. 5º
Pontet Canet, 56 kilos, D. Ferreira 6º
Campo Alegre, 57 kilos, Aurelio Olmos. 7º
On Ko, 57 kilos, Julio Alonso... 8º

Não correram Mont Rose, Liberal, Meduza, Mont Blanc, Rohallion, Monte Christo, Soult, Calepino, Joffre, Rampellion, Nyon, Lady Pericles, Otaner, Trunfo, Zingaro, Lord Canning, Palmeira, Magestic, Mastroquet, Palalam, Desir e Zézinho.

Tempo, 113 4|5 segundos.
Rateios: Insignia em 1º, 48$600; dupla, com Pierrot (44), 56$000.
Movimento do pareo, 14:216$000.
Ganho muito firme por 3|4 de corpo. Um corpo do segundo para o terceiro.

7º pareo — DR. FRONTIN — 1.750 metros — Premios: 1:500$, 300$ e 45$ — Animaes de qualquer paiz — (Handicap antecipado).

GUIDO SPANO, m., castanho, 4 annos, 54 kilos, Republica Argentina, por Old Man e Glue, do Dr. Tobias Machado, E. Rodriguez........ 1º
Stromboli, 48 kilos, W. de Oliveira 2º
Parade, 51 kilos, D. Ferreira... 3º

Não correu Calepino.
Tempo, 115 3|5 segundos.
Rateios: Guido Spano em 1º, réis 20$200; dupla, com Stromboli (14), 36$100.
Movimento do pareo: 9:421$000.
Ganho com esforço por meio corpo. Pescoço, do segundo para o terceiro.

8º pareo — DEZESETE DE SETEMBRO — 1.609 metros — Premios: 1:300$, 260$ e 39$ — Animaes de qualquer paiz — (Handicap antecipado).

ROYAL SCOTCH, m., castanho, 3 annos, 52 kilos, Inglaterra, por Hiss Magestic e Kilva, do Sr. J. C. Figueiredo, Domingos Ferreira.... 1º
Helios, 51 kilos, W. de Oliveira 2º
Salpicon, 50 kilos, E. Rodriguez 3º
Alida, 50 kilos, Dinarte Vaz..... 4º

Não correu Insignia.
Tempo, 105 1|5 segundos.
Rateios: Royal Scotch em 1º, réis 49$400; dupla, com Helios (25), réis 146$900.
Movimento do pareo: 11:932$000.
Ganho firme por dois corpos. Igual differença do segundo para o terceiro.

JOCKEY CLUB

Com as inscripções recebidas antehontem para o programma da corrida de domingo proximo, ficaram organizados os seguintes pareos:

"Guanabara" — 1.600 metros — Premio: 1:500$ — Cangussú, Camelia, Estillete, Hygéa, Gragoatá e Donau.

"Velocidade" — 1.450 metros — Premio: 1:500$ — Rêve d'Amour, Barcelona, Minas Geraes, Waterloo, Merry Bay, Revisor, Joliette, Beatriz e Rato Branco.

"Estrada de Ferro Central do Brasil" — 1.600 metros—Premio: 1:500$ — Dagon, Rampelion, Jagunço, Merry Bay, Voltaire, Patrono, David, Idyl e Image.

"Prado Fluminense" — 1.600 metros — Premio: 1:500$—Alida, Royal Scotch, Helios, Goytacaz, Scamp, Flamengo, Velhinha e Belle Angevine.

"Classico Internacional" — 2.000 metros — Premio: 3:000$ — Soult, Monte Christo, Meduza, Insignia, Hatpin, Paraná, Joffre, Francia, Buenos Aires, Barcelona, Colombina, Pierrot, My Heart, Flamengo, David, Make Money, Rampelion, Nyon, Goytacaz, Majestic, Trunfo, Vanderbilt, Kalko, Aragon, Image, On Ko, Cadorna, Otaner, Botafogo, Palmeira, Lord Canning, Rubi, Feniano, Mastroquet e Palalam. Estão excluidos: Pontet Canet, Liberal, Michelena, Bority, Battery e Zézinho.

Os pareos "Criterium" com as inscripções de Hurrah, Helvetia e Porto Alegre, e "Jockey Club, com as de Sultão, Pégaso, Ornatinho e Guido Spano, ficam reabertos nas mesmas condições.

Sobre os dois pareos incompletos, a directoria resolveu chamar inscripções para os dois seguintes pareos:

"S. Francisco Xavier" (Reaberto nas seguintes condições) — 1.600 metros — Premio: 1:600$ — Para os seguintes animaes: Calepino, Corncob, Campo Alegre, Mastroquet, Marialva, Sucre, Lord Canning, Stromboli, Marvellous, Atlas, Joffre e Energica — Pesos especiaes: cavallos 53 kilos e eguas 51 — Descarga de 3 kilos aos animaes de 5 annos e mais sem victoria em grande premio ou classico; de 2 kilos aos europeus de 4 annos sem victoria em grande premio ou no pareo "Barão de Vista Alegre"; e de 1 kilo aos platinos de 4 annos.

"Dezeseis de Maio" (em substituição ao "Dezeseis de Julho") — 1.600 metros — Premio: 1:500$ — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Mastroquet, 54 kilos; Sucre, 54; Hebréa, 53; Monte Christo, 53; Otaner, 53; Hatpin, 53; Dardanellos, 52; Salpicon, 52; Alegre, 52; Jacy, 52; Araucania, 51; Vesuvienne, 51; Pirque, 50; Yvonnette, 50; Dionéa, 50; Trunfo, 49; Miss Linda, 49; Pistachio, 48 e Palmeira, 48.

A inscripção para esses pareos será encerrada amanhã, ás 16 1|2 horas.

AVIAÇÃO NO BRASIL

Em presença dos directores e socios do Aero-Club, realizaram hontem os aviadores do aerodromo dos Affonsos, algumas experiencias em dois apparelhos que vão figurar na manhã de aviação do proximo domingo.

O primeiro destes aviões foi um bi-plano Farman, que estava em concertos, soffrendo uma completa reforma em toda sua envergadura.

Este apparelho, modelo "escola", trabalha com motor Le Rhône, 80 HP, e a elle foi adaptado um propulsor de fabricação nacional, modelo do Sr. Domingues da Silva, thesoureiro do club.

O aviador Darioli, depois de experiencias preliminares, fez um vôo bastante alto, sobre o aerodromo e poz em prova a segurança do apparelho, que resistiu brilhantemente durante todo o tempo.

Depois destas experiencias de Darioli, o aviador Luiz Bergmann effectuou outras no apparelho militar Borel, motor Gnôme, 80 HP, que pertence ao socio Sr. Helano Miranda Moura, e está depositado num dos "hangars" do Aero.

No vôo que Bergmann levou a effeito o apparelho trabalhou muito bem.

Todos esses aviões vão tomar parte no programma de aviação a realizar-se domingo.

VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

"Ministerio da Viação e Obras Publicas — Directoria geral de contabilidade — N. 162 — Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1916 — Sr. presidente do Tribunal de Contas — De referencia ao vosso officio n. 303, de 16 de novembro ultimo, communicando haver esse tribunal, em sessão de 14 do mesmo mez, resolvido recusar registro ao termo de transferencia á Companhia Estrada de Ferro Muriahé, do contrato celebrado em virtude do decreto n. 8.343, de 5 de novembro de 1910, com a Companhia Amparo Industrial, sob o fundamento de não estar demonstrado no processo, com os necessarios documentos, que a companhia cessionaria esteja habilitada, como pessoa juridica, a contratar com o governo, tenho a honra de vos informar que a existencia legal da companhia de que se trata, póde verificar-se da publicação feita no "Diario Official", de 26 de agosto de 1913 (fls. 12.472 a 12.474), de todos os actos que a tornaram legalmente constituida e habilitada a contratar com o governo.

Com taes esclarecimentos, espero que esse tribunal, se dignando reconsiderar o seu acto, resolva ordenar o registro do termo em questão. Saudo e fraternidade — A. Tavares de Lyra."

— A' directoria da despeza publica do Thesouro Nacional, foi encaminhado o processo de montepio de dona Thereza Ourique de Paula Rodrigues (officio n. 699).

— Pela respectiva commissão foi julgado idoneo o unico proponente á concurrencia — a sociedade anonyma Casa Leuzinger — para o fornecimento de objectos de expediente e artigos de escriptorio a esta secretaria de Estado.

— Foram mandadas averbar as declarações de familia dos seguintes funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brasil: Alfredo Carlos Ribeiro, João Meirelles Garcia e Mario da Silva Jorge.

— Com o officio n. 281, de 27 de novembro ultimo, devolve o Ministerio da Fazenda, o processo de montepio de Maria Joaquina Caldas, para que sejam pela interessada satisfeitas as exigencias da directoria da despeza publica para a apresentação dos seguintes documentos: certidão de casamento do contribuinte, extrahida de assentos do registro civil, creado pelos decretos ns. 9.886 e 10.044, de 7 de março e 22 de setembro de 1888, e escriptura de reconhecimento dos filhos do "de cujus" Maria Joventina e Amelia Andrelina.

COMBATE AO ANALPHABETISMO

Presidiu á ultima sessão da Liga Fluminense o Dr. Leopoldo Teixeira Leite, tendo como secretarios os Srs. Vieira da Rocha e J. Demoraes.

O presidente recebeu de Carmo, por intermedio do professor Felicio do Nascimento Silva, a communicação de que o mesmo está fundando no referido municipio uma caixa escolar e que da escola por elle dirigida em Bacellar foi entregue ao presidente da Camara o mappa de matricula e frequencia.

Da directoria do Amparo Operario foi recebido um convite para a Liga se fazer representar nos exames da aula nocturna, a realizarem-se amanhã. Ficou encarregado de representar a directoria o professor Vieira da Rocha.

Foi resolvido que a Liga se congratulasse com a directoria da Liga Itaperunense, em vista da sua recente installação no districto de Natividade de Carangola.

Tambem será enviado officio de congratulações ao professor Orlando Fernandes e demais fundadores do Gremio Instructivo do Itamaraty, inaugurado em Petropolis a 15 de novembro.

O Dr. Luiz Palmier participou haver recebido uma reclamação da villa de Duas Barras, sobre o proprio estadoal que servia de casa para escolas publicas e está transformado em casa de commodos. Por proposta dos Srs. Ricardo Barbosa e Salomão Cruz, deliberou a directoria enviar officio de congratulações á Prefeitura de S. Gonçalo, tendo em vista a recente inauguração do curso nocturno das Neves e os melhoramentos introduzidos na escola nocturna dirigida na villa pelo professor Caldas.

Tomando em consideração a reclamação feita pelo jornal *A Época*, lembrada pelo Sr. J. Demoraes, foi resolvido secundar a mesma junto ao governo, visto o regulamento escolar não permittir que nos edificios escolares sejam mantidos gabinetes dentarios, conforme é feito na rua Passo da Patria.

Tratando-se do edificio do grupo escolar Silva Jardim, em Petropolis, e relativamente ás informações pedidas pelo director da instrucção publica ao superintendente do ensino em Petropolis, chegou-se á conclusão de que as informações não são sufficientes porque o edificio, além de não ter a indispensavel hygiene, não têm as accommodações necessarias e não obedece ás condições pedagogicas.

Por ultimo deliberou-se ainda reclamar do governo a mudança da escola de Alberto Torres para uma casa maior, uma vez que a actual não chega para a residencia da professora, segundo affirma o Dr. Christiano Fraga, em carta dirigida ao *Arcaleuse* e relativa a uma reclamação anterior feita pelo Dr. Ramon Alonso.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

O 2º tenente Lauro de Araujo teve ordem de embarque no *Sergipe*.

—Mandou-se addicionar ao tempo de serviço do calafate Alfredo Antonio Pereira o periodo de 1º de janeiro de 1873 a agosto de 1889.

—O Sr. ministro approvou o regulamento organizado pelo capitão de mar e guerra Felinto Perry, commandante da 3ª divisão naval, para a disputado do premio "Imprensa", offerecido por um dos vespertinos desta capital.

—O capitão-tenente Durval de Oliveira foi nomeado para substituir o official de igual patente Guilherme Frederico Richeu, na mesa examinadora nas escolas profissionaes.

Guerra.

Do boletim de ante-hontem do departamento do pessoal consta o seguinte:

Pratica—O Sr. ministro, por aviso numero 1.152, de 7 do corrente, manda providenciar para que passe a praticar por um anno nas obras de fortificações do morro de S. Luiz o 1º tenente de cavallaria Leon do Campos Pacca, conforme propoz o major encarregado das mesmas obras, em officio n. 84, de 4 do corrente.

—*Ordem sobre medico*—O Sr. ministro, por aviso n. 1.158, de 7 do corrente, declara que o 1º tenente medico do exercito Dr. Julio Alves de Carvalho, servindo na Escola Militar e que vai entrar em gozo de férias em janeiro proximo vindouro, se deverão conceder duas passagens de ida e volta, em 1ª classe, desta capital ao Estado de Alagoas, destinadas a si e á sua esposa, descontando-se mensalmente a importancia respectiva dos seus vencimentos, no exercicio de 1917.

—*Inclusão no asylo*—O Sr. ministro, por aviso n. 1.153, de 7 do corrente, declara que é mandado incluir no Asylo de Invalidos da Patria a praça Cicero Antonio de Andrade, ficando sem effeito a baixa que teve do serviço do exercito.

—*Official posto á disposição*—O Sr. ministro, por aviso n. 1.157, de 7 do corrente, declara que é posto á disposição do director de material bellico o 1º tenente do 6º regimento de artilharia Maximiliano Fernandes da Silva.

—*Requerimentos despachados*—Pelo Sr. ministro: do 3º sargento do 3º grupo de obuzes Isidro Mendes da Silva, pedindo uma passagem de 2ª classe, ida e volta, desta capital a Alagoas: "Como pede, fazendo-se o desconto dentro deste anno".

Por esta chefia: do 3º sargento do 3º grupo de obuzes José Joaquim Coimbra, pedindo engajamento para o 4º grupo de artilharia montada: "Concedo, por dois annos"; do soldado do 50º batalhão de caçadores Martiniano Pinto Barbosa, pedindo engajamento por dois annos para um dos corpos da 6ª região militar: "Concedo", e do soldado da 4ª companhia de infanteria Galdino Pereira de Oliveira, pedindo 15 dias de dispensa do serviço para ir ao Estado de S. Paulo, correndo por conta propria as despezas de transporte: "Como pede".

—*Transferencias*—Pelo Sr. ministro, na arma de cavallaria: do 8º regimento para o 15º, o 2º tenente Mario Barbedo, e deste para aquelle regimento, o 2º tenente Coriolano de Andrade.

Por esta chefia: de accordo com as disposições em vigor, do 51º batalhão de caçadores para o 3º regimento de infanteria, o 2º sargento José Sabino da Silva, e deste regimento para aquelle batalhão, o 2º sargento Antonio Esperidião do Rego Barros, e do 1º regimento de cavallaria para o 6º da mesma arma, tambem de accordo com as disposições em vigor, o cabo de esquadra Octavio Guimarães.

—*Despachos de requerimentos*—Pelo Sr. ministro foram despachados os seguintes requerimentos: do 3º sargento do 2º regimento de infanteria Arsenio Fernandes Porto, pedindo para gozar no Estado de Alagoas, o periodo de férias a que tem direito, bem assim de 2ª classe, ida e volta, desta capital para aquelle Estado: "Como pede, descontando-se a importancia das passagens dentro deste anno", e do musico de 3ª classe do 58º batalhão de caçadores Francisco da Silva Campos, pedindo baixa do serviço activo do exercito: "Como pede, em vista das informações."

—*Permissão*—Concedo permissão para servir addido ao 50º batalhão de caçadores, por espaço de 60 dias, ao sargento do 3º regimento de infanteria José dos Santos Portatil.

—*Declaração*—Para os devidos fins, declara-se que é Oscar, e não Octavio, o 2º boletim interno de 7 do corrente.

—Serviço para hoje:

Official de dia á guarnição, capitão Francisco Conrado do Couto, do 55º batalhão de caçadores;

Dia ao posto medico da Villa Militar, capitão Dr. Luiz Pedro Pereira de Souza, da 5ª companhia de metralhadoras;

Dia ao quartel-general da divisão, 2º sargento Madureira Freire;

A 5ª brigada dará as guardas do Ministerio da Guerra e Hospital Central, patrulha á disposição do official de dia, uma ordenança para a divisão e os corneteiros para o Collegio Militar e quartel-general;

A 6ª brigada dará as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara e as patrulhas para o novo arsenal e intendencia;

A 4ª brigada dará o official para ronda e quatro ordenanças para esta divisão;

Uniforme, 5º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Diniz;

Official de dia á brigada, alferes Pessoa Cavalcanti;

Auxiliar do official de dia á brigada, sargento Senna Dias;

Medico de dia, tenente Dr. Abreu;

Interno, alferes honorario Odovaldo;

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Aguiar e pratico Arnaldo;

Dia ao gabinete odontologico, cirurgião-dentista, Octavio de Castro;

Promptidão: no quartel-general, alferes Valentim, e no regimento de cavallaria, tenente Menezes;

Rondam: o 3º e 4º districtos, alferes Brasil; o 7º, 21º e 30º, alferes Prado; o 9º, 12º, 13º e 14º, alferes Antonio Cordeiro; o 10º, alferes Meira Lima; o 15º, 16º e 17º, alferes Abreu; o 18º, 19º e 20º, alferes Madureira, e na Saude, alferes Coelho;

Guardas: no Thesouro, alferes Lage; na Moeda, alferes Mello Moraes, e na Amortização, alferes Affonso;

Dia aos corpos: no 1º, capitão Horacio; no 2º, tenente Bernardino; no 3º, capitão Ferraz; no 4º, tenente Lucena; no regimento de cavallaria, capitão Carneiro; no quartel do Andarahy, alferes Hilario, e no da Saude, alferes Martins;

Uniforme, 4º.

ASSOCIAÇÕES

Caixa Unidos.

Conforme havia sido noticiado, teve logar hontem a segunda reunião da Caixa Unidos, associação beneficente dos empregados da Companhia Commercio e Navegação.

Nessa sessão foram apresentados pela commissão especial os estatutos da caixa e, depois de amplo debate, approvados em definitiva.

Tambem teve logar a eleição da primeira administração da associação, recaindo os suffragios nos seguintes associados:

Presidente, Cyrillo Tovar; vice-presidente, Armando Barreto; 1º secretario, João Correia Brito; 2º secretario, Aristides Pacheco; thesoureiro, Manoel Casimiro da Silva; procurador, João Goulart; vogaes, Julio Cardador, Arnaldo Silva, Gustavo de Oliveira, Octaviano Pinto e Antonino Leal, e supplentes, Albino Faria, Soares Leite, Manoel Santos, Manoel Antonio Faustino e Carlos Adour.

A associação, por deliberação unanime, conferiu o diploma de socio bemfeitor ao coronel Ernesto Pereira Carneiro, director-thesoureiro da Companhia Commercio e Navegação, e marcou o proximo dia 24 do corrente para sua installação solemne e posse da administração.

Circulo dos Operarios da União.

Esse circulo reune-se hoje, 11 do corrente, ás 20 horas, em assembléa geral, afim de ser lido o parecer da commissão eleita na sessão de 31 de outubro findo, para o que são convidados todos os socios e directores.

OBITUARIO

Dia 9

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Orlando, filho de Jayme Leal Tavares, tres mezes, rua Barcellos n. 5; José Joaquim Ferreira Peixoto, 67 annos, viuvo, rua Guimarães n. 27; Alvaro, filho de Antonio Cuccinelli, tres mezes, rua Gonçalves n. 48; Aurora, filha de Aprigio José da Costa, 24 horas, rua da Harmonia n. 64; Isabel Candida Bittencourt, 69 annos, viuva, rua Mariz e Barros n. 197; Adelaide Monteiro Menezes Costa, 56 annos, casada, rua Dr. Dias da Cruz n. 116; Thereza Maria de Castro, 54 annos, viuva, rua Engenho Novo n. 27; Jorge, filho de Pedro Notrato, 22 dias, rua Senador Pompeu n. 228; Arlindo, filho de Porphyrio A. Felix, 16 mezes, rua Dr. Sá Freire n. 108; Maria Barbara Caetana da Silva, 58 annos, viuva, rua Bittencourt da Silva n. 23; Gumercindo Soares, 21 annos, solteiro, rua Gonçalves n. 46, casa n. 3; Adelia, filha de Jeronymo dos Santos, dois dias, rua da America n. 62; Arthur Maria da Costa, 26 annos, solteiro, rua Mariz e Barros n. 149; Antonio Alves, 25 annos, solteiro, hospital da Saude; Antonio, filho de Carolina Alves Pereira, cinco dias, travessa Vista Alegre n. 46; Hilda, seis dias, rua Theodoro da Silva n. 213 A; Celina, Feitosa de Aguiar, 32 annos, casada, rua Silva Pinto n. 78;

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Vera, filha de Manoel Luiz da Costa, dois annos e tres mezes, rua Santa Christina n. 29; Beatriz Caridade Lemos Souza, 23 annos, solteira, rua Assis Bueno n. 37; Eudoxia Salles Braga, 28 annos, solteira, rua do Senado numero 171; Pedro Nunes, 62 annos, viuvo, hospicio de Alienados; Manoel Novelli, 59 annos, casado, rua Ypiranga n. 44, casa XIX; Joaquim A. Gonçalves, 60 annos, solteiro, rua Senador Vergueiro n. 239; Antonio de Barros, 27 annos, solteiro, rua Riachuelo n. 81; João Severiano de Avellar Junior, 82 annos, viuvo, rua Sorocaba n. 47, casa n. 2; José Antonio Esteves, 65 annos, casado, rua Conselheiro Pereira da Silva n. 168; José Francisco Bello Filho, 16 annos, solteiro, rua Marinho n. 15; Arlindo, filho de Joaquim da Silva Moreira, quatro mezes, rua S. Pedro n. 169, e Octavia dos Santos, 22 annos, solteira, necroterio da policia.

Dia 10

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Luiza Emilia da Silva Balthazar, 32 annos, viuva, rua Aurea n. 18; Eugenia, filha de Lucia de Carvalho, dois annos, travessa Margarida n. 51; Luiz Coelho Teixeira, 23 annos, solteiro, Hospital de S. Sebastião; Onofre Gomes Ribeiro, 28 annos, solteiro, necroterio da policia; Ildefonso, sete mezes, rua Villa Rica s/n, e Isa de Castro, 23 annos, solteira, Therezopolis.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Thomazina Felippe, 89 annos, viuva, rua Alegria n. 187, casa II; Amelia Ferreira Lacerda, 34 annos, viuva, rua Presidente Barroso s/n; Maria Felizarda, 45 annos, viuva, rua Theodoro da Silva n. 324, casa 10; Maria da Conceição Costa Alves, 26 annos, casada, largo da Igrejinha n. 6; Maria do Carmo, 21 annos, solteira, rua Carolina n. 29; Sarah, filha de Naum Gromberg, 12 mezes, rua Senador Euzebio n. 34; Amelia, filha de Alfilos Zalazar, oito mezes, rua Visconde de Itamaraty n. 111; Walter, 37 dias, rua São Leopoldo n. 25; Sylvio, filho de Carmen de Oliveira, dois mezes, rua Invalidos n. 173; Mauricio A. de Vasconcellos, 49 annos, casado, rua Cardoso Quintão n. 68; Affonso, sete mezes, rua Uruguay n. 205; Conceição, 20 mezes, rua Benedicto Hippolyto n. 231, e Jacques Thomaz Schdel, 37 annos, casado, rua Riachuelo n. 302.

TORNEIO DE DEZEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 19

CHARADA MÉDIA

(G. Rego.)

4—Ha gente que traz sempre rosado todo o rosto—2.

Problema n. 20

ENIGMA PITTORESCO

(X. Y. Z.)

Problema n. 21

ANAGRAMMA

(Philoca.)

5—2—Salta muito o cavallo castanho-escuro, sem mescla, quando montado por um estonteado.

TORNEIO DE NOVEMBRO

DECIFRAÇÕES DO DIA 29

Problemas ns. 58, de *Alleluia*: JUENSI; 59, de *Zagucho*: OBELO; 60, de *Onofre*: INANE-NENIA.

Legrug, Trabuco, Xandú, Ilhéo e Esperança, decifraram todos; Eleison e Malazarte os ns. 58 e 59.

Correspondencia

Ilhéo — Recebida a de 7.

D. SIGLAS.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 11 de dezembro de 1916.

E'CHOS DA SEMANA

Com quatro dias uteis apenas, a semana finda tornou-se ainda menos destituida de interesse do que se funccionasse em condições integraes.

Continuaram despertando interesse as vendas provaveis de assucar para a Republica Argentina; mas annullada a concurrencia aberta para esse effeito, os nossos centros vendedores cairam em desanimo.

Não foram divulgadas as condições das nossas propostas, nem assim as dos outros centros productores; desde, porém, que foram todas rejeitadas, segue-se que os vendedores foram demasiadamente exigentes.

Com effeito, o governo da Republica vizinha, embora premido pela contingencia de importar um genero que produz em grande escala, teve o cuidado de, franqueando a importação, estabelecer o preço de 41,0 centavos para a venda no consumo.

Mas não permittiram as propostas apresentadas chegar a esse resultado, por isso foi resolvido abrir nova concurrencia em outras condições, talvez com isenção completa de impostos, mas combatendo a idéa de *trusts*.

Era de esperar que os Estados Unidos seriam o concurrente victorioso nesse certamen; mas, constituidos justamente em grande *trust* para dominar os mercados platinos, teve o governo de abrir nova concurrencia sob novas bases, que, certamente, não convirão aos nossos centros vendedores, igualmente.

Nesse caso, isto é, se não lograrmos vender grandes partidas de assucar para a Argentina, como, aliás, é de esperar que succeda, contando-se que as vendas para a Europa sejam de pequena importancia, teremos esse genero inevitavelmente barateado no consumo interno, porque, ao mesmo tempo, a nossa producção actual é das menores que temos tido.

Esse phenomeno economico, que está se dando no Rio da Prata, com relação ao assucar, sente-se fortemente entre nós, com relação á farinha de trigo.

Não tem havido nova alteração nos preços, que continuam de 22$500 a 23$500 o sacco de 44 kilos, ou sejam 530 réis o kilo, na média; mas não tardará que tenham nova alta e que assim continue esse genero de primeira necessidade até fecharem as padarias.

Logo, assim como o governo argentino, sem poupar sacrificios, tratou immediamente de providenciar sobre o abastecimento de assucar de que precisa, assim o nosso tem por dever igualmente tratar com toda a urgencia de promover a baixa das farinhas, ainda que tenha tambem de lançar mão da isenção de impostos, porquanto, a falta de pão é muito mais grave do que a do assucar.

E' evidentemente doloroso a um paiz que se mantem mediante taxações tributarias clamorosas, ver-se forçado a isenções de direitos alfandegarios e outras; mas, não ha regra sem excepção, e dos males o menor, mesmo porque, insistindo nessas theorias financeiras, é que chegámos ao descalabro da crise, que tem reduzido o povo á mais completa miseria.

Sem motivos conhecidos e mesmo sem razão alguma, o algodão declara-se na alta, subindo aqui a 230 réis por kilo e em Pernambuco a 37$ por 15 kilos, no maximo; mas, retraidos os compradores, como era natural que succedesse, dadas as evoluções de baixa em Nova York e na Inglaterra e não havendo pedidos para exportação, cairam os preços em Pernambuco a 34$, regulando ossos frouxos.

Subsiste, pois, entre nós, de modo cada vez mais accentuado o conluio da carestia da vida, não sob a fórma franca de *trust*, ou monopolio mas em uma convenção de tre productores e intermediarios, que se correspondem e se auxiliam nesse sentido, e assim proseguem impavidos, porque os orçamentos de conspiração tributaria e a politicagem não dão tempo para gestos de verdadeiro patriotismo em favor da causa publica.

Como todos os generos de primeira necessidade, cujos preços sobem constantemente, continúa o fumo alarmando todo o paiz, com impostos exagerados, monopolios e contratos provaveis, que, de qualquer modo, levarão esse nosso importante producto de luxo ao seu completo aniquilamento.

Tem sido a industria do fumo uma das mais rendosas entre nós, como, inversamente, está sendo agora a do assucar para os respectivos productores.

Cumpria, pois, promover a elevação do fumo em beneficio dos productores, porquanto, com esses productos de 800 a 1$200 o kilo, os lucros dos industriaes devem ser enormissimos.

Não sabemos quanto ganha um official cigarreiro, mas pouco mais deve apurar de 3$, sendo consideravel a fabricação por meio de machinas, quando, diante dos grandes lucros produzidos por essa industria, deviam ellas ganhar muito mais do que isso.

Emfim, o que resalta desse descalabro de desorganização, é que precisamos de baratear os productos industriaes, de modo que um maço de cigarros de caporal commum, com premios ou sem premios, não custe mais de 100 réis e que a respectiva lavoura seja melhor remunerada, como têm sido as do assucar e do algodão.

Tratemos, pois, de augmentar as producções e de promover a sua exportação, custe o que custar, como succede com o café e a borracha, cujos preços são dotados pelos centros de consumo, mas que seguem um curso regular e constituem os principaes esteios da nossa fortuna publica.

NOTICIAS DIVERSAS

Assembléas geraes:

Construcções Civis, ás 13 horas de 15, para tratar de sua liquidação.

— Força e Luz de Palmyra, ás 13 horas de 16, para fixar os vencimentos da directoria.

— Reserva do Futuro, ás 16 horas de 18, em 3ª convocação.

Manufactora Progresso, ás 12 horas de 22, para contas e eleições.

— E. F. Norte do Brasil, ás 13 horas de 23, para contas e eleições.

— Emp. Brasileira de Mineração, ás 14 horas de 26, para contas da sua liquidação.

Juros.

Apolices do Espirito Santo, desde já, no Banco do Brasil.

— Manufactora Fluminense, de 11 a 16, o coupon n. 0 das debentures.

— Cerv. Hanseatica, de 15 em diante, os juros do 2º semestre.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Recife e escalas, nacional *Itapura*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Porto Alegre e escalas, nacional *Itapema*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Bahia Blanca, inglez *Cotovia*: trigo, ao Moinho Inglez;

De Liverpool e escalas, inglez *Plutarch*: varios generos, a a Norton Megaw;

De La Plata, inglez *Auchencrag*: varios generos, a Wilson Sons;

Vapores saidos.

Santos, nacionaes *Itapuca* e *Piauhy* e norueguez *Trafalgar*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itatinga*; Laguna e escalas, nacional *Anna*; Cabo Frio, nacional *Vianna do Castello*; Recife e escalas, nacional *Mossoró*; Itabapoana, nacional *Competidor*; Buenos Aires e escalas, inglez *Desecado*.

Vapores esperados.

11 Portos do norte, *Goyaz*.
12 Nova York e escalas, *Vestris*.
12 Nova York, *Cecilia*.
13 Portos do norte, *Satellite*.
13 Portos do sul, *Itaituba*.
13 Portos do sul, *Itaquera*.
13 Portos do norte, *Maranhão*.
14 Portos do norte, *Javary*.
14 Stockolmo, *Axel Johnson*.
14 Rosario e escalas, *Borborema*.
15 Portos do sul, *Itanema*.
15 Portos do sul, *Aymoré*.
15 Nova York e escalas, *Sergipe*.
16 Inglaterra e escalas, *Darro*.
17 Bordéos e escalas, *A. L. Treville*.
17 Portos do norte, *Sargento Albuquerque*.
18 Inglaterra e escalas, *Orissa*.
18 Rio da Prata, *Liger*.
18 Portos do sul, *Mayrink*.
19 Rio da Prata, *Byron*.
20 Rio da Prata, *Zeelandia*.
20 Nova York e escalas, *Tocantins*.
20 Portos do norte, *Pará*.
24 Buenos Aires e escalas, *Desecado*.

Vapores a sair.

11 Santos, *American*.
11 Portos do sul, *Itacolomy*.
11 Suecia e Noruega, *Accata*.
11 Maceió e escalas, *Piranga*.
11 Nova York e escalas, *S. Paulo*.
12 S. Fidelis e escalas, *Teixeirinha*.
12 Recife e escalas, *Itapema*.
12 Laguna e escalas, *Laguna*.
12 Rio da Prata, *Vestris*.
13 Portos do norte, *Bahia*.
14 Portos do sul, *Itapura*.
15 Ilhéos e escalas, *Itatiba*.
15 Rio da Prata, *Axel Johnson*.
16 Rio da Prata, *Darro*.
17 Rio da Prata, *A. L. Treville*.
18 Portos do sul, *Itapury*.
18 Bordéos e escalas, *Liger*.
18 Nova York, *American*.
19 Nova York, *Byron*.
20 Portos do norte, *Brasil*.
20 Amsterdam, *Zeelandia*.
20 Mossoró e escalas, *Itanema*.
21 Recife e escalas, *Javary*.
24 Inglaterra e escalas, *Desecado*.

Hoje.

S. Paulo, para Bahia, Recife, Pará, S. Juan e Nova York, recebendo objectos para registrar e impressos até as 10 horas, cartas para o interior até as 10 1/2, com porte duplo e para o exterior até as 11.

Noesta, para Teneriffe, Christiania e Gothenburgo, recebendo objectos para registrar até as 12 horas, impressos até as 13 e cartas até as 14.

Amanhã.

Laguna, para Dois Rios, portos de São Paulo, Paraná e Florianopolis, recebendo objectos para registrar até as 15 horas, impressos até as 16, cartas até as 16 1/2 e com porte duplo até as 17.

Itapema, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até as 5 horas, cartas até as 5 1/2, com porte duplo até as 6 e objectos para registrar até as 19 horas de hoje.

LOTERIAS

LOTERIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Extracção em 24 de novembro. Extracto por telegramma.

PREMIOS DE 40:000$000 A 1:000$000

7621...	40:000$000	17115...	1:000$000
12422...	3:000$000	17730...	1:000$000
6474...	2:000$000	18447...	1:000$000
14344...	1:000$000	18996...	1:000$000
15115..	1:000$000		

Premios de 500$000

1997	22:4	5205	8936	12988
13388	14685	18582	18635	—

Premios de 100$000

2279	7054	8493	10688	16140
2628	7320	8499	10700	17403
4627	7387	10085	10749	18044
5826	8996	10289	11224	18654

PREMIOS DE 50$000

1062	4635	7654	10323	13275	16927
1791	4805	8234	10410	14404	16998
2069	4810	8310	10547	14679	17184
2135	5455	8832	11363	14995	17192
2374	5918	9126	13025	15586	17209
2844	5936	9247	12137	16165	18428
3197	6363	9490	12164	16254	18853
3803	7151	9534	12189	16454	18865
4348	7228	9676	12760	16701	
4542	7573	9720	12861	16806	

Faltam os premios de 25$ que constam da lista geral.

MEDICOS

Dr. J. Castello Branco, medico — Rua do Hospicio, 83, das 2 ás 4. Rua General Bruce, 107.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas em geral, e especialmente molestias das crianças. Rua Uruguayana n. 3, 1º andar, das 4 horas em diante, todos os dias uteis. Telephone n. 86, central.

ANALYSES DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado. rua do Rosario n. 157.

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha — Esc. rua do Rosario, 65. Tel. 4.345, N. Res. Buarque de Macedo, 42. Tel. 1.543, central.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

LOTERIAS

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extracção; rua da Quitanda n. 79; canto da rua do Ouvidor.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 20. Edificio proprio. Marca registrada. Telephone, 1.049.

DIVERSAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke Puiggari-Barreto. Arnaldo Barreto. Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1 056 Bello Horizonte. Minas.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura—Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Joaquim Julio

MISSA DE 7º DIA

João Julio da Fonseca, José Julio da Fonseca (ausente), Maria do Carmo Maia da Fonseca, Idalina Maia da Fonseca, Maria Augusta Soares, Luiza Candida da Fonseca, José da Fonseca Monteiro, agradecem aos parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes á ultima morada do seu sempre lembrado pai, esposo, irmão, e tio **JOAQUIM JULIO**, e de novo os convidam para assistirem á missa do 7º dia, que, em suffragio de sua alma, mandam rezar, hoje, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita e desde já se confessam eternamente gratos.

Adalgiza Gaudie Ley da Fonseca

Orminda Gaudie Ley da Fonseca e filhos, Maria Carlota Gaudie Ley, filhos, genro, nóras e netos, coronel Francisco José Alvares da Fonseca, senhora e filhos e Thereza Fonseca, filhos, genros, nóras e netos convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de sua saudosa filha, irmã, neta, sobrinha e prima **ADALGIZA GAUDIE LEY DA FONSECA**, mandam rezar amanhã, terça-feira, 12 do corrente, ás 9 1/2 horas, 7º dia de seu passamento, na matriz da Candelaria.

Julieta Franchini Ferreira Souto

Carlos Manoel Ferreira Souto, seu pai, irmãos e tia, Luiz da Gama, sua mulher e filhos, Antonio Laversveiler, sua mulher e filha e demais parentes, agradecem de todo o coração ás pessoas que lhes enviaram condolencias e acompanharam até ao cemiterio os despojos de sua extremosa esposa, filha, irmã, cunhada, nóra e sobrinha **JULIETA FRANCHINI FERREIRA SOUTO**, e as convidam para a missa de 7º dia, que por sua alma fazem celebrar amanhã, terça-feira, 12 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, por cujo acto desde já se confessam extremamente gratos.

EDITAES

CONCURRENCIA PARA FORNECIMENTO EM 1917

13º regimento de cavallaria

(Quartel na avenida Pedro Ivo)

De ordem do Sr. tenente-coronel commandante, são avisados os interessados que, tendo ficado sem effeito a concurrencia havida no dia 6 deste mez, chama-se nova concurrencia para sexta-feira, 15 do corrente, ao meio-dia, para o fornecimento de generos, forragem, carvão de coke, lenha, ferragem, carvão de forja e artigos de limpeza, durante o anno vindouro.

Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1916 — 1º tenente **M. L. Vargas Dantas**, intendente do regimento.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma ajudante de cozinha, com pratica de pensão; na rua Santo Amaro n. 120

ALUGA-SE uma boa cozinheira; na rua Almirante Tamandaré n. 40, casa n. 1, Cattete.

ALUGA-SE um perfeito cozinheiro, branco, afiançado, para forno e fogão, massas finas e doces com asseio; na rua do Hospicio n. 293, telephone n. 960, norte.

UM rapaz de cor, sabendo ler e escrever, precisa empregar-se, dá boas referencias de sua conducta; trata-se do dia 15 em diante, na rua da Matriz n. 159, Engenho Novo.

ALUGUEIS DE CASAS

Publicamos nesta secção annuncios de tres linhas, tres dias, por 200 réis.

30$, 35$, 40$, 45$ e 50$000

ALUGAM-SE bons commodos para moços e casaes sem filhos; na rua da Saude n. 41, em frente á praça Mauá.

40$ e 50$

ALUGAM-SE quartos a moços do commercio; á rua do Carmo n. 55 A, sobrado.

41$000

ALUGA-SE uma casinha com sala, quarto, cozinha e tanque; na rua Aristides Lobo n. 68.

45$, 50$ e 55$000

ALUGAM-SE quartos a casal ou moços decentes, com ou sem pensão, com seis pratos, 60$; têm electricidade etc.; na rua de Sant'Anna n. 33, praça Onze de Junho.

60$000

ALUGA-SE a bella casa a tres minutos, ramal da Leopoldina, tem luz, agua, dois quartos, duas salas, cozinha, porão, etc.; trata-se na rua Visconde de Inhaúma n. 103.

65$000

ALUGA-SE uma casa; á rua das Tres Bocas n. 41; as chaves estão em frente.

70$000

ALUGA-SE um sobrado com tres quartos, duas salas e mais commodidades; na rua Frenje n. 45; informa-se na rua Saldanho Marinho n. 1, armazem, morro do Pinto.

75$000

ALUGAM-SE bons predios; para ver e tratar com o encarregado; na rua Barão do Bom Retiro n. 119.

76$000

ALUGA-SE uma casa com duas salas e tres quartos; na travessa Tenente Costa; informa-se no n. 17, Todos os Santos.

81$000

ALUGA-SE o sobradinho da rua General Caldwell n. 69, com sala, quarto e cozinha.

90$000

ALUGA-SE a casa da rua Tenente Costa n. 227, Todos os Santos; as chaves estão no n. 217.

ALUGA-SE o predio n. IX da rua General Polydoro n. 55, Botafogo, tem luz electrica.

100$000

ALUGAM-SE, na praia do Leme, casas proprias para familias pequenas, bonds á porta e a 30 minutos do centro, na avenida Margarida, á rua Salvador Correia n. 62, tem fogão de gaz e installação electrica. Podem ser vistas a toda a hora.

ALUGAM-SE boas casas com todo conforto, para pequenas familias; na rua D. Polyxena n. 70, Botafogo.

ALUGA-SE o predio n. 12 da rua Major Fonseca, S. Christovão, bonds de S. Januario, logar saudavel.

ALUGAM-SE boas casas á rua Conde de Bomfim n. 229.

ALUGA-SE, na praia do Leme, uma casa moderna, para pequena familia, bonds á porta; na rua Salvador Correia n. 62, Leme.

ALUGA-SE uma bonita casa; na rua Pinheiro Guimarães n. 60; trata-se á rua da Passagem n. 118.

102$000

ALUGA-SE um pequeno predio com dois quartos, duas alas e quintal; na rua Soares n. 52, proximo á praça da Bandeira; as chaves estão no n. 54.

110$000

ALUGAM-SE boas casas: á rua Conde Bomfim n. 229.

ALUGA-SE a casa da rua D. Marciana n. 30; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C.

112$000

ALUGA-SE a boa casa da travessa Derby Club n. 25, casa II, com dois quartos, duas salas, porão habitavel, quintal, etc.; as chaves estão, por favor, no n. I e trata-se na rua Buenos Ayres n. 150.

120$000

ALUGA-SE a casa da rua General Menna Barreto n. 163 VII, Botafogo; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C.

125$000

ALUGA-SE uma casa moderna, com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa e banheiro ladrilhados e de azulejos, com fogão a gaz e todo o conforto; para ver e tratar na rua Jorge Rudge n. 71.

132$000

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro n. 119, com espaçosos commodos, quintal e illuminação electrica; trata-se no mesmo.

135$000

ALUGA-SE o grande armazem, novo, proprio para fabrica, deposito ou qualquer negocio, tem chacara e electricidade; na rua S. Luiz Gonzaga n. 132.

140$000

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, duas salas, luz electrica e demais pertences de uma casa de tratamento; na rua D. Luiza n. 147; as chaves estão na casa ao lado e trata-se á rua Humaytá n. 77.

150$000

ALUGA-SE a casa da rua Barão do Amazonas n. 19; as chaves estão no n. 123, Conde de Bomfim.

ALUGA-SE, a familia de tratamento, o predio n. 80, da rua Pinto Guedes, Muda da Tijuca, com tres quartos grandes, duas salas, despensa, banheiro, etc., gaz e electricidade; as chaves estão na quitanda em frente.

160$000

ALUGA-SE o sobrado da rua São Luiz Gonzaga n. 66; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C.

180$000

ALUGA-SE o predio da rua Santo Henrique n. 76; as chaves estão na rua Conde de Bomfim n. 229.

182$000

ALUGA-SE o sobrado da rua do Senado n. 49; as chaves estão na mesma rua n. 51 e trata-se na rua da Alfandega n. 98, com o Sr. Maia, telephone n. 1.870, norte.

300$000

ALUGA-SE o bello sobrado de construcção moderna, com todo conforto, para grande familia; na rua da Passagem n. 93, Botafogo.

400$000

ALUGA-SE o predio de sobrado com boas accommodações; na rua Buarque de Macedo n. 71; por contrato faz-se abatimento; trata-se na rua General Camara n. 115, sobrado.

CASAS PARA ALUGAR

Publicamos nesta secção annuncios de tres linhas, tres dias por 200 réis.

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Ubá n. 74, avenida D. Anna IV, as chaves estão na casa I; trata-se á rua do Mattoso n. 96.

ALUGA-SE a casa da rua Major Fonseca n. 27, S. Christovão, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias, luz electrica, para familia de tratamento. Na casa tem até ás 10 horas uma pessoa. Trata-se á rua da Quitanda n. 195.

ALUGAM-SE duas salas de frente, juntas ou separadas, com entrada independente; á avenida Gomes Freire n. 91, sobrado.

ALUGA-SE a boa casa da rua Dr. José Hygino n. 31; as chaves no n. 27, fundos.

ALUGA-SE uma casa á rua Silva Guimarães n. 51, Fabrica das Chitas; tem quatro quartos e o indispensavel a familia de tratamento.

ALUGAM-SE as casas da rua Andrade Pertence n. 19, Cattete, e rua Oliveira Fausto n. 6, Botafogo.

ALUGA-SE, para negocio ou officina, a casa da rua D. Anna Nery n. 74, esquina; trata-se na rua Uruguayana n. 116, das 2 ás 3 horas da tarde.

ALUGAM-SE bons quartos a moços e casaes; na rua do Lavradio n. 89.

ALUGAM-SE commodos bem mobilados e arejados, com luz electrica e todo o conforto; na avenida Mem de Sá n. 102.

ALUGA-SE uma sala de frente, muito independente, com ou sem mobilia; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 181, sobrado.

ALUGA-SE uma casa mobilada para casal ou pequena familia de tratamento; ver e tratar á rua Visconde de Silva n. 14, Botafogo.

ALUGAM-SE quartos e salas de frente para cavalheiros distinctos e casaes, com ou sem mobilia, em casa de muito asseio; pagamento por mez ou diario; na rua Conde Lage n. 3, Lapa.

ALUGAM-SE, em casa de familia, esplendidos quartos mobilados, com ou sem pensão; na rua do Cattete numero 94.

ALUGAM-SE, em grande palacete, com luz electrica e banheiros, boas commodos a moços; na rua de S. Clemente n. 40, junto á praia de Botafogo.

ALUGA-SE, na travessa Santa Christina n. 18, Santa Thereza, o excellente predio, proprio para morada estrangeira, com boas accommodações para familia, pintado e forrado de novo; as chaves estão no n. 21; trata-se com Fonseca, á rua General Camara n. 391.

ALUGA-SE o lindo predio da rua Vinte de Novembro n. 105, Ipanema, recem-construido, com todo o conforto para familia de tratamento; as chaves estão no mesmo, onde sempre ha uma pessoa para mostrar; trata-se na rua Buenos Aires n. 208.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, uma sala, cozinha, quintal; na travessa João Affonso n. 30, Botafogo.

ALUGA-SE um lindo commodo com janela para a rua, tem electricidade, a dois rapazes; na rua Sete de Setembro n. 155, esquina da travessa de S. Francisco (não é casa de commodos).

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Souza Franco n. 123.

ALUGA-SE a casa com uma sala, dois quartos e cozinha; na rua Clarimundo de Mello n. 177.

ALUGA-SE o predio n. 250, á rua Marquez de S. Vicente, Gavea, tendo seis confortaveis dormitorios, excellentes salas, cozinha, banheiros, porão, chacara, gaz e electricidade, bond á porta.

ALUGA-SE uma magnifica sala para escriptorio ou officina; no 1º andar do predio do largo de S. Francisco de Paula n. 44.

ALUGA-SE o predio da rua Major Fonseca n. 23; as chaves estão no n. 21, ponto dos bonds de S. Januario; trata-se na rua do Rosario n. 68, Casa Coutinho.

ALUGA-SE o predio n. 21 da rua Engenho Novo, Sampaio, com cinco grandes quartos, tres salas, copa, dois banheiros, casa fresca e salubre, com terreno arborizado.

ALUGA-SE um quarto com janela, em casa de familia, entrada independente; na rua Paraná n. 98, estação do Encantado.

ALUGA-SE o sobrado n. 247 da rua da America; trata-se na rua de S. José n. 54. Excellente armazem com habitação para familia, grande quintal.

DIVERSOS

PRECISA-SE de uma empregada de meia idade, para cuidar de uma senhora de idade, que se acha enferma; na rua Euphrasia Correia numero 29.

PRECISA-SE de uma empregada de confiança e boa conducta, para casa de pequena familia estrangeira, para cozinhar e mais serviços; na rua Conselheiro Pereira da Silva numero 52, Laranjeiras.

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial, que seja limpa e de boa conducta; na rua Gonçalves Dias n. 19, sobrado.

PROFESSORA Seraphina de Freitas Vieira mudou-se para a rua Carvalho de Sá n. 14, telephone central n. 1.263.

MOVEIS A PRESTAÇÕES — Rua Senador Euzebio 222, Casa Veiga, fabrica de moveis.

ALFAIATE —Pecisa-se de um ajudante para obra de mangas; na rua Christovão Colombo n. 113.

TRASPASSA-SE, em optimas condições, um armazem, esquina de rua, proprio para qualquer negocio, no centro commercial; informa-se com o Sr. José, á rua da Carioca n. 74, fabrica de cerveja.

QUEM QUER? — Lambary, Salutaris e Cambuquira, duzia, 5$. Caixa, 18$; Caxambú, duzia, 6$; caixa, 21$; entrega-se á domicilio. Telephone, central, 2.091; rua Rodrigo Silva numero 9.

PROFESSORA — Lecciona trabalhos e recebe encommendas por preços modicos; na rua General Argollo n. 34, das 7 ás 11 horas.

COMPRAM-SE joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, pagam-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, joalheria Valentim. Telephone n. 994.

COMPRAM-SE dentes e dentaduras velhas e qualquer trabalho velho da boca, qualquer porção; 138, Avenida Rio Branco, 1º andar.

FOLHETIM

44

OS AMORES DO ASSASSINO

POR

M. JOGAND

PARTE II

IV

UM DUELO ESTRANHO

—Queira comparar as duas secções do ferro, Sr. chefe de gabinete, tornou o commissario. São perfeitamente identicas. Agora podemos já reconstituir o duelo... O barco em que o combate se realizou é uma canôa de pesca. Tem o fundo chato, e aguenta-se bem sobre a agua. O seu comprimento é de 5m,40, e a largura 1m,30. Em cada uma das extremidades, e servindo de cobertura a uma caixa para guarda de peixes, e uma outra para guarda dos utensilios da pesca, vêem-se duas taboas, que acabam em ponta. Estas pranchas têm 90 centimetros de comprimento, e são elevadas uns 40 centimetros acima do fundo do barco.

Deste modo o espaço que fica livre dentro do barco é apenas de 3m,60, isto é, 1m,80 por cada combatente, o espaço restrictamente necessario para cada um delles se manter em guarda, e isto em vista de serem menos compridos os estoques de bengala do que os floretes ordinarios. Deste modo póde imaginar-se quantas evoluções seriam forçados a fazer os dois adversarios. Luciano de Charryx, obrigado a recuar, subiu talvez para uma das pranchas, e achou-se assim em uma elevação de 40 centimetros, e foi por isso ferido de baixo para cima, determinando de certo a violencia do golpe, ou mesmo uma qualquer falha no aço, a quebra da arma.

E agora as perguntas que occorrem á mente são: cairia Luciano de Charryx para traz, isto é, para fóra do barco? Ou pelo contrario, cairia para diante, isto é, dentro do barco, e por assim dizer sobre o adversario, que póde recebel-o nos braços? Eis o que ha de ser difficil de elucidar.

—Meu caro commissario: pela minha parte está terminada a missão que me havia sido incumbida. Bem sei que vai dizer-me que não tive com ella muito trabalho; mas bem me basta ter ouvido S. Ex. o prefeito, que todos os dias me causticava com esta mysteriosa desapparição. Vamos já d'aqui, juntos, apresentar-lhe os resultados obtidos. Em seguida cursar-se-hão os demais passos legaes.

—Creio que será de absoluta necessidade interrogar-se sobre o assumpto o visconde de Azergues.

—Accusa-o?

—Não sei nada, mas talvez amanhã esteja fixado sobre esse ponto.

V

A FAMILIA BRUSSIEU

Em um estreito valle, que é regado pelo Brevenne, pequeno rio de curso torrencial, que vai desaguar no rio de Azergues, encontra-se a meia encosta, e em um sitio povoado de arvores, uma grande casa branca de dois andares, coberta com um terraço á italiana, á qual os habitantes dos arredores deram o pomposo nome de castello de Brussieu.

A pequena povoação de Brussieu, que conta apenas umas quinhentas a seiscentas almas, estende as suas vinhas e os seus prados por um extenso valle accidentado e pittoresco, cujos declives ultimos são banhados pelas limpidas aguas do Brevenne.

O castello de Brussieu, com os seus massiços de folhagem, com as suas relvas e com as suas laranjeiras, tem mais o aspecto de um *cottage* inglez, do que de uma velha habitação feudal.

Sobre a fachada do edificio, sempre cuidadosamente caiada, destacam-se amplos caniçados pintados de verde claro, e guarnecidos de roseiras trepadeiras, que misturam com a côr escura das suas folhas as côres accesas e risonhas das suas folhas perfumadas.

O rez-do-chão é todo rodeado por uma larga varanda, sobre cujo peitoril caem varios stores, amarelos e vermelhos, que lançam um grande brilho no meio das flores e das folhagens, que fazem daquella morada uma especie de ninho perfumado.

Não é a vida da ostentação e do luxo a que se encontra no castello de Brussieu, mas sim uma existencia abundante, feliz, risonha, cheia de conforto.

Verdade é que não abundam nos salões os quadros dos grandes mestres e os bronzes raros; mas em compensação encontram-se ali todas as commodidades, todos os requintes do bem-estar.

A poucos passos de distancia, á sombra de um grupo de castanheiros seculares vêem-se algumas edificações de tijolo e de madeira: são as cavallariças e outras dependencias, notando-se por toda a parte os mesmos cuidados meticulosos, a mesma limpeza escrupulosissima.

Os habitantes do castello são: em primeiro logar o velho barão de Brussieu, coronel de cavallaria reformado, e sua mulher, excellente senhora que tomou sobre si o encargo de attenuar todas as miserias que se lhe deparam, de consolar todos os infortunios que encontra.

Antonio de Brussieu, filho dos velhos barões, seguiu como seu pai a carreira militar. Serviu em um regimento de caçadores de Africa, naquelle precisamente em que se encontrava tambem o seu amigo de infancia, Jacques de Monsol.

Como o seu amigo e camarada, apresentou tambem a sua demissão na occasião do golpe de Estado, e desde então viajou muito, instalando-se por fim no castello paternal, onde actualmente passa uma existencia de fidalgo provinciano.

Tem a seu cargo a exploração do extenso dominio de Brussieu; grande bebedor, grande comedor, e grande caçador, recusa-se obstinadamente a casar, apesar de todas as instancias feitas nesse sentido por sua mãi.

—Tenho muito tempo para isso, responde elle a todas as solicitações da velha baroneza.

E no entretanto vai cortejando aqui uns olhos negros, além uns cabellos louros, fazendo grandes estragos nos innocentes corações dos arredores.

Alguem affirma pela boca pequena que elle teve em Roma uma grande paixão por uma mulher, com quem não póde casar, e diz-se que é por esta razão que elle rejeita todos os partidos possiveis.

Em todo o caso é forçoso confessar que Antonio de Brussieu supporta muito alegre e despreoccupadamente as suas antigas contrariedades amorosas.

E' um rapaz vigoroso, de estatura elevada, muito corado, e respirando vida e saude por todos os póros, cujas extremidades musculosas não apresentam de modo algum a exiguidade e elegancia que são consideradas como indicio de raça nobre. Tem cabellos muito negros e muito frizados, que lhe caem em aneis por sobre a testa, e uma barba espessa e abundante. Em uma palavra é o verdadeiro typo, um pouco brutal talvez, da força e do vigor viris.

Sua irmã, a formosa e delicada Leonia de Brussieu, fórma com elle um contraste muito accentuado. Não póde encontrar-se uma loura mais sonhadora, mais virginal, mais adoravel do que Leonia.

Tem dezoito annos feitos, e parece contar apenas dezeseis. Os seus cabellos louros, de um tom indefinivel, rodeam-lhe o formoso semblante com uma especie de aureola dourada, e são mais finos, mais brilhantes do que as brilhantissimas e finissimas aparas de ouro que destaca o cinzel de um ourives.

O seu colo infantil deixa adivinhar uns contornos castos e discretos e as suas mãos delgadas e compridas, são ainda avermelhadas como as de uma rapariguita, que se desenvolveu rapidamente e antes do tempo.

Os seus grandes olhos azues claros, ingenuos e como que surprehendidos, despedem um brilho suave e furtivo, semelhante ao que é reflectido pelas perolas.

Tem rosas nas faces, nos labios, e nos lobulos inferiores das orelhas; a boca está sempre entreaberta em um sorriso; é alegre e viva como os passarinhos, e quando ella apparece, todos os corações se alegram, todos os labios lhe sorriem, como á passagem de um raio de sol consolador.

Daquella doce creatura irradia-se por assim dizer uma atmosphera de suavidade e de bondade serena, que penetra todos os que a contemplam.

E esta benefica influencia exerceu-se de um modo muito notavel sobre Hermelina, sobre a desventurada Hermelina.

A desgraçada, que se estorcia em accessos de horrorosa furia, que se ensanguentava, que rasgava as carnes, e que se arrojava como uma féra sobre quem se atrevesse a penetrar na sua cellula, a desgraçada Hermelina tinha sido dominada pela doce Leonia.

Uma recordação longiqua illuminou com um raio de intelligencia os seus olhos desvairados, ao aspecto da sua antiga amiga e companheira.

Dir-se-hia que a pobre Hermelina voltava aos annos felizes da sua infancia, aos dias encantados para sempre desapparecidos. Achara-se em presença de Leonia no dia em que o Dr. Brustaut, desesperando de tudo, se resolvera, como ultima tentativa, a apresentar-lhe a sua amiga.

A pobre Leonia estava tremula e receosa, com as lagrimas nos olhos, prestes a desfallecer.

Naquella creatura repugnante e esfarrapada não podia reconhecer a formosa, a seductora Hermelina.

A poucos passos achavam-se dois robustos guardas, promptos a intervir, se por acaso Hermelina caisse mais uma vez em um dos seus terriveis accessos furiosos.

Mas a pobre louca tinha ficado como fascinada! Ella, que não tinha reconhecido seu pai, reconhecera Leonia!

—Leonia! exclamara ella. Minha querida Leonia!

(*Continúa*)

AVISOS MARITIMOS

Lloyd Brasileiro

PRAÇA DAS MARINHAS
ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

LINHA DO NORTE
O PAQUETE
BRASIL
sairá quarta-feira, 20 do corrente, ás 12 horas, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos

LINHA AMERICANA
DE CARGUEIROS
O PAQUETE
S. PAULO
de volta de Santos, sairá hoje, 11, ás 14 horas, para Bahia, Recife, Pará, San Juan e Nova York.

LINHA DA LAGOA DOS PATOS
O PAQUETE
MERCEDES
sairá do Rio Grande para Pelotas e Porto Alegre, em correspondencia com os vapores da linha do sul, dando-se o transbordo logo á chegada destes.

LINHA DE SERGIPE
O PAQUETE
JAVARY
Saira quinta-feira, 21 do corrente, ás 16 horas, para
Cabo Frio, Victoria, Caravellas, Ponta d'Areia, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Villa Nova, Maceió e Recife.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL
EXTRACÇÕES PUBLICAS, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

HOJE — HOJE
330 — 36?
16:000$000 Por 1$600 Em meios

AMANHÃ — AMANHÃ
345 — 17?
20:000$000 Por 1$400 Em meios

Sabbado, 16 do corrente (A's 3 horas da tarde)
349 — 2?
50:000$000 Por 3$500 Em quintos

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DO NATAL
Sabbado, 23 do corrente (ás 3 horas da tarde)
NOVO PLANO — 347 — 1ª

1.000:000$000
POR 50$000 EM OCTOGESIMOS A 700 RÉIS

Este importante plano, além do premio maior, distribue outros premios de 100:000$, 20:000$, 10:000$, 5:000$, 2:000$, 1:000$ e 400$000.

Os pedidos de bilhetes, do interior, devem ser acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes **NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817.** Teleg. LUSVEL e na casa **F. GUIMARÃES, rua do Rosario n. 71,** esquina do beco das Cancelas. Caixa do Correio n. 1.273.

SNR. JOSÉ AMANCIO AQUINHAGA
Residencia: Pelotas — Rio G. do Sul.
Curado de erupções na perna e uma grande edema, com o *Elixir de Nogueira*, do Phco. Chco. João da Silva Silveira.

Loteria de S. Paulo

Garantida pelo governo do Estado
EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

AMANHÃ
20:000$000 POR 1$800

Sexta-feira, 15 do corrente
Grande e extraordinaria loteria de fim de anno
UM PREMIO DE 100:000$000 e dois de 50:000$000
POR 9$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

MARINONI

Vende-se uma machina "Marinoni" rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences, e um dynamo "Compound" de corrente continua de 110 X 12 kw. Informações nesta redacção

Mas, com franqueza...

O PETROLEO OLIVIER

é o melhor para evitar a calvicie.

Aos demais... façam o que fiz.

VIDRO......... 3$000

A' venda em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias e na A' GARRAFA GRANDE, rua Uruguayana n. 66.

TOSSE?

BRONCHIGIA DE
ADOLPHO VASCONCELLOS
27, Rua da Quitanda, 27

DEPOSITARIOS:
COSTA PEREIRA & C.
RIO DE JANEIRO

AVISO AOS PROPRIETARIOS

A Alliance Assurance Company, Ltd., de Londres, offerece as melhores condições para seguros de predios e mercadorias. Antes de reformarem, consultem os agentes WILSON, SONS & Co. LTD. Rua da Alfandega 32, 1º andar.

Dr. Bengué, 47, Rue Blanche, Paris.
BAUME BENGUÉ
CURA TOTALMENTE
RHEUMATISMO-GOTA
NEVRALGIAS
Venda em todas as Pharmacias

Pede a caridade aos bons corações

Rua Frei Caneca n. 383, quarto numero 6. Arnáu de Hollanda Cavalcanti, com 75 annos de idade, doente das pernas e uma filha doente, não podendo trabalhar, passando necessidades, pede aos bons filhos de Deus uma esmola, que o bondoso Deus pagará a todos.

FRANCEZ

Aulas de francez e conversação pratica. Preço de propaganda, ao alcance de todos. 5$ mensaes, tres vezes por semana, de data a data. Aproveitem aprender o francez a preço reduzido, 5$ mensaes. Das 7 1/2 ás 11 horas da noite. Diurno, das 2 ás 5 horas. Ha aulas tambem para senhoras. A matricula está aberta na rua Sete Setembro n. 96, 1º andar.

A NOTRE-DAME DE PARIS

Grandes saldos em todas as secções a preços sem precedentes.
Officina de costura e tailleur pour dames.
Chapéos para senhoras a 25$000.

Leilão de penhores

CAMPELLO & C.
Rua Luiz de Camões n. 36

Fazem leilão no dia 20 de dezembro de 1916, das cautelas vencidas e previnem aos Srs. mutuarios que podem reformal-as ou resgatal-as até á hora de começar o leilão

OLEADOS para cima e baixo de mesa, para forrar salas e prateleiras **CASA SEGURA**
84, RUA SETE DE SETEMBRO, 84

LEILÃO DE PENHORES

EM 19 DE DEZEMBRO
JOSE' CAHEN
7 — Rua Silva Jardim — 7
(antiga travessa da Barreira)

Tendo de fazer leilão no dia 19 do corrente de todos os penhores vencidos, previne aos Srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até a hora do leilão.

PO' DE ARROZ Dora
Medicinal, adherente e perfumado
Lata.......... 2$000
Pelo correio...... 2$500
PERFUMARIA ORLANDO RANGEL

Leilão de penhores

EM 12 DE DEZEMBRO DE 1916
A. CAHEN & C.
22 Rua Barbara de Alvarenga 22
(ANTIGA LEOPOLDINA)

Tendo de fazer leilão em 12 de dezembro, ás 11 1/2 horas da manhã, de todos os penhores vencidos, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

ESTA CASA NÃO TEM FILIAES
VEUVE LOUIS LEIB & C., successores

PATINS Foot-balls e mais artigos para sports
CASA SEGURA
84 — RUA 7 DE SETEMBRO — 84

BANCO LOTERICO
R. do Rosario 74 e R. Ouvidor 76
"O PONTO"
130 RUA DO OUVIDOR 130
São as casas que offerecem as maiores vantagens e garantias ao publico.

LEILAO DE PENHORES

EM 16 DE DEZEMBRO DE 1916
L. GONTHIER & C.
HENRY & ARMANDO, successores
CASA FUNDADA EM 1867
45, RUA LUIZ DE CAMÕES, 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a hora do leilão.

CONSTRUCÇÕES E RESTAURAÇÕES

de predios, pelo engenheiro-architecto Eudes Marini. Avenida Passos, 75. Telephone 2.740 Norte. Preços modicos e rigoroso cumprimento aos contratos. Trabalhos solidos, rapidos e artisticos. Confecciona plantas e orçamentos para qualquer edificio na Capital e nos Estados. Pagamentos: parte no decorrer das obras e parte em prestações depois da entrega. Fazem catalogos illustrados.

VICIOS DO SANGUE — MOLESTIAS DA PELLE
curados pelo BI-IODURETO SOUFFRON
MALARIA — ASTHMA — EMPHYSEMA
CURADOS PELO IODURETO DE POTASSIO SOUFFRON
Labº Souffron, 26, rue de Turin, PARIS e em todas boas Pharmacias e Drogarias.

Os medicos substituem com exito o *OLEO DE FIGADO DE BACALHAU assim como o Vinho de Quina pelo*
ELIXIR DUCHAMP
com ext. de figado de bacalhau e cacau.

Este creme de cacao, muito agradavel ao paladar, é 3 vezes mais activo do que o oleo de figado de bacalhau. Emprega-se com exito na ANEMIA, na CHLOROSE, nas MOLESTIAS do PEITO e dos BRONCHIOS; é um poderoso depurativo e um fortificante incomparavel.

B. JAUMES, 15, bº St-Germain, Paris

COFRES

E' indispensavel em qualquer casa commercial ou particular a existencia de um superior cofre de aço M. W. AMERICANO marca registrada n. 11.317, reconhecidos como melhores, que maior garantia offerecem e unico guarda fiel do seus valores, contra fogo e roubo. Ha sempre em stock tamanhos sortidos por preços sem competencia, assim como cofres usados de outros fabricantes, do 100$ para cima: unico depositario 104 rua Camerino 104.

TEATRO REPUBLICA

EMPREZA OLIVEIRA & C.

Companhia Lyrica Italiana ROTOLI-BILLORO da qual faz parte a soprano Adelina Agostinelli

HOJE — SEGUNDA-FEIRA — HOJE
DESCANSO
AMANHÃ — A opera de Puccini — AMANHÃ

TOSCA

Protagonista Adelina Agostinelli

PREÇOS

Frizas e camarotes	15$000
Fauteuils e balcões	3$000
Cadeiras	2$000
Galerias e entradas	1$000

Bilhetes á venda no theatro.

CASINO-THEATRO PHENIX

Companhia Portugueza Adelina Abranches.

HOJE — HOJE
A's 7 3/4 e ás 9 3/4
Espectaculos por sessões
Repertorio da maxima moralidade

Primeira representação da comedia em tres actos dos Irmãos Quintero

GENIO ALEGRE

Distribuição
Consuelo, Aura Abranches; Coralito, Adelina Abranches; Margarida, Antonia de Souza; Salud, Laura Fernandes; Rosinha, Irene Vieira; Julio, Mario Duarte; D. Eligio, Augusto Machado; Loló, Alfredo Abranches; Ambrosio, Luiz Augusto; Pandereta, Mario Pedro; Antonio, J. Monteiro; Diogo, A. Torres.
Mise-en-scène do actor Sacramento.

Amanhã — A's 7 3/4 e 9 3/4 — GENIO ALEGRE.
Quinta-feira, 14 — Primeira recita da moda — Unica representação do notavel peça de Bataille O filho do amor. Espectaculo completo ás 8 3/4. Bilhetes...

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

THEATRO CARLOS GOMES

HOJE — HOJE
11 de dezembro de 1916
Duas sessões — 7 3/4 e 9 3/4
12ª e 13ª representações da afamada illusionista e prestidigitadora

MISS EVITA ENIREB

Extraordinario programma
1ª parte — Meia hora com MISS EVITA ENIREB.
2ª parte — A ARCA INDIANA ou A TRANSFORMAÇÃO DE PIERROT.
3ª parte — A FADA ENCANTADORA ou A RAINHA DAS ILLUSÕES, como foi classificada pelo "New York Herald".

Todas as noites sortes novas

Brevemente — A CREMAÇÃO.

Cinema Theatro S. José

Companhia nacional fundada em 1º de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro da orchestra José Nunes.

HOJE — HOJE
11 de dezembro de 1916
Tres sessões: 7, 8 3/4 e 10 1/2 horas
A peça de grande successo

MORRO DA FAVELLA

Os espectaculos começam pela exhibição de films cinematographicos.
Amanhã — MORRO DA FAVELLA.
Em ensaios — ORDEM E PROGRESSO, revista.
N. B. — Os Srs. espectadores reclamem do bilheteiro o coupon gratuito, que lhes dá direito ao sorteio que, após cada sessão, se realiza no salão do Ram-Bolk, onde a entrada é facultativa.
Os premios estão expostos no saguão do theatro S. José.

CINEMA ALEGRE

Rua Luiz Gama, 18

HOJE — HOJE
Das 6 horas em diante
EXHIBIÇÕES CONTINUAS DE SEIS
NOVOS
E SENSACIONAES
FILMS
Programma completamente novo
Ingresso 1$000

ODEON

Companhia Cinematographica Brasileira
HOJE — HOJE
UM MONUMENTO DE ARTE NACIONAL
Um film que todos devem ver, que se chama

LUCIOLA

e foi extraido do celebre romance de JOSÉ DE ALENCAR sendo interpretado por uma linda artista, de elegancia e seducção

MLLE. AURORA FULGIDA

Editado pela conhecida fabrica nacional LEAL-FILM, que já produziu, com successo, a MORENINHA.

THEATRO RECREIO

Companhia Alexandre Azevedo
Tournée Cremilda de Oliveira

HOJE — HOJE
A's 7 3/4 — A's 9 3/4
A engraçadissima comedia de LABICHE

A PERNA DE PAU

Suzana Bondrée, CREMILDA DE OLIVEIRA
Moveis da Marcenaria Brasileira

Amanhã — A's 7 3/4 e ás 9 3/4 — A PERNA DE PA'O.

Sexta-feira, 15 — Primeiras representações da comedia de Capus — DOIDIVANAS — Traducção de João Luso.